ESTE CABEÇALHO PODE VALER-LHE 3 APARTAMENTOS, FÉRIAS NO MUNDO, AUTOMÓVEIS, ETC.


# Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

QUARTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1971 N.º 17 428 ANO 51.º PREÇO 1$50


Nós e o Mundo em MESA REDONDA

suplemento das sextas-feiras

# CHEGARAM MORTOS À TERRA OS TRÊS COSMONAUTAS RUSSOS

**MOSCOVO, 30 — (R.) — Os três astronautas soviéticos da «Soyuz-11» foram encontrados mortos em circunstâncias ainda não esclarecidas, após o seu regresso à Terra, que aparentemente tinha decorrido em condições normais.**

**Rádio Moscovo interrompeu o seu programa normal de noticiário, ás 6 e 13 da manhã, para transmitir o comunicado da Tass anunciando a morte de Georgi Dobrovolsky, Vladislav Volkov e Viktor Patsayev, os homens que até hoje tiveram uma permanência mais demorada no Espaço.**

**Os três astronautas permaneceram 23 dias a bordo da estação orbital Salyut mas, ao todo, estiveram em órbita 24 dias.**

Segundo o comunicado da Tass, a tripulação do helicóptero de apoio que aterrou simultaneamente junto da Soyuz-11, ao abrir a escotilha da nave encontrou os três cosmonautas sentados nos seus lugares, mas inertes. Os cientistas espaciais soviéticos vão agora tentar descobrir as causas exactas da morte.

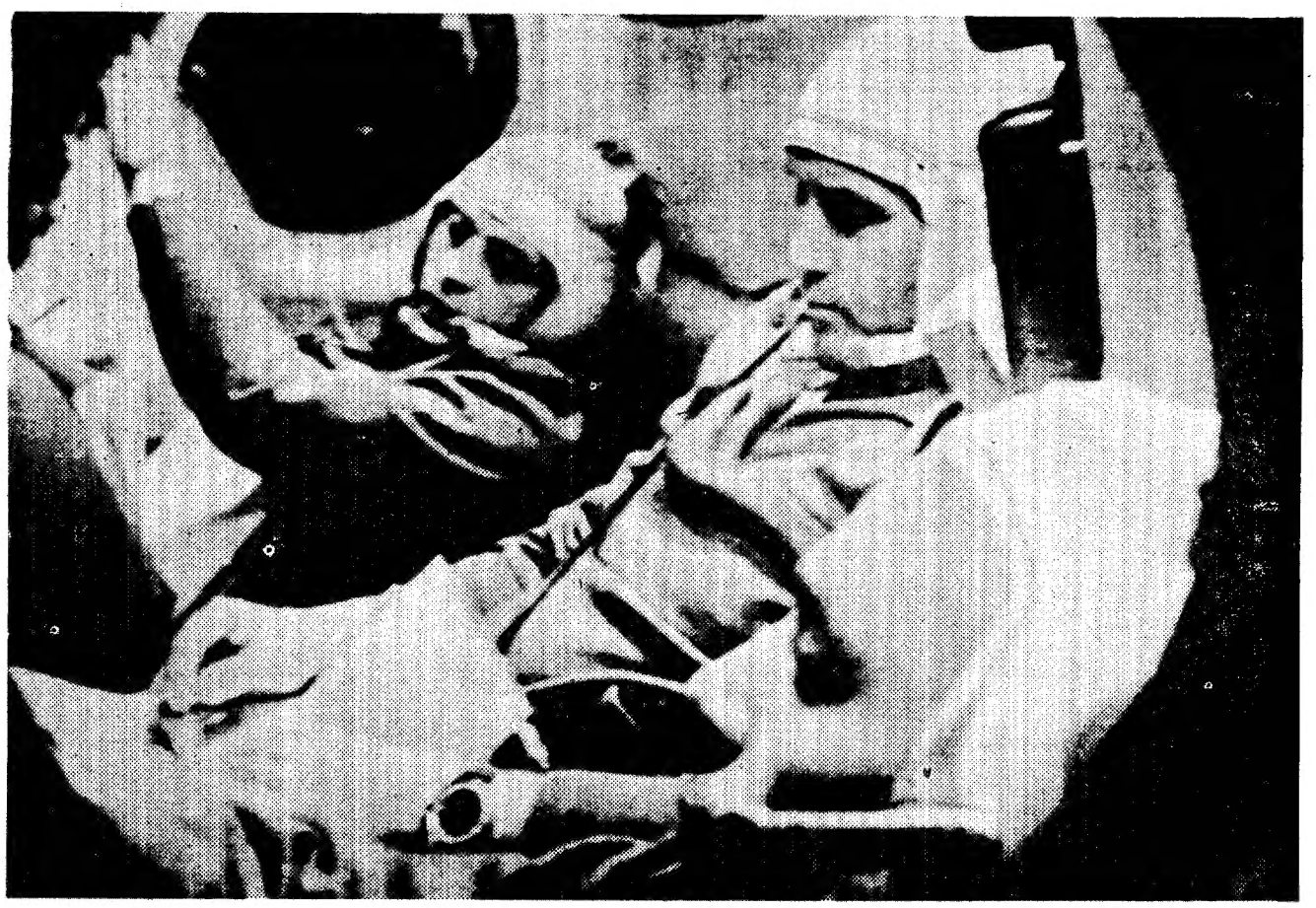
A operação de regresso á Terra tinha decorrido satisfatóriamente e tudo parecia normal. Os três homens, depois de abandonarem a Salyut, transferiram para a Soyuz-11 toda a documentação recolhida durante a sua longa permanência no Espaço e prepararam-se para o regresso á Terra.

Ás 21 horas e 28 minutos, locais, as duas naves separaram-se e a tripulação comunicou que tudo a bordo funcionava bem.

Durante algum tempo, a Soyuz-11 continuou ainda em

(Continua na 23.ª página)

ÚLTIMAS NOTÍCIAS NA PÁG. 28



OS TRÊS COSMONAUTAS SOVIÉTICOS, Volkov, Dobrovolsky e Patsayev, que hoje pereceram no seu regresso á Terra, em condições ainda não esclarecidas

As representantes da Irlanda e de Malta, que estarão presentes no Casino Estoril

# *Eleição no Casino Estoril e baile de gala no Hotel Ritz*

## *—pontos culminantes do programa da Princesa Mundial das «Teen-Agers»*

Confirmando aquilo que oportunamente havíamos anunciado ao divulgar, nas suas bases gerais, o programa desta grande iniciativa do «Diário de Lisboa», a eleição da Princesa Mundial das «Teen-Agers», que pela primeira vez se realiza em

(Continua na 21.ª página)

LEITOR DO Diário de Lisboa

# ÚLTIMO DIA PARA PARTICIPAR

Se entregar ainda hoje o cupão-duplo que o habilitará a um dos valiosos prémios que o «Diário de Lisboa» destina aos seus leitores mais assíduos, estará ainda a tempo de poder ser um dos contemplados.

Para isso basta preenchê-lo em letra bem legível e, depois de recortado, juntar-lhe um selo de 1$00 e enviá-lo para os nossos serviços na Rua

(Continua na 10.ª página)

# MATOU À PAULADA A MULHER COM QUEM VIVIA

BOMBARRAL, 30 — O marceneiro de 36 anos, Simeão Martins Ferreira, matou á paulada a mulher com quem vivia, Fernanda Leal, de 30 anos. Tanto o marceneiro como a companheira residiam nesta vila, mas são naturais de Fânzeres (Gondomar). O crime deve ter sido praticado de madrugada.

Desde há tempos o Simeão Ferreira, (que se embriaga frequentemente) maltratava muito a companheira, ao que parece movido por ciumes. As cenas de pancadaria eram quase diárias, segundo afirmam as vizinhas que dizem que a Fernanda também bebia.

Esta manhã, algumas vizinhas estranharam que a Fernanda não aparecesse e cerca das 11 horas espreitaram por uma janela que tem um vidro partido. Viram então que a Fernanda estava morta, na cama. O Simão Ferreira desaparecera, mas foi já preso, pela G. N. R. em Torres Vedras.

A G. N. R do Bombarral tomou conta da ocorrência e o cadáver foi depositado na morgue.

## CADETES JURAM BANDEIRA

Os soldados cadetes que em Mafra (Escola Prática de Infantaria) estão a frequentar o 2.º turno de 1971 do Curso de Oficiais Milicianos juram bandeira amanhã dia 1, ás 11 horas. Assistirá o general-director da Arma de Infantaria.

# A UNIDADE DA IGREJA NUM PLURALISMO LEGÍTIMO

## —DESEJO MANIFESTADO PELO NOVO PATRIARCA DE LISBOA

A unidade da Igreja num pluralismo legítimo foi o principal desejo manifestado pelo novo patriarca de Lisboa, sr. D. António Ribeiro, ao dirigir-se pela primeira vez aos seus diocesanos:

*«Desde a primeira hora, lanço um apelo humilde, mas vigoroso, aos sacerdotes, aos religiosos e aos leigos. Todos não somos muitos para levar o Evangelho ás almas sedentas que o esperam. Todos não somos demais para no legítimo pluralismo, vivermos e aprofundarmos a unidade da comunhão eclesial que só será consumada quando, no fim dos tempos, o Senhor da Igreja vier recolhê-la para a entregar gloriosa a Deus Pai todo Poderoso».*

E acrescentou:

*«Como sinal da resposta pronta a este apelo, guardo no coração as saudações amigas que me têm sido dirigidas. Oportunamente, padres e leigos serão convocados para a Sé Metropolitana Patriarcal, Igreja Mãe da Diocese, onde o novo patriarca pretende dirigir-lhes as primeiras palavras programáticas.»*

O sr. D. António Ribeiro pronunciou estas palavras, ao fim da tarde de ontem, no Pavilhão dos Desportos, onde o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira lhes transmitiu as funções de arcebispo de Lisboa. Assistiram á cerimónia cerca de dez mil pessoas.

A concelebração (em que participaram 400 sacerdotes e vários bispos) foi presidida pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira que, após o Evangelho, se dirigiu pela ultima vez aos seus diocesanos de Lisboa. Após a leitura da bula de nomeação do novo patriarca, o sr. D. António Ribeiro dirigiu a palavra á assembleia. Na cerimónia, falaram também mons. Avelino Gonçalves, em nome do clero, e o dr. António Sousa Franco, secretário-geral da Acção Católica, em nome dos leigos.

### «Saio sem levar nada de meu»

Na sua alocução, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira recordou as suas primeiras palavras, em 1929, ao apresentar-se na Sé de Lisboa, fez o elogio dos seus colaboradores e teceu considerações sobre a sua actividade e a diocese de Lisboa. E foi no maior silêncio que todos ouviram a confissão de pobreza do cardeal Cerejeira:

*«Deixo a Diocese como entrei nela. Nada lhe trouxe, tudo lhe dei do que me deram, saio sem levar nada de meu, senão os objectos de meu uso. Passarei a ser, se é que não o era já, o primeiro pobre do Patriarcado de Lisboa, vivendo a expensas dela. Fico á conta do meu sucessor.*

*«Espero acreditarão agora que eu não era esse poderoso accionista de grandes empresas, que discricionàriamente se opunha á melhoria da situação dos operários, como por aí se espalhava. Oh! que grande, grande alegria eu sinto neste despojamento (até agora mais de espírito, que vivido), o qual me assemelha ao Senhor, que não tinha onde reclinar a cabeça.»*

### «Homem do nosso tempo»

Falando em nome dos leigos, o dr. António Sousa Franco afirmou:

*«A nossa presença aqui, por nós e pelos muitos que não puderam vir, diz-lhe que orando por ele (o novo patriarca) estamos com ele, ratificando a sua escolha. Quem quer que viesse viria sempre em nome do Senhor. A sua escolha pessoal foi também assumida pelo Patriarcado».*

E ainda:

*«As qualidades do sr. D. António — em quantos aspectos providencialmente idênticas ás do seu predecessor — dão-nos a garantia de que ele continuará como sempre se deve continuar na Igreja: sendo homem do nosso tempo como D. Manuel foi do seu. Que Deus o ajude e exalte.»*

Monsenhor Avelino Gonçalves saudou o antigo e o novo Patriarca em nome do clero.


Dentro de um ano terá muito mais fita a conferir

(e o dobro dentro de dois)

Não falta muito para ter mais colaboradores a trabalhar consigo.
O negócio progride. O futuro, o homem, a família, estão em segurança. Estão no Seguro.
Em Seguros, prever é uma questão de princípio. Trata-se de criar bases no presente para assegurar o futuro.
Pense no futuro.
Pense em Seguros. Consulte as Companhias de Seguros.
O homem faz Seguros, os Seguros apoiam-no.

Mais seguro mais futuro

## Prova de «whisky» no Clube de Barmen

O Clube de Barmen de Portugal promove amanhã, ás 15 e 30, numa sala do Hotel Flórida, uma prova de «whisky», com projecção de um filme e indicações relativas á produção desta bebida.

Para esta reunião foram convidados os sócios do clube e directores, chefes de mesa e chefes de vinhos dos principais hotéis, além de representantes da Imprensa e de entidades ligadas ao turismo.

# A obra de António Sér[gio] é clássica porque está viv[a]

## ...e a nova série «Clássicos Sá da Cost[a]» foi iniciada com os «Ensaios»

«A obra de Sérgio é clássica porque está viva, porque se abre a cada passo para o futuro» — afirmou o prof. dr. Vitorino Magalhães Godinho no decorrer de uma conferência de Imprensa, esta manhã realizada nos escritórios da Livraria Sá da Costa Editora, para assinalar o lançamento dos primeiros volumes das «Obras Completas» de António Sérgio. Eses volumes (os tomos I e VI dos «Ensaios») são também os primeiros da nova série da pretsigiosa colecção «Clássicos Sá da Costa» A edição (edição crítica, acrescente-se) é orientada por Castelo Branco, Chaves, Vitorino Magalhães Godinho, Rui Grácio e Joel Serrão e organizada por Idalina Sá da Costa e Augusto Abelaira.

Acentuando a importância da divulgação da obra de Sérgio, o prof. Vitorino Magalhães Godinho afirmou ainda:

*«Pretendeu-se com esta edição satisfazer um duplo objectivo. Por um lado, fornecer um instrumento de trabalho a quantos desejam estudar aprofundadamente o pensamento e o mesmo estilo de Sérgio. Para isso, organizou-se uma edição crítica, isto é, que apresenta as variantes entre as várias edições publicadas em vida do autor e ainda inclui as observações, alterações e acrescentos com que Sérgio ia anotando marginalmente os seus exemplares. Por outro lado, destina-se esta edição a ser lida o mais amplamente possível, a ir ao encontro do homem comum em que Sérgio pensava acima de tudo e de que seria atraiçoar a sua memória afastá-lo. Supomos que adoptado permitirá esta leitura sem tropeções, escorreita, que tornará a obra de Sérgio o instrumento vivo de reforma da mentalidade que deve continuar a ser e ele pretendia que fosse».*

Antes, usou da palavra o editor dr. João Sá da Costa que apresentou a nova série dos «Clássicos», na qual começarão a ser publicadas, já no próximo Outono, as «Obras Completas» de Antero de Quental.

eis o único
senão dum

# TELEFUNKEN

Num Telefunken, não acontece mais nada: tudo o resto está a cargo de uma qualidade à prova de mais de 65 anos de experiência electrónica.

AEG

TELEFUNKEN

AEG-TELEFUNKEN PORTUGUESA, SARL

BELARTE

Obra-Prima de
François Truffaut
– realizador e interprete –
o menino SELVAGEM
L'ENFANT SAUVAGE
MELHOR FILME
ESTRANGEIRO NA AMÉRICA
estúdio 444
8.ª SEMANA
United Artists
RANK FILMS
GRANDE PRÉMIO
EM VALLADOLID

# Tauromaquia

**A colhida de Chibanga**

Parece não ter, felizmente, maior gravidade a colhida que, ao bandarilhar, ontem, sofreu na Maestranza o nosso Ricardo Chibanga, que vinha repetidamente triunfando entre Sevilha e Puerto de Santa Maria, os dois pólos do bom toureio andaluz.

O ferimento, na coxa direita, no terço médio e na face interna, afecta os músculos interno e maior e tem uma trajectória ascendente de 25 centímetros, mas Chibanga encontra-se bem entregue aos cuidados do dr. Leal Castanho e internado na Clínica de N.ª Sr.ª de los Reyes.

*

Na última corrida da Feira de Badajaz, unica que vimos por se lidarem touros de Albarran-Urquijo, não condicionados pelos figurões, couberam o manso e o gordo ao nosso José Falcão. Ao primeiro, que dificilmente se deixou picar, saindo solto, houve de «descabellar», depois de lhe suportar as más investidas, escarvando o manso indesejável. Ao segundo matou-o de uma estocada magnifica, e a ambos bandarilhou superiormente, entre ovações, e em ambos cortou orelhas e ouviu musica. Toureiro honrado e sem picardias, bem esteve José Falcão, mas, pelo visto e pela colhida que ontem sofreu, Chibanga, não terminou propício este mês de Junho para os nossos dois que andam por Espanha. — «EL T. P.».

## UMA RIVALIDADE QUE DESPONTA

# L. M. da Veiga e José Núncio na nocturna de amanhã

### • González e Parada são os «diestros»

É aguardada com expectativa a corrida nocturna de amanhã no Campo Pequeno. Expectativa que aliás, se justifica plenamente dados os nomes que compõem o cartaz. Com efeito, para além de duas primeiras apresentações entre nós, as restantes figuras intervenientes nesta corrida, bem como o gado seleccionado, despertam interesse e entusiasmo entre o publico aficionado.

Para a parte á portuguesa na qual serão lidados quatro touros de D. Maria Ana Passanha Sobral, o que é já uma garantia de que os cavaleiros terão adversários que dão luta, foram escolhidos José Barahona Nuncio e Luís Miguel da Veiga. A curiosidade com que a «aficion» aguardava o regresso do jovem Nuncio mantém-se intacta, pois a sua actuação na corrida de gala'á antiga portuguesa em honra dos congressistas da I. A. A. foi frustrada pela mansidão dos touros que lhe couberam. Não pôde, portanto, evidenciar a arte com que pratica uma mescla de rojoneio e de toureio á portuguesa, plena de vivacidade e de animação. Muito bem montado, como se encontra, e com touros de casta, José Nuncio não deixará gorarse esta nova oportunidade.

Por seu turno, Luís Miguel, que ofereceu na mesma corrida o momento mais alto ao tirar do ultimo touro da noite tudo quanto ele podia dar, alardeando excepcionis qualidades de toureiro, sabe que terá de entregar-se de alma e coração na competição que se lhe depara com o seu alternante. Com um lugar que, de corrida para corrida, mais se firma, Veiga criou responsabilidades que não só não enjeita como enfrenta com uma alegria e uma emoção contagiantes que conquistam o publico.

A completar esta parte da corrida temos a estreia do Grupo de Forcados Amadores do Alentejo, exclusivamente composto por alentejanos e capitaneado por Juliano Loureiro.

Quanto á lide á espanhola, assistir-se-á ao «mano-a-mano» entre Dámaso González e José Luís Parada. O primeiro, já bem conhecido do publico português, entre o qual deixou o ambiente mais favorável, foi o grande triunfador da temporada passada. Toureando com rara segurança, imprime no entanto ao seu toureio extraordinária emoção, que de certo modo quase o aproxima do tremendismo. José Luís Parada é a outra estreia em Lisboa. Artista de estilo requintado, oferece a finura, a graciosidade e a alegria da escola sevilhana. Para se avaliar dos êxitos que tem alcançado este andaluz, cuja alternativa lhe foi dada há dois anos por Limeno, basta saber que, a seguir a «El Cordobés», é o «espada» espanhol que neste momento leva maior numero de corridas toureadas no país vizinho.

Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
HOJE, ÀS 21.45 HORAS
ÚLTIMO DIA
Despedida de um espectáculo emocionante.

Jogos de Sociedade
de J. J. ALONSO MILLAN
M/ 17 anos

6.ª-FEIRA, 2 EM SENSACIONAL REAPARIÇÃO
Ar refrigerado

A RELÍQUIA
EÇA DE QUEIROZ

QUELUZ DE BAIXO

EDIFÍCIO COMPOSTO DE CAVE, RÉS DO CHÃO COM REFEITÓRIO, VESTIÁRIO E LOGRADOURO PERTENCENTE A FÁBRICA DE MÓVEIS DE AÇO INTITULADA «INDÚSTRIAS METÁLICAS AGE, LDA.» SITA NA ESTRADA NOVA DE VALEJAS E DIVERSAS MÁQUINAS

LEILÃO

DIA 2 ÀS 15.30 HORAS

Por determinação do Meritíssimo Corregedor da 3.ª Vara Cível de Lisboa, nos autos de execução pendentes na 1.ª Secção, serão postos em praça, no próprio local o imóvel acima referido e os bens a seguir discriminados:

ENGENHO DE FURAR ENAE — ESTUFA ELÉCTRICA MARCA L. C. ALMADA — POSTOS DE SOLDADURA ELÉCTRICA «WELDING, IREA E WELJEKRET KEMPPI — GUILHOTINA ELÉCTRICA «DIAS RAMOS» — QUINADEIRAS MANUAL E ELÉCTRICA — MÁQUINA DE VIRAR TUBO E REBOLO ELÉCTRICO

A LEILOEIRA, LDA.

Av.ª 5 de Outubro, 23-1.º LISBOA Telef. 45934-46259

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

ENCANTO E MARAVILHA DE LISBOA
A TODOS OFERECE AS MAIS RISONHAS ATRACÇÕES

LINDOS PAVILHÕES E BONITOS «STANDS» ALEGRES DIVERSÕES E LUZ A JORROS BOA MESA — MÚSICA MELODIOSO — SORTEIOS ETC.

TODOS OS CAMINHOS VÃO DAR AO PARQUE DE ENTRECAMPOS

— ABERTURA ÀS 19 HORAS —

A CASA QUINTÃO

30, RUA IVENS, 34

Especializada em Tapetes e Alcatifas

Participa aos seus Clientes e Fornecedores que durante os meses de JULHO, AGOSTO e SETEMBRO encerra os seus estabelecimentos aos SÁBADOS.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Maraquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aero-

Distribuição FILMITALUS

UM FILME DE UM DOS MAIORES REALIZADORES DA ACTUALIDADE

ADULTOS

2ª semana estúdio nucnuanucnu

CARLOS SAURA

o marido FERNANDO CEBRIAN

a mulher GERALDINE CHAPLIN

a mulher

o outro JUAN LUIS GALIARDO

em três um é demais
(STRESS ES TRES, TREG)

UM DELICADO PROBLEMA DE INFIDELIDADE LEVADO ÀS SUAS CONSEQUÊNCIAS EXTREMAS

(ADULTOS)

Produção ELIAS QUEREJETA

# O marido de Rita Pavone diz que ela deixa de cantar

Rita Pavone está a gravar para a Televisão Italiana uma série de programas musicais com o título «Ciao, Rita», que serão difundidos a partir de Dezembro. Teddy Reno, marido da cançonetista, deu a entender que estas aparições televisivas talvez marquem o fim da carreira de Rita no mundo da canção. Consta que a artista sofreu recentemente uma grande decepção ao ser eliminada do Festival «Um Disco para o Verão».

«Ciao, Rita» é mesmo a sério?

■ O «Lincoln Center» de Nova York tenciona contratar Ingmar Bergman para encenar um espectáculo teatral. É o segundo trabalho do realizador sueco nos Estados Unidos e ser-lhe-á dada a liberdade de escolher o texto.

■ O realizador François Truffaut roda actualmente «As duas inglesas e o continente», película extraída de um romance de Henri-Pierre Rocha, autor de «Jules e Jim». Os protagonistas são Jean-Pierre Leaud, Kika Markham e Stacey Tendeter.

■ O VII Festival Internacional de Moscovo realiza-se a partir do dia 19 de Julho e prossegue até 2 de Agosto. As projecções das longas-metragens serão no Palácio dos Congressos do Kremlin e as curtas-metragens são apresentadas na Casa Central do Cinema. Este certame, que conta com a participação de 33 países, inclui igualmente um concurso de cinema infantil a que os dirigentes locais concedem especial importancia.

**Foi lançado no mercado um disco de 45 rotações com a gravação da banda sonora do filme «Mad Dogs and englishmen». Intérprete: Joe Cocker, o senhor da gravura.**

## Folclore na Praça do Império

Integrado no programa das Festas da Cidade, a Câmara Municipal de Lisboa promove no dia 4, ás 22 horas, na Praça do Império, em frente do Mosteiro dos Jerónimos, um festival folclórico.


## PRAIA MONTE GORDO

**Andares alugo ao mês, época ou ano. Três assoalhadas, cozinha, duas casas de banho, tudo novo completamente equipadas, frente ao mar.**

**Telef. Lisboa 66 93 82**



## CML – Estufa Fria

HOJE, AS 21.30 HORAS
ÚLTIMO DIA
**BARCA SEM PESCADOR**
de ALEJANDRO CASONA
pela
COMPANHIA DE TEATRO POPULAR
Empresa Augusto de Figueiredo
Direcção e ensaios de António Manuel Couto Viana
com **Beatriz de Almeida, Alina Vaz, Fernanda Figueiredo, Leonor Poeira, Assis Pacheco, Joaquim Miranda, Andrade e Silva, Vladimiro Franklim, Alberto Inácio, Igor Sampayo e Augusto de Figueiredo**

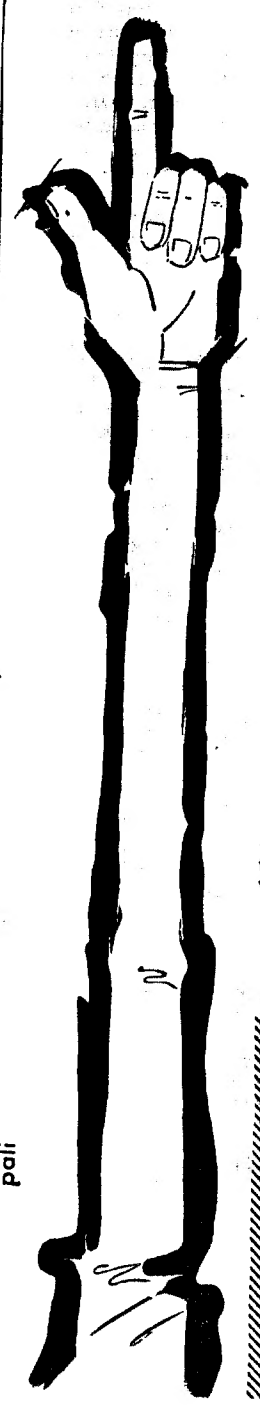
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

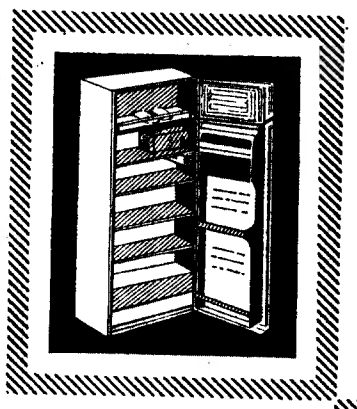
Bilhetes a 10$00, 15$00 e 20$00 — Venda na Praça dos Restauradores das 18 ás 20 horas, e na Estufa Fria á hora do espectáculo
(MAIORES DE 12 ANOS)



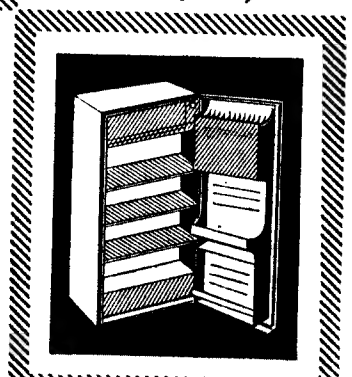
## JÁ ESTÁ EM PORTUGAL A EXTENSA LINHA ARISTON 71

*Uma série de frigoríficos de apresentação espectacular dotados da mais apurada técnica.*

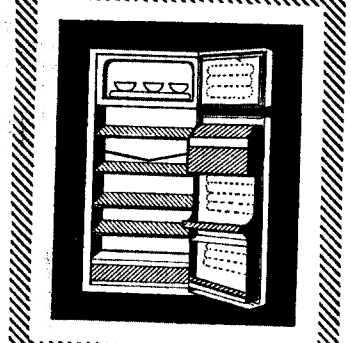




**ARISTON POLARE**
Nascido da colaboração de famosos desenhadores e técnicos está na vanguarda da reputada indústria italiana de refrigeração.
5 MODELOS
Capacidades: desde 175 a 240 lts. 2 modelos com congelador e armário-frigorífico (220 e 280 lts.)
Grande capacidade interior compressor hermético e silencioso, de pouco consumo.
( Duas portas )



**ARISTON EXPORT**
Com as mesmas características funcionais do POLARE, na sua versão económica.
140 a 180 l



**ARISTON EM CORES**
Com a característica de portas revestidas a estratificado cor de MADEIRA, CORAL, BEIGE, OCRE e AZUL. Para uso simples ou para combinados de cozinha DP 220 e DPL 280 lts.
Várias capacidades desde 140 a 280 lts.
Modelos com congelador e armário-frigorífico
( Duas portas )

FRIGORÍFICOS
ARISTON
PARA A COZINHA ORGULHOSAMENTE MODERNA
DISTRIBUIDORES GERAIS
NO SUL: Frigel — LISBOA | NO NORTE: TELVI — PORTO



# "Um disco grátis revelar-lhe-á o segredo para aprender uma língua estrangeira com sucesso em três meses

O grande obstáculo que se apresenta a quem quer aprender uma língua estrangeira é a DÚVIDA: que sistema escolher? Qual o método mais rápido? Qual o método mais eficaz e mais seguro? Eis um bom conselho: Não procure mais longe e, sobretudo, não peça aos outros para lhe resolverem um problema, para o qual deve você mesmo e pessoalmente, encontrar a solução. Deve fazer uma experiência, uma prova prática com a condição de não lhe custar nada, absolutamente nada, e sem qualquer compromisso da sua parte.

Esta prova inteiramente gratuita, é-lhe oferecida pelo Instituto Internacional Linguaphone: O Intituto Linguaphone, o mais famoso em todo o Mundo, é o único — isto é um facto — que põe à sua escolha 34 línguas. Não dê ouvidos às palavras, passe aos factos.

Quer saber mais? Preencha e envie hoje mesmo o cupão abaixo e receberá imediatamente todas as informações sobre o método. Hoje milhões de pessoas falam Linguaphone no mundo inteiro.

MARIA JOÃO AGUIAR, apresentadora da Rádio Televisão Portuguesa, escreveu-nos: «O conhecimento de línguas estrangeiras tem sido sempre o meu principal trunfo na minha vida profissional.
Educada num colégio de língua inglesa, foi já mais tarde, quando empregada, que senti a necessidade de alargar os meus conhecimentos.
Escolhi o sistema LINGUAPHONE porque me permitia estudar em casa e foi assim que adquiri o domínio das línguas Francesa e Italiana, que me viriam a ser tão úteis. Considero o vosso método de fácil e rápida assimilação»

**VALENTIM DE CARVALHO CI SARL**
**INSTITUTO LINGUAPHONE** R. Nova do Almada, 95-99 Lisboa

Queira enviar-me, gratuitamente, e sem compromisso da minha parte, um livro ilustrado assim como um disco de demonstração dando todos os detalhes sobre o método Linguaphone.

Tomei nota de que é uma oferta especial, válida sòmente por um mês e reservada aos leitores deste jornal.

*Nome:* .....
*(letra de imprensa)*
*Morada:* .....
*Localidade:* .....
*Profissão:* ..... Idade .....
*(Se for inferior a 21 anos)*
*Língua que pretende:* .....
30-6-71
*(Se desejar resposta por via aérea, deverá remeter-nos: Ultramar: 15$00 em cupões do correio • Ilhas Adjacentes: 5$00 em selos)*



50 FILMES CASTELLO LOPES apresenta um filme MGM

# PAUL NEWMAN

# O PRÉMIO
"The Prize"
**ELKE SOMMER EDWARD G. ROBINSON**
com
DIANE BAKER · MICHELINE PRESLE · GERARD OURY · SERGIO FANTONI · KEVIN McCARTHY
Adultos

ARGUMENTO ERNEST LEHMAN | REALIZADOR MARK ROBSON | PRODUÇÃO PANDRO S. BERMAN | PANAVISION METROCOLOR

**ALTO SUSPENSE!**

**HOJE no IMPERIO**

# CAMPEONATOS NACIONAIS DE AUTOMOBILISMO

OS CAMPEÕES CONTINUAM A PREFERIR PRODUTOS **SACOR**

CIDLA / Distribuidores Exclusivos dos Lubrificantes SACOR

## CAMPEONATO DE VELOCIDADE

### RAMPA DA COVILHÃ

CLASSIFICAÇÕES

GRUPO 1 - TURISMO DE SÉRIE
1.º José Lampreia — BMW

GRUPOS 5 e 6 - DESPORTO E PROTÓTIPOS
1.º Carlos Santos — Porsche

FÓRMULA FORD
1.º Ernesto Neves — Ford Lotus

FÓRMULA V
1.º António Portela Morais — Palma V

### III RAMPA DE MONSANTO

CLASSIFICAÇÕES

GRUPO 1 - TURISMO DE SÉRIE
1.º José Lampreia — BMW
2.º Ernesto Neves — Ford
3.º Christian Melville — BMW

GRUPO 2 - TURISMO ESPECIAL
3.º Rui Souto — Austin
4.º Francisco Santos — Ford

GRUPOS 5 e 6 - DESPORTO E PROTÓTIPOS
1.º Carlos Santos — Porsche
4.º Américo Nunes — Porsche
5.º Rui Souto — Datsun
6.º Artur Passanha — Ford

FÓRMULA FORD
1.º Ernesto Neves — Ford Lotus
2.º Christian Melville — Merlyn

FÓRMULA V
1.º António Portela Morais — Palma V

## CAMPEONATO DE RALIS

### XVI VOLTA AO MINHO

CLASSIFICAÇÕES

GERAL
1.º Jorge Nascimento — BMW
2.º Giovani Salvi — Porsche
3.º Conde de Botelho — Citroën
4.º Francisco Santos — Ford Escort

GRUPO 1 - TURISMO DE SÉRIE
1.º Conde de Botelho — Citroën
2.º José Lampreia — Datsun

GRUPO 2 - TURISMO ESPECIAL
1.º Jorge Nascimento — BMW
2.º Francisco Santos — Ford Escort
3.º Fernando Batista — Austin

GRUPOS 3, 4, 5 e 6 GRANDE TURISMO, DESPORTO E PROTÓTIPOS
1.º Giovani Salvi — Porsche

### XX RALI DA MONTANHA

CLASSIFICAÇÕES

GERAL
1.º Giovani Salvi — Porsche
2.º Francisco Santos — Ford Escort
3.º Jorge Nascimento — BMW
4.º Américo Nunes — Porsche

GRUPO 2 - TURISMO ESPECIAL
1.º Francisco Santos — Ford Escort
2.º Jorge Nascimento — BMW

GRUPOS 3, 4, 5 e 6 GRANDE TURISMO, DESPORTO E PROTÓTIPOS
1.º Giovani Salvi — Porsche
2.º Américo Nunes — Porsche

### XVII GRANDE RALI NOCTURNO DO SPORTING

CLASSIFICAÇÕES

GERAL
1.º Jorge Nascimento — BMW
2.º Giovani Salvi — Porsche
4.º Francisco Santos — Ford Escort

GRUPO 1 - TURISMO DE SÉRIE
2.º Conde de Botelho — Citroën
3.º Rogério Beatriz — NSU

GRUPO 2 - TURISMO ESPECIAL
1.º Jorge Nascimento — BMW
2.º Francisco Santos — Ford Escort
3.º Carpinteiro Albino — Wolkswagen

GRUPOS 3, 4, 5 e 6 GRANDE TURISMO, DESPORTO E PROTÓTIPOS
1.º Giovani Salvi — Porsche

# CANAL DA CRÍTICA

por MÁRIO CASTRIM

## RUBRICA SOBRE O TRÂNSITO, MAS INTRANSITIVA.

Acho que vou esquecer o programa da hora do almoço. Não será muito difícil, concordo. Puxa-se da borrachinha e esafa-se da memória sem ficar o menor rasto. O processo traz-me só vantagens. Escuso agora de estar para aqui a falar daquele programa técnico-cultural (ou vice-versa) em que o célebre e venerável doutor francês nos aparecia dobrado por uma voz feminina...

Mais perto de mim está a rubrica «Sangue na Estrada», da responsabilidade, como se sabe, de Filipe Nogueira. Um Filipe Nogueira ontem muito cioso da sua razão, homem não se envaideça, é tão fácil ter razão quando se trata do trânsito de Lisboa... Há outra coisa em que você tem razão, tem mesmo carradas delas, mas infelizmente disso não se cuida: no pouco tempo que lhe dão para o «Sangue na Estrada». Bem contados, não deve ter mais que uma média de quatro minutos por semana. Oiça lá: e que tal uma mesinha redondinha sobre o trânsito — e não apenas de Lisboa? Menos importante para a colectividade é o automobilismo e volta e meia, zás!, a propósito do rali-não-sei-quê aí temos conversa em colectivo.

Ainda antes de ontem, para não irmos mais longe. No «Momento Desportivo» a propósito de nada, quer dizer a propósito de ser o automobilismo um desporto, eis uma mesa-redonda com Aires da Silva, do Clube dos 100 à Hora; Francisco Romãozinho, condutor; e Baptista dos Santos, jornalista da modalidade.

Os leigos como eu ficaram um tanto despistados com esta conversa. Vem Aires da Silva e diz-nos que o automobilismo, entre nós «atravessa uma fase de grande progresso», e que vamos num caminho francamente bem. Vem Romãozinho (um homem calmo, um homem habituado a evitar as derrapagens) e diz que só parcialmente está de acordo: a coisa vai bem para a promoção das camadas jovens mas não tão bem para os consagrados. Conta a história de um jovem automobilista que acabados os primeiros passos, e os segundos no desposto, ficou de braços cruzados. «E agora, que vou fazer?» Isto na sua opinião, porque o calendário nacional está demasiado preenchido, 12 provas na roda do ano é demasiado.

Vem o jornalista Baptista dos Santos e declara não estar de acordo total com ambos. Quanto aos que se iniciam no automobilismo, nota-se uma evidente preocupação de ganhar. Assim se cria um espírito competitivo que, se é inevitável nos consagrados, é perigoso para os iniciados.

Gostaríamos de ouvir Baptista dos Santos na continuação da análise de uma situação cuja avaliação não é nunca demasiada. Outras preocupações se levantavam. Romãozinho afirmava que ao referir-se ao excesso de provas se queria referir ao calendário dos ralis. Porque quanto a circuitos, o panorama é outro. Aires da Silva lembra que, nos ralis, há provas com grandes tradições e que é difícil (traduzamos: *é melindroso...*) fazer a selecção. E que quanto aos circuitos, é preciso arranjá-los apropriados para isso. Apropriados e não adaptados, como tem sucedido até agora.

Poucos circuitos? Pois claro. Temos comércio de automóveis, não temos indústria. Aires da Silva lembra que o comércio automobilístico deve participar mais activamente no auxílio financeiro às provas. As entidades oficiais também devem *entrar* com algum, por intermédio do Fundo de Fomento Desportivo, por exemplo.

Gostaríamos de ver Filipe Nogueira a tomar parte nessa mesa-redonda. Sabendo embora que Artur Agostinho conduziu a conversa com inteligência, esforçando-se por anular o mais possível de pontos mortos e duvidosos, quer-me parecer que o lugar de moderador estaria bem entregue a Filipe Nogueira. Lugar de moderador que talvez fosse o de espevitador.

Não esteve ali com o desporto mas esteve no «Sangue da Estrada» com o trânsito a discutir problemazinhos zinhos com o eng.º Almeida d'Eça, responsável pelo trânsito da Câmara Municipal de Lisboa.

Podemos ficar descançados. A Câmara está a pensar no problema das carroças e dos *eléctricos;* está a pensar na fartura das placas; está a pensar no excesso de parques privativos; está a pensar no excesso igualmente de praças (inúteis) de automóveis. A Câmara está a pensar. A velocidade de quatro reuniões cada semestre. A Câmara está a pensar. Podemos dormir descansados.

# Rádio

**PROGRAMAS DE HOJE**

**EMISSORA — 1.º Programa Metropolitano** — Às 16: Sinal horário — Noticiário; 16 e 05: Programa da Juventude; 17 e 05: Programa da Juventude; 17 e 30: Música portuguesa; 18 e 05: Ao encontro da melodia; 18 e 30: Meridiano, programa organizado pelo Círculo de Estudos da Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos; 18 e 50: Melodias de Cinema; 19 e 10: O mundo em música; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Intermúdio: o Conjunto Shegundo Galarza; 20 e 30: 16.º episódio do folhetim «Duas Vidas — Um Destino»; 20 e 51: O acordeonista Henri Coene; 21: Momento 71; 21 e 20: Melodias por orquestras; 21 e 40: Programa pela orquestra ligeira portuguesa da Emissora Nacional; 22: Língua portuguesa, pelo dr. Maioca Casteleiro; 22 e 10: O grupo coral «Os Ceifeiros de Cuba»; 22 e 33: Música de Filmes, 23 e 05: Girandola; 24: Fecho.

**2.º Programa Metropolitano** — Às 16: Parte de um concerto pelo conjunto «Die Reihe», sob a direcção de Friedrich Cerha (gravações cedidas pela Radiodifusão Austríaca); 16 e 45: Sonata n.º 2, em sol menor op. 22, para piano (Schumann), por Dinorah Varsi; 17 e 05: Teatro de todos os tempos, pelo dr. Eunice Lisboa (Filho); 17 e 50: Divertimento em sol maior (Haydn), pelo Conjunto de Câmara «Concentus Musicus»; 18: Música do século XX; 19: Semanário musical; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: O pianista György Cziffra — Islamey, fantasia oriental (Balakirew); 20 e 30: A ópera «Un Giorno di Regno» (Um dia de reinado), de Verdi, comentada por Maria Helena de Freitas; 22 e 30: Festas Romanas — Poema Sinfónico (Respighi), Orquestra de Filadélfia, dirigida por Eugene Ormandy; 23: Carrilhões — A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

**RÁDIO CLUBE** — 290,13 — 1034 kc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 8 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: Contraponto; 19 e 30: Rádio Jornal; 20 e 07: Festival; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Dedilhando ou música é vida; 21 e 03: Vozes famosas; 21 e 15: O desporto no mundo; 22 e 03: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Grande Roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

**Modulação de frequência** — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Vértice; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois: 1 e 02: Banda Sonora: 2: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

**Emissores de Miramar** — 383,6 mt/s 782 kc/s — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá, 8 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée Teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 20: Philips; 19 e 35: Estúdio 64; 20 e 10: Noite dia a dia; 21 e 05: Só-Rádio; 2 e 40: Vozes do Brasil: 21 e 45: O arauto da verdade: 22 e 03. O santo: 22 e 15: Mensagens bíblicas, 22 e 30: Tiroteio: 23 e 04: Clube da Juventude.

**RÁDIO RENASCENÇA** — 233,7 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18 e 05: Acerte connosco; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem: 19 e 30: Página-1, No final — Continuação do programa «Página 1»: 20 e 58: Meditando: 21: Samba XI — Demónios da Garôa e Mutantes; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30 Noite e ritmo; 22 e 45: Antes de ser amanhã; 23: A 23.ª hora.

**Estação do Porto** — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Vozes europeias; 18 e 30: Terço da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página um, 21: Música do Brasil; 2 e 45: Livros e leituras; 22: Variedades; 22 e 45: Antes de ser amanhã: 23: A 23.ª hora.

**EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA** — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular:** das 7 ás 8 e das 22 ás 2; **Rádio Graça:** das 8 ás 11 e das 17 ás 22; **Clube Radiofónico de Portugal:** das 14 e 30 ás 17; **Rádio Voz de Lisboa:** das 11 ás 14 e 30.


FUTURA
LIVRARIA
FUTURA
GALERIA
FUTURA
BRINQUEDOS
NO VÃO DE ESCADA A SUA
BOUTIQUE
rua francisco metrass 2
campo de ourique


**MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA**

**HOSPITAL DE SANTA MARIA**

**FORNECIMENTO E MONTAGEM DE DOIS GERADORES DE VAPOR E QUATRO DEPÓSITOS, SENDO DOIS DE CONDENSADOS E DOIS PARA TICK-FUEL-OIL**

**Conc. Publico 16/71-IE**

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, excepto aos Sábados, das 9 ás 12.30 horas, no Serviço de Instalações e Equipamentos.

A abertura das propostas terá lugar no dia e hora indicada no Caderno de Encargos.

Lisboa, 28 de Junho de 1971

Pel'O DIRECTOR

(a) **Jorge Sereno d'Almeida Ribeiro**


SOVENDO — Comércio de Automóveis e Caravanas, Lda.

CHEGOU NOVA REMESSA DE CARAVANAS

STERCKMAN 3/4 PESSOAS

ENTREGA IMEDIATA

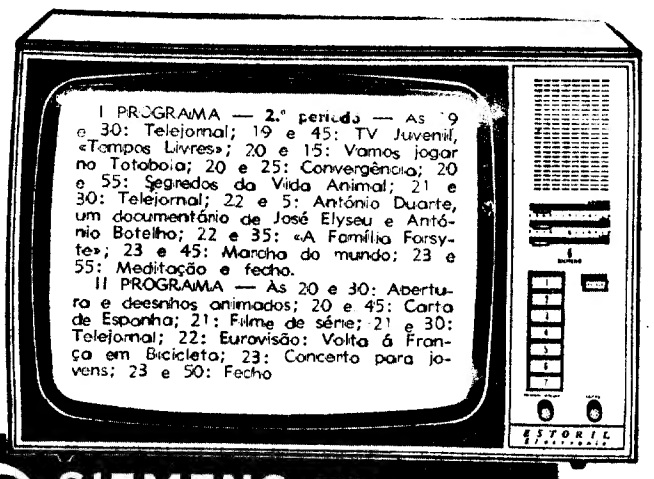
EXPOSIÇÃO AUTO MOUGUETA

Rua Cova da Moura, 2 (Garagem)

Av. Infante Santo, 15-C Telef. 67 71 16/7


# TV dia a dia

## HOJE PODE VER..





SIEMENS ESTORIL electronic


## AMANHÃ PODE VER

I PROGRAMA — *1.º período* — Às 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: Vária; 13 e 15: Filme de série, «A Família Partridge»; 13 e 45: Telejornal; 14: O Livro á procura do Leitor, por Manuel Poppe; 14 e 15: Logo á noite — Cartaz dos programas da noite; 14 e 20: Fecho.

*2.º período* — Às 19: Abertura; 19 e 01: Série Juvenil — Robin dos Bosques; 19e 30: Telejornal; 19 e 45: Filme infantil — Poucetofs; 20: Concurso — «Vermelho, Amarelo e Verde»; 20 25: Convergência — Um programa de actualidades literárias; 21: TV Clube com Madeline Bell. Realização de Hélder Mendes; 21 e 30: Telejornal; 22: Corrida de touros da Praça do Campo Pequeno; 23 e 50: Marcha do Mundo — Serviço informativo; 23 e 55: Meditação e fecho.

II PROGRAMA — Às 20 e 30: Abertura e Eurovisão — Volta á França em bicicleta. Reportagem da parte final da etapa Dinant-Roubaix; 21 e 30: Telejornal; 22: Série de aventuras, «O Maioral»; 23 e 30: Fecho.

## ASSUMIU FUNÇÕES O NOVO DIRECTOR DO COLÉGIO MILITAR

No Colégio Militar decorreu hoje de manhã, a cerimónia da apresentação aos oficiais professores, mestres, sargentos e alunos, do novo director daquele estabelecimento de ensino brigadeiro Américo Agostinho Mendonça Frazão que substituiu no cargo, como noticiámos, o brigadeiro Luís Mário do Nascimento nomeado comandante da região militar de Coimbra.

O novo director foi saudado pelo coronel Júlio Augusto da Cruz, subdirector do Colégio que, interinamente, tem desempenhado as funções de director.

Concluída a cerimónia da apresentação o brigadeiro Américo agostinho Mendonça Frazão visitou demoradamente as instalações. No final no refeitório dos alunos, decorreu um almoço de confraternização.

## Sociedade de Neurologia e Psiquiatria

Hoje, ás 22 horas, na sua sede — salão nobre do Hospital Miguel Bombarda — realiza a Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria uma sessão extraordinária, em que serão apresentadas as seguintes comunicações: «Hemorragias Intracerebrais espontâneas» pelo dr. Serafim Paranhos Gomes do Porto; «Os mecanismos de sincronização e ritmicidade da actividade cerebral» e «A Leucotomia progressiva focal — metodologia e resultados preliminares» ambas pelo dr. F. H. Lopes da Silva, de Utrecht.

## EDUCAÇÃO INFANTIL

O subsecretário de Estado da Saúde e Assistência, dr.ª D. Maria Teresa Lobo, visitou esta manhã as instalações do Jardim Infantil de S. Bento, Escola de Auxiliares de Educação Infantil de S. Tomé e Centro de Estágio S. Vicente, onde se inteirou das suas actividades e problemas.

## Festa Nacional da Venezuela

Para celebrar o aniversário da independência do seu país, o embaixador da Venezuela e a senhora de Perazzo oferecem uma recepção, no dia 5, das 18 ás 20 horas.

## FIM DE TARDE EM S. BENTO

★ *Terminou ontem na Assembleia Nacional o debate na generalidade da proposta e dos projectos de lei sobre as alterações á Constituição Política. Na sessão da manhã usaram da palavra os deputados Martins da Cruz, Julio Evangelista, Santos e Castro e Camilo de Mendonça.*

★ Na sessão da tarde, um deputado, eng.º Duarte do Amaral, falou no período antes da ordem do dia, com honras de tribuna. E que aquele deputado referiu-se á resignação de D. Manuel Gonçalves Cerejeira. Acentuou aquele parlamentar: «Quarenta e dois anos de apostolado na diocese de Lisboa e no País fizeram do cardeal Cerejeira uma das mais altas, se não a mais alta figura da história da Igreja em Portugal». O presidente da Assembleia, em seu nome pessoal, associou-se á homenagem. O deputado Ulisses Cortês disse que a Camara era unanime em apoiar as palavras do orador.

★ *O primeiro orádor da tarde, na ordem do dia, foi o deputado Colta Dias que foi ouvido em silêncio. Discurso longo, em que procurou analisar e justificar as revisões constantes da proposta do Governo.*

★ Seguiu-se o deputado Sá Carneiro. Falava pela terceira vez neste debate, agora na qualidade de representante dos subscritores do projecto 6/X. Defendeu as posições assumidas pelos autores do projecto, justificado, aliás, pelas promessas de abertura durante a campanha eleitoral feita pela U. N. Também resumiu as atitudes assumidas pela Camara, principalmente no que se refere á forma de eleição do Chefe do Estado.

★ *Disse a certa altura o dr. Sá Carneiro: «Mas há que assinalar desde já que não concebemos jamais o sufrágio directo como forma de secessões, que repudiamos. Nem admitimos que a nós e a quem a favor dele se manifestou, se impute essa concepção ao sufrágio directo. Pelo contrário, pretendendo que o Chefe do Estado seja eleito pela Nação queremos ver reforçada a imagem da unidade nacional que ele garante. Não queremos que se possa sequer supor que a escolha do Chefe do Estado resultou apenas do entendimento de um pequeno colégio; desejamos que ele seja a expressão viva do voto da Nação.»*

★ O orador foi por vezes interrompido pelo deputado Julio Evangelista. Interrupções que provocaram diálogo de luva branca.

— Aberturas está a fazê-las o Governo — dizia o dr. Evangelista.

— Isso não nos impede de procurar colaborar nos pontos insuficientes — retrucava o orador.

— Eu estou francamente satisfeito — insistia o deputado Evangelista.

— V. Ex.ª fala como satisfeito governante, eu como simples deputado — replicava o dr. Sá Carneiro (risos).

★ *O dr. Sá Carneiro encerrou o debate por parte dos subscritores de um dos documentos em discussão, o que não impediu que a seguir falasse o deputado Almeida Cotta, com o direito de usar da palavra duas vezes num mesmo debate. Este o entendimento do presidente, expresso a pergunta do dr. Sá Carneiro.*

★ O «leader» dissertou longamente sobre «os difíceis caminhos da liberdade». «Estado de direito todos o desejamos», disse mais adiante, justificando longamente a proposta do Governo, com incidência importante no que se refere ás províncias ultramarinas.

★ *Por ultimo, falou o deputado Albino dos Reis, na qualidade de presidente da comissão eventual. Discurso com o velho cunho parlamentarista, sem apoio em leitura de papéis. O orador disse que a Camara se enobreceu com este debate, onde viu a maior nobreza de propósitos. Acentuou que estava naquela tribuna para rejeitar uma insidiosa especulação política, que se fez fora da Assembleia. Depois de várias considerações sobre liberdades individuais e autoridade do Governo, deu a sua aprovação á proposta de lei nesse ponto. Sobre a eleição do Chefe do Estado, disse que as suas simpatias vão para o sufrágio directo. Mas tinha que pensar no período que vivemos e não considera oportuno voltarmos já ao espectáculo de 1958.*

★ Concluindo, o orador falou da autonomia das províncias ultramarinas e, nesse ponto, também, aprovou a proposta do Governo. E congratulou-se pelo facto de o Governo ter adoptado o parecer da comissão eventual da Assembleia Nacional.

★ *Encerrado o debate, na generalidade, o presidente iniciou o debate na especialidade, havendo inicialmente viva discussão em volta de um requerimento do deputado Trigo Pereira. Aí requeria que a discussão se fizesse sobre o parecer da comissão eventual, com prejuízo da proposta do Governo e dos projectos dos deputados.*

*Os deputados Duarte Amaral e Sá Carneiro discordaram de tal requerimento, mas o presidente considerou-o legal, havendo apenas que o aprovar ou rejeitar. Mesmo assim, suspendeu a sessão por cinco minutos.*

★ Recomeçada a sessão, houve uma tentativa por parte do dr. Sá Carneiro para que a discussão fosse nominal, o que lhe permitiria fazer uma declaração de voto. Mas o presidente, eng.º Amaral Netto, entendeu bastar a votação por sentados e levantados. Os signatários do projecto 6/X saíram da sala. A votação, que foi feita por unanimidade, até ao art.º 4.º inclusive. Hoje, continua a discussão na especialidade, pelas 15 e 30.

## Uma inquilina do prédio da Rua Actor Isidoro aconselhou a entrega do dinheiro à Polícia

A Polícia Judiciária espera em breve dar numa conferência de Imprensa, na qual pormenorizará todas as fases do assalto á dependência bancária da Avenida de Roma.

Seguem-se, presentemente, várias pistas, tendentes á identificação de presumíveis implicados no golpe estruturado pelos cinco indivíduos detidos.

Posteriores averiguações, demonstraram, efectivamente, que as armas usadas no assalto estavam carregadas.

### D. Leonor aconselhou a entrega do dinheiro às autoridades

A inquilina do prédio da Rua Actor Isidoro, D. Leonor Soares Correia, a quem D. Suzette disse que os irmãos Ormonde lhe tinham entregue dinheiro, afirmou-nos hoje que, relacionando o facto com o assalto e roubo da Avenida de Roma, «*tinha aconselhado mãe e filha a entregarem imediatamente o dinheiro ás autoridades*».

— *Mas, embora soubesse da existência do dinheiro no prédio, não telefonei á Polícia* — sublinhou aquela senhora.

As coisas ter-se-iam processado de outra maneira, até porque D. Suzette não falou só com a sr.ª D. Leonor Soares Correia. E Olga Maria, por exemplo, «*falou com muitos amigos*».

## Artes plásticas

### Cândida Cunha expõe em Sintra

Amanhã dia 1, ás 18 horas, no edifício do antigo Hotel Costa, em Sintra, será inaugurada uma exposição de pintura da artista Cândida Cunha, a qual ficará patente ao publico, todos os dias, das 11 ás 20 horas, até 15 de Julho.

### Exposição dos alunos de Belas-Artes em Vila Franca

No dia 3 de Julho, ás 15 e 30, será inaugurada, na Biblioteca-Museu Municipal de Vila Franca de Xira, uma exposição de gravura, pintura e escultura dos alunos da Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa. Estará patente ao publico até ao dia 11.

## «OS MADEIRENSES NA VENEZUELA»

### — conferência de Rui Aragão de Freitas na Casa da Madeira

O sr. Rui Aragão Figueira de Freitas, director do Banco Totta & Açores, proferiu ontem uma conferência na Casa da Madeira sobre os «Madeirenses na Venezuela».

Referindo-se ao grau de desenvolvimento económico que a Venezuela já atingiu, pôs em destaque a participação nesse surto de progresso dos 70 mil madeirenses que vivem naquele país. De facto — afirmou o sr. Rui Aragão de Freitas — a emigração madeirense para a Venezuela iniciou-se há trinta anos, quando as grandes capacidades do país se encontraram ainda quase totalmente desaproveitadas.

A tenacidade, honestidade e capacidade de trabalho desses imigrantes — disse ainda o conferencista — fez com que conquistassem uma posição de grande destaque na economia venezuelana, expressa no só pelo facto de setenta por cento do comércio abastecedor de Caracas ser dirigido por madeirenses, como pela posição por eles conquistada nos transportes rodoviário, nas industrias de construção civil, do vidro, dos cosméticos, etc.

Falou, ainda o sr. Rui Aragão de Freitas das impressões colhidas nas suas visitas á Venezuela, um país que, como várias vezes afirmou, é muito diferente da imagem que dele se constrói em Portugal, sendo surpreendente o nível de vida da sua população, e a grandiosidade de muitos dos empreendimentos industriais com que se pretende atingir o total aproveitamento das grandes capacidades do país.

Assistiram á conferência o presidente da Casa da Madeira, sr. eng. António Teixeira de Sousa, que proferiu algumas palavras de introdução, o embaixador da Venezuela em Lisboa, que fez o elogio da participação dos madeirenses no progresso do seu país, e muitas outras pessoas.

Foram exibidos filmes sobre a Madeira e a Venezuela.

BOM APETITE

(Sala no cave) Restaurante breque

A deliciosa cozinha Portuguesa ao seu dispor em ambiente seleccionado com música de fundo estereofónico

Domingo: PERNA DE CABRITO A PADEIRO e ENSOPADO DE ENGUIAS

Encerrado aos Sábados

Rua Buenos Aires, 28-B e 28-D —— Telefs: 677006 - 679993

TONI DOS BIFES

Av. Praia da Vitória, 50-E

Telef. 536080

AMANHÃ

AÇORDA DE MARISCOS

SEXTA-FEIRA

BACALHAU

Encerrado aos domingos

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE

TELHEIRAS DE CIMA, 144 * TELEFONE 790211

JANTARES DANÇANTES aos Sábados e Domingos c/ conjunto privativo

AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR

(M/15 anos) Parque automóvel privativo Premiado pelo SNI

## ESTÁ EM PERIGO A FLORA DA SERRA DA ARRÁBIDA

### • PROPOSTA A CRIAÇÃO DUMA «RESERVA BOTÂNICA»

A estrada de Galapos ao Portinho, na Arrábida, já em construção, trará inevitáveis prejuízos á vegetação daquela serra, considerou o prof. Baeta Neves perante a assembleia geral da Associação dos Arqueólogos Portugueses, onde proferiu uma conferência sobre a flora da Arrábida.

Depois de se debruçar sobre as consequências do desenvolvimento da agricultura e da pastorícia na desarborização de vastas áreas do globo, passou a referir-se á situação nacional.

Neste aspecto, a serra da Arrábida mereceu especial atenção, realçando o conferente o valor incalculável da sua vegetação, de tipo mediterranico, o que justificava a necessidade de serem tomadas medidas mais rigorosas no sentido de garantir a sua defesa. Neste sentido, a Liga para a Protecção da Natureza, de que é presidente o orador, tem tomado iniciativas para evitar a construção da estrada de Galapos ao Portinho.

O prof. Baeta Neves defendeu ainda a criação de uma «Reserva Botanica», conforme está planeada pela Secretaria de Estado da Agricultura, evitando-se assim a perda de uma preciosidade geobotanica, unica no mundo.

O conferencista referiu-se também ao problema mais geral da defesa da península de Setubal, salientando, então, o projecto do Parque Nacional da mesma península da autoria do arquitecto Rafael Botelho.

Maria Albertina formou há treze anos o seu conjunto de musica popular, onde toca o próprio marido, Diogo Queirós, acordeonista como ela. Agora saiu o sexto «LP» do grupo, com títulos como «Pauliteiros do Douro», «Sol do Algarve» e «Ai, ai, cabeça de vento»

## CONFERÊNCIA NA GULBENKIAN

Hoje, ás 18 e 30, na Fundação Gulbenkian, o embaixador D. José Miguel Ruiz Morales faz uma conferência sobre o tema «Uma aventura musical à sombra de Santiago».

Finda a conferência, o embaixador de Espanha e a senhora de Giménez-Arnau oferecem uma recepção a convidados no Palácio de Palhavã.

## HABITAÇÃO E SOCIEDADE

Por iniciativa da Secção do Barreiro da Associação dos Inquilinos Lisbonenses, está patente ao público, desde o passado dia 26 e até 4 de Julho, uma exposição fotográfica subordinada ao tema «A habitação e Sociedade».

Os trabalhos expostos fazem parte de um concurso promovido pela referida Associação.

A exposição pode ser visitada na Academia Musical Recreativa 8 de Janeiro, na Avenida da Bela Rosa, em Alhos Vedros.

# O JULGAMENTO DO CASO DA HERANÇA SOMMER

A 147.ª sessão do julgamento do caso da Herança Sommer foi preenchida com o depoimento do economista dr. José António da Costa, gerente da Transformal.

Presidiu o corregedor dr. Bernardino de Sousa. Ao começar a audiência o dr. Manuel João da Palma Carlos, advogado do réu revel António Champalimaud, informou o tribunal da presença do sr. dr. António Judice Bustorff Silva, que, sabendo ter sido notificado, regressou a Lisboa. O magistrado-presidente, sr. corregedor Bernardino de Sousa, por intermédio do oficial de diligências informou o referido causídico de que, oportunamente, será notificado, dispensando-o, assim, da sua presença na sessão de ontem.

No início da audiência, o sr. dr. José António da Costa pediu autorização para rectificar depoimentos já consignados em acta.

Com efeito, o depoente salientou que «o livro de actas pelas mãos, antes de ser da Transformal lhe passou apreendido pela Polícia Judiciária» acentuando que «não teve a preocupação de o consultar».

Em seguida a testemunha justificou o atraso na elaboração das actas referentes a assembleias gerais da Transformal na «incuria dos serviços de contencioso da E. C. L.».

O depoente aludiu, depois, ás desavenças entre os irmãos (António e Carlos Champalimaud).

Acrescentou, depois: «Até aí (altura da eclosão dos conflitos, em 1957), admito que os serviços da Transformal e da E. C. L. (contencioso) não cumprissem todas as formalidades olvidando o zelo necessário á perfeita fiscalização».

Referindo-se á actuação do arguido Henrique Champalimaud, disse: «Os assuntos mais importantes da sociedade (Transformal) moldavam-se ás instruções de António Champalimaud, chefe do conselho de administração da E. C. L.».

Sublinhando: «Henrique sempre escutava a autoridade de seu irmão António, reconhecendo-lhe invulgar capacidade de empresário».

«Henrique Champalimaud, que era gerente da Transformal, não teve conhecimento da saída das acções (daquela sociedade), trazidas do Porto para os cofres da E. C. L. (em Lisboa), pelo eng.º Barros Leite».

O representante do Ministério Publico objectou:

«Por que é que a Transformal não distribuiu lucros pelos sócios, apresentando-se devedora, em 1957, quando as duas sociedades quotistas (E. C. L. e Casa Sommer) de uma quantia superior a 20 mil contos?»

O depoente adiantou: «A unica explicação que encontro é a de que as companhias fornecedoras da Transformal, após lhe concederem largo crédito, quiseram que esta sociedade colaborasse na estratégia de investimentos do grupo, no qual estava integrada».

Prosseguindo: «Em 1957, a E. C. L. engendrou um plano grandioso. António Champalimaud estava interessado em investimentos na Siderurgia Nacional».

«O que é a estratégia do grupo?» — perguntou o sr. juiz-presidente.

O depoente, prontamente: «Pretendi, de modo especial, focar o empreendimento da Siderurgia Nacional idealizado em 1954, embora os maiores investimentos tivessem lugar a partir de 1958. Admito que António Champalimaud tinha destinado uma parte dos «fundos libertos» na Transformal — provenientes de dívidas a fornecedores e lucros não distribuídos — a investimentos na Siderurgia Nacional. Com efeito, em 1959, a Transformal adquiriu, em meios próprios, 38 mil acções da Siderurgia, correspondentes a 38 mil contos.

«Estratégia», «economia de votos», «capitais circulantes», foram assuntos técnicamente explicados pela testemunha.

Sempre interrogado pelo representante do Ministério Publico, o depoente salientou: «A partir de 1955, António Champalimaud deverá ter idealizado as linhas orientadoras do financiamento da Siderurgia Nacional. A aquisição das acções pela Transformal, tanto quanto posso deduzir, integra-se no robustecimento da posição accionista de António Champalimaud na E. C. L.»

Em seguida, rectificou: «De António Champalimaud e seus familiares, irmãos, tios e mãe».

Já a terminar, acentuou: «A família Sommer-Champalimaud, só por si, não assegurava o domínio da E. C. L. Nesta empresa havia um grupo muito forte e coeso — o dr. Cardiga. Assim, era lógico que António Champalimaud não perdesse a oportunidade de robustecer a sua posição, adquirindo as 22 mil acções da Transformal».

O julgamento prosseguiu hoje de manhã. Além do sr. dr. José António da Costa, foram notificadas as testemunhas José Pedro de Sommer Bourbon Ribeiro (administrador da Siderurgia Nacional) e Hermenegildo Vagner (funcionário da E. C. L. e ex-gerente da Transformal).

## Em três linhas

No Centro de Instrução e Condução Auto n.º 4, em Coimbra, celebra-se no sábado a cerimónia do juramento de bandeiras dos soldados recrutas do 1.º subturno do 2.º turno da Escola de Recrutas de 1971.

///

Foi louvado o inspector superior de obras públicas Carlos Krus Abecassis pela forma como desempenhou o cargo de presidente da Junta de Investigações do Ultramar.

///

O dr. Manuel Júdice Halpern foi contratado para professor agregado em do quadro da Faculdade de Medicina de Lisboa.

## CONCURSO FOTOGRÁFICO SOBRE TEMAS VÍNICOS

Organizado pelo Foto Clube 6x6 e patrocinado pela Casa Agrícola Francisco Ribeiro, vai realizar-se um concurso fotográfico de caracteristicas inéditas, ao qual podem concorrer todos os fotógrafos residentes na Metrópole.

A inscrição está aberta até 31 de Agosto, podendo ser feita no Foto Clube 6 x 6, nos principais estabelecimentos de artigos fotográficos e ainda na Casa Agrícola Francisco Ribeiro em Vila Chã de Ourique. A cada participante será enviado, após a inscrição, um livre-trânsito que permite o acesso ás instalações da firma patrocinadora. Igualmente receberá uma embalagem com diversos produtos vínicos da marca «FR».

Os trabalhos deverão ser enviados pelo correio, ou entregues pessoalmente no Foto Clube 6x6 (Rua das Chagas, 17, 2.º Lisboa) às sextas-feiras, das 21 e 30 ás 24 horas, onde se prestarão também quaisquer informações.

São atribuídos, no final, cinco troféus e doze prémios pecuniários, realizando-se a exposição dos trabalhos a partir de 4 de Dezembro.


Marsans
FÉRIAS Viagens com apolo e Vacaciones
PARTIDAS DE LISBOA E MADRID
8, 15 DIAS DE ESTADIA PENSÃO COMPLETA
TORREMOLINOS
PALMA DE MAIORCA
CANÁRIAS
RIMINI
CRUZEIROS
GRANDES VIAGENS
MELHORES CONDIÇÕES E PREÇOS
INFORMAÇÕES E RESERVAS
AV. DA LIBERDADE, 72-A
TELS. 35505 - 323142
Marsans

DINHEIRO
S/AUTOMÓVEIS
Sem mudar nome, s/ alterar o seguro, sigilo. Rua D. Estefânia, 81, 3.º, dt.º — 40049 563751
GUARDE ESTE ANÚNCIO

AGORA

Cursos rápidos de INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO e PORTUGUÊS. Vários níveis e especializações incluindo inglês para MÉDICOS, ENFERMEIROS, ENGENHEIROS, BANCÁRIOS e HOMENS DE NEGÓCIOS.
CENTRO AUDIO-VISUAL DE LÍNGUAS
Praça Luís de Camões 36-3.º Esq.
LISBOA — Chiado — Tel 3 49 88

o fado e o folclore — restaurantes típicos

VIELA
Cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucho Mascarenhas e Elisete Cascais ✲ Tocam: António Bessa e Fernando Reis. Consumo mínimo, 60$00 ✲ Rua das Taipas 14 ✲ Tel 327256

TAVERNA DO EMBUÇADO
Elenco: João Ferreira Rosa, Beatriz da Conceição, António Melo-Correia, Ana Rosmaninho. Colaboração de Vicente da Câmara e João Braga Tocam: Fontes Rocha José Luís, Nobre Costa e Pedro Leal ✲ Encerra aos domingos ✲ Consumo mínimo, 90$00 ✲ Beco dos Curtumes, 10 ✲ Tel. 860816.

TIMPANAS
Cantam: Trio Odemira, João Fernando, Emílio Reis, Luís Braga. Tocam: Pedro Caldeira Cabral e Fernando Alvim Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira Canções do Minho por Quim Barreiros ✲ Cons. mín., 61$50 (taxas incl.) ✲ Rua Gilberto Rola, 24 ✲ Telefones: 676655 e 672431.

ADEGA MESQUITA
Cantam: Fernando Pinto, Maria Amélia Proença, Francisco Martinho e Alcindo de Carvalho. Tocam: Jaime Santos e António Proença Danças regionais por conjunto privativo ✲ Rua «Diário de Notícias», 107 ✲ Telef. 328307 ✲ Encerra aos domingos.

ADEGA MACHADO
cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Nozaré Maria, Tina Ferreira Fados de Coimbra por João Queiroz Trio Arautos. Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira ✲ Cons. Mín., 70$00 ✲ Rua de Norte, 91 ✲ Telefs.: 30095-328713 ✲ Encerra á segunda-feira.

restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

CASINO ESTORIL
Jogo autorizado ✲ Variedades internacionais ✲ Telefs.: 264521 - 264526-264596-264621-264946.

ADAGGIO
A presença de JOSÉ LETRIA Pop—Soul e Underground ✲ Sempre os ultimos êxitos em discos recebidos directamente de Inglaterra Estados Unidos e Brasil ✲ Aberto todos os dias, das 16 ás 20 e das 22 ás 3.30 h ✲ Rua Carlos dos Reis, 51-A ✲ Telef. 775695

TAMILA
Marão e s/ Conjunto ✲ Avenida Duque de Loulé, 69 — Tel. 534117 ✲ Matinées todos os dias ✲ Encerra aos domingos.

CLUBE ANDALUZ
Boîte com atracções espanholas ✲ Musica constante ✲ Calçada Marquês de Abrantes, 64-66 ✲ Telef. 667264.

«PORTAS DO SOL»
Restaurante-Bar, Almoços e Jantares e serviço de Bar permanente, Rua S. Tomé, 86, A B C — ALFAMA — LISBOA — Tel. 861633

D. QUIXOTE — Bar-Boîte
com Carlos Villaret e Tony Vieira ✲ Aberto até ás 5 da madrugada ✲ Rua da Trindade, 9 — Telef. 327109 ✲ Encerra aos domingos.

SANZALA
Um pouco de Africa em Lisboa — Musica constante ✲ Av. Marechal Carmona ✲ Telef. 367136 ✲ Encerra ás 3 horas.

MAXIME
Conjunto 6 ✲ Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico ✲ Variedades internacionais ✲ Praça da Alegria, 58 ✲ Telef. 55366.

HIPOPPÓTAMO
Av. Ant. Augusto de Aguiar, 5-A ✲ Telef. 48384 ✲ Conj. Hélder Reis ✲ Encerra aos domingos.

a furna
música gravada
ceias até ás 3 da manhã
fechado aos domingos
r. ferreira lapa, 38 d
(á duque de loulé)

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)
Conjunto «Leader» ✲ Avenida Duque de Loulé, 73 ✲ Telef. 530171.

BATACLAM
BAR DISCOTECA
Rua Ramalho Ortigão, 39-A
Telef. 560430
BAR: Aberto das 19.00 ás 3.30 h.
DISC.: Aberto das 22.00 ás 3.30 h.
NOITES DE PARIS EM LISBOA
ENCERRADO AOS DOMINGOS

# LEITOR DO Diário de Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

Castilho, n.º 185-1.º — Lisboa 1.

Alguns dias depois receberá, em sua casa, uma cartão que o identificará como leitor do nosso jornal e do qual constará o número com que participará no sorteio.

Feito este, poderá ver realizado um dos grandes sonhos da sua vida: viajar até ao continente americano ou pela Europa, com estadia de oito dias para si e para uma pessoa de família ou amigo, ou ainda ser proprietário de um belíssimo apartamento em Paço de Arcos.

Contudo, para entrar na posse de um destes fabulosos prémios terá que provar ser leitor assíduo do «Diário de Lisboa», bastando para isso recortar e coleccionar os «cabeçalhos» dos jornais publicados entre 7 de Abril último e 7 de Julho próximo.

Relembramos, mais uma vez, os primeiros prémios que instituímos nesta segunda fase da iniciativa com que abrimos o período comemorativo do cinquentenário do «Diário de Lisboa». O primeiro é constituído por um magnífico e confortável apartamento mobilado, situado frente ao mar no Bairro Comendador Joaquim Matias, cujo centro urbano se encontra em fase de acabamentos, e por um excelente automóvel «Morris 1300», óptimo para a família já que dispõe de quatro portas e cinco lugares, mas também com características desportivas.

Os prémios seguintes são constituídos por outros dois magníficos e elegantes apartamentos também mobilados, situados no mesmo e imponente edifício do anterior. Em colaboração com a Companhia de Seguros «Garantia Funchalense» os apartamentos encontram-se seguros em 1800 contos. Integrada na mais recente técnica seguradora e dispondo de quadros especializados, a «Garantia Funchalense» marca, dentro da vida do nosso tempo, uma alta e eficiente possibilidade de serviços, nos mais variados ramos do campo de seguros.

Colaboram também com «Diário de Lisboa» as companhias de aviação Varig, Canadian Pacific e SAS, cujos modernos aparelhos levarão os leitores premiados a Paris, Londres, Roma e Frankfurt ou ainda até à Escandinávia, com escalas em Copenhague, Estocolmo e Oslo.

Mas do outro lado do Atlântico, na América do Sul, o Rio de Janeiro, com toda a sua mágia, espera também um dos leitores do nosso jornal e a pessoa de que se quiser fazer acompanhar. Mais ao norte, Toronto e Montreal são outros dois motivos aliciantes para concorrer a esta nossa iniciativa. No Canadá o leitor contemplado terá ainda a oportunidade de assistir ao fabuloso espectáculo sempre proporcionado pelas Cataratas do Niagara.

Hoje é o último dia para participar. Enquanto é tempo, recorte, preencha e envie o cupão-duplo que o poderá habilitar a um daqueles fabulosos prémios com que o «Diário de Lisboa» deseja contemplar os seus leitores mais dedicados e assíduos.

# RESUMO DO REGULAMENTO

— A iniciativa é aberta a todos os leitores do «Diário de Lisboa» residentes no continente. O leitor deverá recortar e preencher COM LETRA BEM LEGÍVEL o cupão-duplo que o «Diário de Lisboa» publica e onde inscreverá o seu nome, a morada, a localidade onde reside e, facultativamente, a profissão e o número do telefone e ainda o agente ou o vendedor a quem adquire regularmente o «Diário de Lisboa».

— Preenchido o cupão-duplo, este deverá ser remetido para a Rua Castilho, 185, 1.º Lisboa-1, acompanhado de um selo de 1$00 para que lhe seja enviado o cartão de identidade de Leitor do «Diário de Lisboa» com o número que o habilitará ao sorteio dos prémios.

— Recebido o cupão-duplo, os leitores ficarão classificados por ordem alfabética e numérica. O cartão de identidade de Leitor do «Diário de Lisboa» receberá o mesmo número do cupão duplo.

— O cartão de identidade do Leitor do «Diário de Lisboa» permite-lhe ficar habilitado a qualquer dos prémios já instituídos e ainda a benefícios de outras iniciativas a promover.

— O leitor do «Diário de Lisboa» para poder receber o prémio que lhe for atribuído em sorteio terá de provar ser leitor habitual, demonstrando possuir *na sua residência* o número de «cabeçalhos» (*) do «Diário de Lisboa» correspondentes aos dias de publicação compreendidos entre 7 de Abril e 7 de Julho de 1971. É permitida uma margem de faltas de cinco exemplares para cada mês desse período de publicação.

— A verificação dos «cabeçalhos» será efectuada na morada indicada pelo concorrente do cupão-duplo de identificação enviado no dia seguinte após a realização do sorteio, entre as 19 e as 23 horas, sendo realizada por um delegado do «Diário de Lisboa» e por um representante da autoridade policial da localidade respectiva, tendo o leitor (ou quem o represente) que exibir a sua identidade e o número de «cabeçalhos» exigido. No caso de o leitor não ser encontrado nos dois dias seguintes após o da realização do sorteio (ou quem o possa representar dentro deste lapso de tempo), recorrer-se-á aos suplentes apurados para o efeito em sorteio. Abre-se, assim, ao leitor que por qualquer motivo tenha de ausentar-se da morada indicada a possibilidade de se fazer representar e regularizar-se o período durante o qual o leitor tem direito ao prémio.

— No caso de o participante não ter coleccionado o número suficiente de «cabeçalhos» o prémio será atribuído ao suplente apurado no mesmo sorteio desde que este possua o número de «cabeçalhos» determinado, sendo a verificação feita no dia imediato à do premiado. Para cada um dos prémios serão designados quatro suplentes. O prémio será atribuído ao primeiro suplente apurado no mesmo sorteio que satisfaça as condições exigidas sendo a verificação efectuada no dia seguinte após o da exclusão do premiado, compreendendo os dois dias imediatos para o seu encontro (ou de quem o represente), assim se procedendo sucessivamente, em relação aos restantes suplentes.

— O leitor que não tiver tomado parte na primeira fase da iniciativa pode inscrever-se nesta segunda fase até 30 de Junho de 1971, data em que será encerrada a recepção dos cupões-duplos de identificação.

— Fica estabelecido que a partida das viagens que constituem prémios seja feita de Lisboa. Essas viagens envolvem estadia em hotéis de 1.ª classe. O alojamento e a alimentação serão considerados durante oito dias.

(*) Por «cabeçalhos» entende-se apenas a parte da primeira página do Jornal de onde consta o título deste e a data de publicação.

# JORNAIS ATRASADOS

● **Os leitores, residentes em Lisboa, que pretendam jornais atrasados e não os consigam nos vendedores habituais, podem adquiri-los na Rua Castilho, 185, 1.º e na Rua Luz Soriano, 17, das 9 e 30 às 12 e 30 e das 14 e 30 às 18 e 30, excepto aos sábados, em que o horário é das 9 e 30 às 13.**

● **Os leitores que morem fora de Lisboa podem dirigir-se por carta à Rua Castilho, 185, 1.º, enviando o valor dos jornais desejados, pelo correio, podendo fazê-lo por cheque, selos ou vale do correio.**

## ESTES SÃO OS CUPÕES QUE O LEITOR TERÁ DE ENVIAR UMA SÓ VEZ

LEITOR DO Diário de Lisboa

N.º _____ (1)

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

_____ TELEFONE (2) _____

PROFISSÃO (3) _____

(1) A preencher pelo jornal (2) Facultativo (3) Tabacaria ou vendedor onde compra o «Diário de Lisboa»

LEITOR DO Diário de Lisboa

N.º _____ (1)

NOME _____

MORADA _____

LOCALIDADE _____

_____ TELEFONE (2) _____

PROFISSÃO (3) _____

(1) A preencher pelo jornal (2) Facultativo (3) Tabacaria ou vendedor onde compra o «Diário de Lisboa»

**ATENÇÃO — O cupão-duplo apenas deve ser preenchido e enviado pelos leitores que não participaram na primeira fase da iniciativa. Os outros leitores, que já tomaram parte na primeira, estão automàticamente habilitados ao sorteio dos prémios da segunda fase.**

# COMPANHIA PORTUGUESA DE ELECTRICIDADE — CPE

S. A. R. L.

## CAPITAL 5 700 000 CONTOS

Sede
Rua de Sá da Bandeira, 567
PORTO

Estabelecimento Central
Avenida Infante Santo, 15-1.º
LISBOA

## SERVIÇO DE OBRIGAÇÕES

### PAGAMENTO DE JUROS

De harmonia com as condições das respectivas emissões, estarão em pagamento a partir de 1 de Julho próximo, os juros das obrigações abaixo indicadas, emitidas pela Hidro-Eléctrica do Cávado, S. A. R. L., Hidro-Eléctrica do Douro, S. A. R. L. e Empresa Termoeléctrica Portuguesa, S. A. R. L., de que esta Companhia assumiu todos os direitos e obrigações por fusão daquelas com as outras empresas concessionárias de aproveitamentos hidroeléctricos e de transporte de energia eléctrica, cujas centrais e instalações constituem a rede primária:

| *Sociedades* | *Emissões* | *Cupões* | *Obrigações* | *Importância líquida a pagar* |
|---|---|---|---|---|
| Hidro-Eléctrica do Cávado | 1.ª — 4% — 1949/77 | 44 | Portador | 12$83,8 |
| | | | Port. Reg. | 17$20,8 |
| | | | Inst. Prev.ª | 19$80 |
| | 2.ª — 4% — 1950/76 | 42 | Portador | 12$83,8 |
| | 3.ª — 4% — 1951/79 | 40 | Inst. Prev.ª | 19$80 |
| | 4.ª — 5% — 1953/81 | 37 | | |
| | 5.ª — 5% — 1953/81 | 36 | | |
| | 7.ª — 5% — 1954/82 | 34 | | |
| | 9.ª — 5% — 1955/83 | 32 | Portador | 16$04,8 |
| | 10.ª — 5% — 1956/84 | 31 | Port. Reg. | 21$51 |
| | 11.ª — 5% — 1957/85 | 28 | Nominativas | 21$31,7 |
| | 13.ª — 5% — 1959/89 | 24 | Inst. Prev.ª | 24$80,7 |
| | 14.ª — 5% — 1960/90 | 22 | | |
| | 16.ª — 5% — 1963/85 | 17 | | |
| | 6.ª — 5% — 1954/82 | 35 | | |
| | 8.ª — 5% — 1955/83 | 33 | | |
| | 12.ª — 5% — 1958/88 | 27 | | |
| | 15.ª — 5% — 1962/85 | 18 | Inst. Prev.ª | 24$75 |
| | 17.ª — 5% — 1966/87 | 10 | | |
| | 18.ª — 5% — 1966/88 | 9 | | |
| | 19.ª — 6% — 1967/82 | 8 | Portador | 27$15,6 |
| | | | Nominativas | 26$91,5 |
| | | | Inst. Prev.ª | 29$75,9 |
| Hidro-Eléctrica do Douro | 1.ª — 5% — 1955/85 | 32 | | |
| | 2.ª — 5% — 1956/86 | 29 | Portador | 16$04,8 |
| | 3.ª — 5% — 1957/87 | 27 | Port. Reg. | 21$51 |
| | 6.ª — 5% — 1959/89 | 24 | Nominativas | 21$31,7 |
| | 7.ª — 5% — 1960/90 | 22 | Inst. Prev.ª | 24$80,7 |
| | 8.ª — 5% — 1960/90 | 21 | | |
| | 4.ª — 5% — 1958/88 | 25 | | |
| | 5.ª — 5% — 1959/89 | 24 | Inst. Prev.ª | 24$75 |
| | 9.ª — 5% — 1963/87 | 17 | | |
| | 10.ª — 6% — 1967/82 | 8 | Portador | 27$15,6 |
| | | | Nominativas | 26$91,5 |
| | 11.ª — 6% — 1968/83 | 6 | Inst. Prev.ª | 29$75,9 |
| Empresa Termoeléctrica Portuguesa | 1.ª — 5% — 1956/84 | 30 | Portador | 16$04,8 |
| | 2.ª — 5% — 1957/85 | 28 | Port. Reg. | 21$51 |
| | 3.ª — 5% — 1959/87 | 25 | Nominativas | 21$31,7 |
| | 4.ª — 5% — 1960/88 | 23 | Inst. Prev.ª | 24$80,7 |
| | 4.ª — 5% — 1960/88 | 22 | | |

## SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

Conforme anúncio oportunamente publicado nos jornais, procedeu-se ao sorteio em 3 do corrente, para efeito de amortização, a partir de 1-7-1971, de 40 006 obrigações, tendo sido sorteados os seguintes títulos:

### Obrigações emitidas pela Hidro-Eléctrica do Cávado

**1.ª EMISSÃO — 4% 1949 — 77**
**39.º sorteio**
**1800 obrigações**

**ÚLTIMO CUPÃO PAGÁVEL — 44**

**Títulos de 1**

21 26 127 239 246
260 268 315 352 415
458 468 571 583 671
675 681 733 739 911
938 967 1039 1056 1078

**Títulos de 5**

1116 1147 1183 1222 1237
1257 1307 1368 1385 1391
1446 1449 1534 1535 1566
1625 1670 1674 1709 1723
1769 1798 1828 1849 1959

**Títulos de 10**

2053 2137 2174 2189 2286
2313 2412 2423 2480 2613
2629 2635 2700 2751 2769
2793 2799 2808 2823 2853

**Títulos de 50**

2912

**Títulos de 100**

2964 3075 3104 3115 3172
3252 3281 3324 3365 3384
3390 3517 3645 3652

**2.ª EMISSÃO — 4% 1950 — 78**
**37.º sorteio**
**400 obrigações**

**ÚLTIMO CUPÃO PAGÁVEL — 42**

**Títulos de 100**

3939 3970 4041 4066

**3.ª EMISSÃO — 4% 1951 — 79**
**35.º sorteio**
**600 obrigações**

**ÚLTIMO CUPÃO PAGÁVEL — 40**

**Títulos de 50**

4134 4167

**Títulos de 100**

4247 4278 4306 4336 4373

**4.ª EMISSÃO — 5% 1953 — 81**
**31.º sorteio**
**1000 obrigações**

**ÚLTIMO CUPÃO PAGÁVEL — 37**

**Títulos de 1**

4469 4560 4608 4621 4661
4841 4920 4954 4985 4994
5037 5178 5227 5252 5333
5355 5359 5387 5388 5394
5566 5603 5619 5629 5634
5683 5707 5708 5716 5742
5784 5787 5936 5954 5973
6098 6114 6127 6241 6268
6275 6278 6364 6376 6402
6415 6426 6446 6470 6532
6610 6623 6632 6639 6642
6656 6675 6680 6707 6719
6769 6880 6897 6899 6918
6936 6958 6970 6993 7003
7011 7093 7162 7236 7312
7314 7353 7378 7437 7484

**Títulos de 5**

7536 7547 7558 7737 7794
7809 7822 7859 7913 7914
7926 7935 8002 8064 8152
8173 8403 8405 8427 8455
8466 8512 8513 8604 8662
8705 8736 8737 8747 8793
8813 8848 8868 8909 8921
8936 8943 9013 9028 9072
9110 9264 9327 9379 9421
9434

**Títulos de 10**

9490 9505 9519 9601 9660
9673 9741 9779 9785 9855
9885 9891 9894 9930 9972
10006 10061 10094 10161 10203
10242 10324 10388 10389 10430
10431 10525 10557 10578 10599
10601 10708 10799 10826 10945
11009 11014 11029 11091 11106
11126 11158 11160 11245 11248
11259 11380 11401 11524

**Títulos de 100**

11655 11703

**5.ª EMISSÃO — 5% 1953 — 81**
**30.º sorteio**
**1000 obrigações**

**ÚLTIMO CUPÃO PAGÁVEL — 36**

**Títulos de 1**

11774 11840 11864 11873 11899
11900 11933 11947 11957 11964
12001 12116 12212 12240 12287
12324 12328 12342 12428 12634
12690 12700 12702 12731 12740
12769 12775 12798 12800 12811
12853 13035 13041 13056 13060
13127 13132 13147 13182 13192
13357 13399 13407 13417 13418
13475 13494 13508 13573 13592
13606 13669 13677 13702 13723
13774 13812 13876 13994 14040
14171 14176 14181 14201 14208
14209 14266 14283 14301 14365
14376 14414 14432 14456 14498
14521 14599 14637 14639 14844
14920 15012 15046 15084 15167
15321 15325 15352 15357 15436
15473 15578 15607 15654 15728
15795 15909 16126 16219 16245
16301 16336 16368 16387 16457
16462 16465 16486 16584 16593
16624 16676 16802 16838 16867
16888 16941 16974 17116 17117
17133 17162 17318 17335 17343
17360 17380 17406 17412 17435
17436 17540 17562 17567 17591
17605 17617 17626 17629 17653
17658 17675 17725 17760 17801
17837 17854 17855 17889 17890

**Títulos de 5**

17910 17916 17941 17957 18012
18047 18183 18186 18230 18267
18309 18320 18372 18373 18405
18535 18543 18571 18583 18627
18660 18715 18726 18745 18840
18849 19040 19080 19090 19168
19171 19200 19236 19249 19335
19339 19348 19364 19386 19468
19521 19556 19691 19842 19861
19981 20034 20044 20064 20109
20135 20158 20171 20230 20256
20357 20361 20409 20417 20574
20590 20598 20601 20630 20783
20792 20820 20874

**Títulos de 10**

20997 21054 21121 21215 21232
21247 21291 21374 21446 21503
21628 21664 21795 21798 21866
21868 21941 21967 21985 21986
22006 22111 22167 22189 22323
22345 22450 22459 22541 22600
22661 22733 22822 22964 23054
23057 23117 23133 23163 23198
23240 23275 23331 23352 23371
23418 23443 23465 23522 23569
23604

**6.ª EMISSÃO — 5% 1954 — 82**
**29.º sorteio**
**1700 obrigações**

**ÚLTIMO CUPÃO PAGÁVEL — 35**

**Títulos de 5**

23754 23762 23769 23828 23854
23879 23963 24009 24044 24061

**Títulos de 10**

24177 24214 24247 24278 24323
24329 24365 24469 24472 24578
24592 24619 24683 24710 24761
24770 24791 24808 24867 24898

**Títulos de 50**

24947 25052 25119 25144 25177

**Títulos de 100**

25187 25189 25245 25249 25252
25329 25502 25556 25596 25698
25709 25723

**7.ª EMISSÃO — 5% 1954 — 82**
**28.º sorteio**
**800 obrigações**

**ÚLTIMO CUPÃO PAGÁVEL — 34**

**Títulos de 1**

25982 25993 26020 26037 26058
26079 26132 26137 26162 26192
26230 26245 26255 26299 26306

**Títulos de 5**

26376 26484 26555 26592 26697
26719 26797 26819 26824 26971
27069 27101 27121 27123 27161
27187 27239 27249 27264 27312
27317 27361 27439 27449 27497
27510 27531 27563 27574 27592
27595 27634 27656 27668 27791
27870 27898 27909 27924 27971
27974 28072 28094 28141 28171
28191 28261 28268 28277 28319
28343 28362 28382 28385 28419
28482 28483

**Títulos de 10**

28554 28809 28818 28854 28882
29031 29035 29319 29357 29383
29386 29432 29460 29484 29523
29546 29577 29596 29598 29624
29700 29734 29770 29890 29911
29929 29933 29969 29973 30003
30009 30036 30084 30120 30143
30148 30195 30241 30260 30265

**Títulos de 50**

30335 30371

**8.ª EMISSÃO — 5% 1955 — 83**
**27.º sorteio**
**600 obrigações**

**ÚLTIMO CUPÃO PAGÁVEL — 33**

**Títulos de 10**

30511 30560 30609 30646 30684
30711 30712 30713 30833 30848
30903 30923 30929 30936 30992
31003 31028 31096 31120 31170

**Títulos de 100**

31255 31274 31373 31402

**9.ª EMISSÃO — 5% 1955 — 83**
**27.º sorteio**
**974 obrigações**

**ÚLTIMO CUPÃO PAGÁVEL — 32**

**Títulos de 1**

31429 31460 31482 31525 31535
31541 31574 31629 31634 31661
31776 31837 31853 32119 32147
32166 32254 32292 32315 32372
32382 32429 32456 32519 32564
32655 32687 32761 32794 32826
32865 32949 33021 33245 33344
33422 33441 33457 33512 33553
33631 33691 33757 33782 33853
33859 33866 33877 33881 33903
33988 33997 34082 34085 34192
34339 34384 34409 34412 34420
34466 34503 34537 34554 34556
34607 34760 34765 34781 34785
34809 34895 34954 35046 35086
35148 35168 35175 35222 35257
35278 35309 35390 35457 35535
35561 35618 35837 35848 35904
35912 35974 35992 36026 36034
36094 36116 36147 36155 36208
36261 36312 36318 36370 36381
36144 36475 36487 36496 36501
36593 36661 36689 36863

**Títulos de 5**

36865 36870 36877 36915 37032
37039 37052 37054 37205 37263
37273 37317 37445 37449 37485
37497 37498 37528 37664 37772
37786 37904 37944 37947 37981
38036 38058 38064 38099 38112
38119 38126 38201 38233 38240
38260 38280 38304 38328 38329

**Títulos de 10**

38340 38361 38372 38412 38436
38495 38503 38532 38567 38699
38749 38753 38799 38816 38818
38833 38850 38874 38900 38907
38936

**Títulos de 50**

39190 39317 39403 39427 39469
39483 39503 39523 39546

**10.ª EMISSÃO — 5% 1956 — 84**
**25.º sorteio**
**1670 obrigações**

**ÚLTIMO CUPÃO PAGÁVEL — 31**

**Títulos de 1**

39602 39729 39788 39865 39869
39886 39995 40011 40076 40084
40121 40248 40313 40462 40526

(Continua na pág. seguinte)

# COMPANHIA PORTUGUESA DE ELECTRICIDADE — CPE

(Continuação da pág. anterior)

40351 40570 40589 40593 40600
40628 40700 40710 40738 40741
40782 40794 40812 40867 40890
41026 41086 41128 41146 41258
41276 41322 41328 41473 41512
41547 41563 41570 41592 41712
41742 41747 41789 41831 41843
41921 41926 41965 41970 42015
42103 42120 42183 42204 42229
42286 42399 42404 42547 42566
42595 42715 42767 42798 42839
42847 42874 42880 42883 42924
43027 43118 43203 43483 43493
43563 43569 43673 43689 43725
43766 43784 43808 43829 44064
44087 44109 44171 44189 44193
44256 44272 44330 44385 44482
44527 44556 44564 44655 44753
44834 44869 44875 44929 44961
45122 45124 45144 45186 45221
45244 45302 45319 45372 45393
45430 45549 45574 45575 45630
45658 45711 45779 45781 45812
45933 45961 45964 45988 46045
46297 46313 46433 46475 46562
46629 46699 46716 46737 46797
46820 46833 46869 46928 47013
47022 47093 47101 47120 47255
47262 47303 47377 47388 47407
47410 47720 47731 47757 47830
47956 47985 48040 48114 48143
48190 48224 48225 48228 48399
48436 48442 48471 48561 48690
48723 48823 48904 48935 48997
49001 49089 49147 49243 49278
49339 49367 49399 49429 49438
49447 49536 49573 49582 49634
49900 49990 50007 50025 50046
50057 50068 50145 50188 50240
50303 50321 50336 50445 50460
50534 50538 50748 50879 50941
50963 50985 50991 51000 51005
51011 51036 51096 51098 51104
51136 51140 51187 51199 51263
51277 51395 51447 51498 51514
51627 51645 51658 51692 51698
51713 51886 51932 51941 51962
52021 52082 52111 52116 52155
52284 52288 52331 52374 52462
52483 52554 52578 52604 52665

**Títulos de 5**

52692 52749 52751 52846 52911
52957 52963 52980 52994 53041
53104 53186 53497 53500 53517
53593 53624 53732 53797 53981
53999 54022 54045 54086 54093
54174 54175 54244 54341 54381
54473 54504 54536 54571 54651
54752 54863 54960 54993 54998
55060 55063 55123 55211 55420
55456 55479 55489 55512 55558
55584 55596 55632 55723 55730
55769 55781 55871 55892 56066
56101 56108 56115 56136 56190
56247 56309 56318 56321 56506
56551 56617 56626 56660 56767
56862 56880 56893 56976 57257
57305 57329 57358 57369 57575
57681 57749 57790 57807 57948
57950 58002 58013 58026 58036
58090 58110 58125 58133

**Títulos de 10**

58312 58355 58461 58470 58543
58597 58620 58632 58639 58671
58689 58692 58720 58751 58773
58792 58817 58890 58912 58928
58983 59027 59057 59068 59107
59137 59146 59199 59321 59397
59434 59472 59476 59500 59506
59612 59669 59670 59748 59792
60010 60058 60123 60157 60216
60257 60279 60321 60328 60379
60430 60510 60570 60617 60674
60714 60807 60880 60975 61115
61129 61168 61251 61334 61378
61472 61492 61538 61617 61621
61826 61945 62009 62105 62138
62168 62204 62277 62283 62324
62336 62352 62372 62374 62385
62440 62516 62636 62782 62802
62818

## 11.ª EMISSÃO — 5%
## 1957 — 85
## 22.º sorteio
## 1171 obrigações

**ÚLTIMO CUPÃO PAGÁVEL — 28**

**Títulos de 1**

62986 62999 63036 63055 63115
63127 63172 63192 63194 63264
63265 63271 63276 63483 63493
63495 63628 63630 63772 63780
63788 63840 63881 64022 64073

64089 64111 64159 64186 64187
64191 64299 64312 64400 64433
64535 64554 64585 64642 64706
64805 64884 64910 64930 64934
64968 64991 64998 65041 65064
65080 65097 65104 65142 65155
65173 65178 65261 65298 65407
65416 65507 65534 65553 65635
65882 65886 65915 65938 65943
65954 65956 65997 66013 66046
66047 66052 66097 66116 66249
66263 66291 66296 66301 66369
66378 66395 66408 66423 66520
66522 66556 66573 66599 66671
66694 66731 66756 66758 66767
66776 66846 66934 66948 66964
66975 67005 67016 67034 67068
67084 67095 67109 67243 67245
67265

**Títulos de 5**

67449 67490 67549 67574 67596
67620 67688 67689 67744 67786
67868 67879 67884 68087 68145
68194 68208 68213 68223 68321
68368 68443 68482 68483 68493
68545 68679 68863 68871 68907
69066 69169 69198 69238 69287
69302 69343 69351 69381 69401
69417 69455 69625 69641 69690
69703 69708 69720 69800 69819
69888 69894 69913 69961 69983
70295 70320 70353 70420 70445
70478 70502 70556 70600 70604
70612 70615 70627 70639 70660
70693

**Títulos de 10**

70856 70933 70970 71025 71038
71078 71091 71133 71134 71144
71175 71195 71228 71272 71319
71440 71608 71617 71658 71705
71778 71865 71903 71904 71970
72009 72074 72159 72177 72388
72396 72534 72633 72644 72788
72797 72810 72834 72864 72886

**Títulos de 100 obrigações**

73015 73161 73257

## 12.ª EMISSÃO — 5%
## 1958 — 88
## 17.º sorteio
## 300 obrigações

**ÚLTIMO CUPÃO PAGÁVEL — 27**

**Títulos de 100**

73278 73335 73375

## 13.ª EMISSÃO — 5%
## 1959 — 89
## 15.º sorteio
## 797 obrigações

**ÚLTIMO CUPÃO PAGÁVEL — 24**

**Títulos de 1**

73514 73630 73669 73902 73905
73970 73976 74035 74184 74279
74291 74307 74345 74357 74519
74610 74667 74684 74691 74761
74924 74950 74990 75050 75166
75253 75257 75350 75385 75396
75735 75745 75859 75878 75982
76013 76024 76138 76143 76211
76289 76332 76383 76439 76501
76525 76632 76695 76759 76779
76804 76881 77250 77311 77343
77374 77423 77575 77598 77665
77718 77721 77768 77881 77885
77916 77967 77968 78105 78153
78162 78257 78319 78437 78476
78635 78699 78762 78765 78822
78923 78975 79075 79090 79127
79140 79302 79397 79457 79474
79482 79555 79713 79742 79780
79954 80049 80054 80090 80153
80193 80204 80268

**Títulos de 5**

80555 80625 80661 80804 80889
80941 80959 80977 80983 81000
81082 81209 81296 81300 81323
81327 81437 81679 81725 81786
81854 81992 82005

**Títulos de 10**

82105 82221 82224 82271 82369
82378 82441 82512 82538 82681
82697 82699 82785 82798 82806
82893 83006 83182 83210 83285
83409 83551 83684 83704 83712
83714 83730 83867 84059 84162
84237 84268 84286 84410 84422

84506 84507 84746 84774 84802
84813 84903 84949 84995 85039
85075 85141 85380 85428 85573
85576 85658 85672 85709 85754
85762 85880 85991

## 14.ª EMISSÃO — 5%
## 1960 — 90
## 13.º sorteio
## 690 obrigações

**ÚLTIMO CUPÃO PAGÁVEL — 22**

**Títulos de 10**

86055 86090 86122 86250 86287
86288 86293 86310 86367 86401
86414 86515 86576 86590 86698
86745 86798 86805 86936

**Títulos de 100**

87180 87231 87290 87296 87377

## 15.ª EMISSÃO — 5%
## 1962 — 85
## 13.º sorteio
## 1600 obrigações

**ÚLTIMO CUPÃO PAGÁVEL — 18**

**Títulos de 100**

87458 87549 87552 87648 87721
87795 87833 87918 87954 87989
88066 88081 88139 88172 88174
88183

## 16.ª EMISSÃO — 5%
## 1963 — 85
## 12.º sorteio
## 1557 obrigações

**ÚLTIMO CUPÃO PAGÁVEL — 17**

**Títulos de 1 obrigação**

88258 88298

**Títulos de 5**

88357 88524 88571 88723 88747
88756 88770 88796 88886 88956
88989 89123 89138 89179 89205
89308 89352 89403 89407 89508
89569 89579 89605 89691 89693
89770 89793 89804 89853 89917
90007 90116 90279 90417 90496
90510 90545 90554 90580 90700
90709 90743 90807 90886 90989
91136 91155 91158 91184 91347
91355 91376 91386 91417 91426
91561 91628 91681 91699 91737
91741 91885 91908 91969 92052
92088 92140 92159 92259 92291
92325 92405 92433 92484 92486

**Títulos de 10 obrigações**

92542 92593 92677 92765 92786
92802 92895 92917 92923 92939
92949 92966 93024 93026 93194
93238 93169 93470 93474 93498
93514 93561 93613 93618 93627
93659 93732 93742 93795 93839
93842 93851 93876 93923 93955
94021 94022 94244 94270 94284
94441 94566 94595 94763 94777
94870 94894 94944

**Títulos de 100**

95132 95145 95151 95239 95265
95315 95330

## 17.ª EMISSÃO — 5%
## 1966 — 87
## 9.º sorteio
## 1400 obrigações

**ÚLTIMO CUPÃO PAGÁVEL — 10**

**Títulos de 100**

95396 95425 95491 95595 95694
95715 95734 95813 95858 95903
95909 96005 96069 96070

## 18.ª EMISSÃO — 5%
## 1966 — 88
## 6.º sorteio
## 1000 obrigações

**ÚLTIMO CUPÃO PAGÁVEL — 9**

**Títulos de 100**

96349 96366 96390 96428 96438
96516 96533 96548 96589 96724

## 19.ª EMISSÃO — 6%
## 1.ª fase 1967 — 82
## 2.º sorteio
## 1795 obrigações

**ÚLTIMO CUPÃO PAGÁVEL — 8**

**Títulos de 1**

96761 96774 96791 96795 96858
96872 96942 97039 97062 97105
97141 97142 97151 97180 97181
97198 97228 97245 97270 97286
97293 97318 97328 97370 97372
97385 97405 97410 97426 97475
97530 97569 97590 97613 97651
97669 97673 97697 97717 97753
97765 97782 97846 97852 97876
97909 97950 97964 97970 97985
98045 98173 98188 98206 98207
98235 98284 98339 98420 98448
98454 98520 98535 98554 98584
98737 98761 98778 98823 98844
98873 98875 98919 98954 98969
99006 99056 99135 99149 99205
99208 99262 99301 99315 99350
99416 99451 99501 99619 99656
99670 99733 99760 99770 99772
99780 99823 99850 99862 99872
99926 100002 100035 100043
100068 100073 100105 100111
100141 100156 100269 100288
100295 100363 100376 100109
100419 100433 100431 100166
100506 100560 100578 100588
100707 100724 100731 100731
100755 100756 100778 100833
100894 100978 100986 101000
101032 101120 101132 101190

**Títulos de 5**

101239 101263 101333 101338
101465 101491 101492 101585
101620 101634 101660 101696
101718 101746 101754 101782
101818 101826 101848 101880
101887 101904 101907 101911
101921 101967 101986 102036
102105 102150 102199 102200
102282 102299 102365 102375
102413 102417 102459 102506
102507 102531 102543 102595
102600 102663 102667 102678
102713 102871 102884 102956
103011 103029 103098 103138
103219 103252 103270 103293
103327 103330 103374 103380
103390 103395 103428 103453
103459 103477 103540 103561
103716 103719 103789 103836
103858 103881 103955 103963
104034 104049 104062 104089
101117 101121 101213 104222
104273 104282 104339 104366
104396 104411 104424 104432
104486 104489 104520 104540
104555 104571 104573 104594
104621

**Títulos de 10**

104705 104720 104762 104791
104805 104811 104856 104875
104896 104947 104966 104968
104990 105050 105064 105139
105142 105195 105207 105351
105379 105425 105462 105480
105486 105543 105714 105754
105767 105781 105805 105837
105861 105879 105957 105973
105984 106107 106159 106163
106170 106174 106201 106292
106300 106391 106447 106550
106569 106612 106660 106668
106671 106711 106726 106728
106763 106777 106803 106827
106847 106851 106860 106888
106889 106897 106925 106962
106971 106989 106995 107050
107076 107126 107220 107293
107295 107339 107342 107346
107358 107363 107365 107381
107442 107462 107507 107513
107518 107528 107541 107616
107625 107649 107650 107677
107824 107856 107865 108027
108086 108099 108153 108174
108193 108214 108217 108225

**Títulos de 50**

108260

## 19.ª EMISSÃO — 6%
## 2.ª fase 1968 — 82
## 2.º sorteio
## 1795 obrigações

**ÚLTIMO CUPÃO PAGÁVEL — 8**

**Títulos de 1**

108276 108303 108314 108338
108432 108462 108475 108499
108527 108610 108656 108661
108824 108834 108967 108975
108990 109051 109070 109087
109088 109138 109171 109185
109333 109355 109385 109417
109497 109583 109589 109590
109633 109651 109807 109819
109869 109895 109899 109946
109951 109961 109976 109996
110179 110183 110185 110189
110199 110250 110300 110329
110370 110373 110501 110566
110618 110608 110728 110745
110750 110752 110757 110761
110805 110814 110833 110854
110903 111005 111139 111155
111175 111180 111218 111237
111261 111278 111280 111313
111327 111338 111359 111432
111453 111493 111530 111537
111549 111577 111599 111632
111635 111642 111663 111686
111713 111728 111741 111882
111926 111934 111955 111970
111975 111991 111992 112161
112171 112178 112235 112328
112344 112345 112387 112397
112434 112475 112484 112494
112502 112550 112576 112578
112668 112681 112710 112714
112756 112779 112787 112804
112854 112908 112929

**Títulos de 5**

112965 112969 113054 113061
113076 113096 113128 113189
113323 113339 113358 113366
113389 113158 113191 113536
113540 113675 113684 113762
113785 113793 113797 113804
113831 113850 113916 113921
113921 114041 114084 114094
114118 114142 114188 114257
114258 114266 114300 114314
114334 114353 114360 114364
114402 114451 114463 114481
114491 114527 114609 114613
114615 114627 114682 114683
114713 114801 114827 114906
114969 115010 115021 115033
115035 115047 115123 115200
115207 115212 115258 115261
115306 115350 115360 115392
115399 115548 115565 115607
115616 115672 115679 115717
115718 115759

**Títulos de 10**

115791 115792 115806 115834
115838 115843 115853 115890
115913 115915 115951 115990
116028 116076 116086 116113
116173 116222 116215 116305
116324 116358 116372 116463
116566 116596 116672 116685
116757 116772 116890 116895
116976 116985 117012 117089
117102 117128 117185 117219
117236 117255 117276 117310
117318 117328 117386 117411
117443 117478 117498 117502
117554 117577 117614 117615
117649 117650 117700 117750
117762 117766 117863 117907
117916 117920 117931 117976
117992 118011 118016 118033
118075 118088 118094 118276
118291 118314 118334 118349
118382 118393 118404 118405
118410 118433 118480 118546
118569 118571 118575 118591
118679 118721 118743 118837
118894 118904 118920 118922
119017 119043 119149 119196
119226 119262 119291 119450
119458 119472 119502 119554
119563 119647 119657 119676
119705 119719

**Títulos de 50**

119753

## 1.ª EMISSÃO — 5%
## 1955 — 85
## 23.º sorteio
## 1589 obrigações

**ÚLTIMO CUPÃO PAGÁVEL — 32**

**Títulos de 1**

42 102 110 290 305
522 590 779 876 891
981 1012 1092 1093 1167
1171 1176 1261 1272 1275
1279 1304 1308 1333 1390
1395 1398 1399 1463 1553
1755 1769 1776 1794 1846
1847 1981 2053 2055 2118
2133 2134 2135 2136 2137
2138 2169 2230 2303 2341
2356 2358 2538 2550 2688
2723 2732 2742 2743 2782
2785 2938 2988 3016 3035
3333 3536 3549 3558 3640
3690 3725 3747 3748 3761
3762 3763 4151 4240 4241
4258 4261 4264 4315 4345
4347 4348 4349 4526 4696
4808 4873 4995 4996 5972
5103 5141 5189 5250 5252
5354 5376 5392 5675 5678
5679 5705 5769 5807 5918
5972 6174 6311 6312

**Títulos de 5**

6437 6460 6493 6497 6560
6660 6761 6775 6781 6798
6875 6881 6935 6969 7069
7117 7148 7279 7348 7362
7448 7492 7528 7760 7834
7856

**Títulos de 10**

7859 7885 7892 7954 7992
8014 8024 8047 8265 8312
8592 8692 8706 8751 8785
8806 8835 8892 8911 8985
8992 9014

**Títulos de 25**

9116 9146 9153

**Títulos de 50**

9181 9186 9240 9259 9285
9286 9340 9359 9412 9523
9612 9742 9815 9812 9958
10058 10157 10254 10323 10381
10385

## 2.ª EMISSÃO — 5%
## 1956 — 86
## 20.º sorteio
## 1230 obrigações

**ÚLTIMO CUPÃO PAGÁVEL — 29**

**Títulos de 1**

10188 10588 10665 10765 10909
10920 10977 11020 11033 11077
11130 11131 11133 11177 11230
11284 11330 11377 11430 11477
11668 11677 11768 11901 11903
11991 12001 12014 12073 12144
12154 12244 12251 12292 12351
12392 12551 12654 12796 12898
12998 13098 13104 13149 13201
13219 13313 13319 13374 13443
13474 13574 13671 13774 13779
13879 13979 14079 14166 14261
14280 14361 14363 14380 14463
14480 14580 14620 14631 14680
14723 14728 14731 14778 14828
14878 14928 14978 15078 15096
15178 15196 15228 15231 15278
15328 15783 15883 15983 16007
16038 16083 16088 16107 16138
16188 16189 16238 16288 16307

**Títulos de 5**

16379 16383 16426 16483 16526
16671 16675 16771 16775 16826
16871 16879 16883 16936 16953
17053 17370 17436 17470 17478
17570 17574 17636 17653

**Títulos de 10**

17793 17799 17838 17893 17935
18019 18071 18107 18196 18207
18288 18513 18530 18541 18642
18741

**Títulos de 50**

18783 18799 18821 18840 18961
18987 19015 19037 19124 19298
19343 19470 19489 19600 19709
19750 19782

(Continua na página seguinte)

# COMPANHIA PORTUGUESA DE ELECTRICIDADE — CPE

(Continuação da pág. anterior)

## 3.ª EMISSÃO — 5%
## 1957 — 87
## 18.º sorteio
## 2107 obrigações

**ÚLTIMO CUPÃO PAGÁVEL — 27**

**Títulos de 1**

19811 19829 20010 20051 20179
20193 20212 20308 20338 20414
20438 20464 20505 20507 20584
20595 20689 20928 20939 20963
20969 21079 21141 21160 21210
21241 21242 21294 21342 21392
21403 21411 21445 21456 21501
21544 21578 21667 21699 21713
21736 21773 21815 21821 21853
21856 21889 21914 21949 22034
22087 22143 22416 22517 22536
22693 22728 22780 22836 22888
22920 22965 22985 23165 23247
23322 23398 23521 23835 23851
23931 24137 24249 24325 24368
24417 24425 24468 24470 24686
24690 24767 24783 24786 24793
25039 25055 25199 25270 25352
25356 25369 25506 25603 25758
25787 25808 25839 25961 26142
26172 26196

**Títulos de 5**

26318 26361 26379
26395 26418 26460 26479 26495
26508 26519 26560 26579 26595
26610 26619 26710 26719 26762
26779 26810 26910 27018 27118
27165 27218 27318 27418 27419
27465 27565 27775 27801 27875
27901 28287 28359 28387 28459
28559 28659 28759 28906 29006
29023 29045 29106 29123 29323
29366 29466 29571 29612 29671
29712 29812 29824 29912 30024

**Títulos de 10**

30223 30318 30323 30418 30434
30477 30581 30629 30676 30804
30903 30921 30987 31020 31025
31078 31125 31186 31245 31298
31417 31539 31513 31615 31821
31860 31960 31965 32006 32007
32065 32106 32107 32117 32165
32206 32311 32349 32414 32514
32516 32614 32697 32821 32923
32928 33018 33095 33196 33203
33214 33290 33599 33608 33699
33721 33740 33799 33838

**Títulos de 25**

33898 33980 33920

**Títulos de 50**

34071 34171 34306 34406 34606
34663 34669 34714 34763 34768
34769 34841 34868 34869 34905
34911 34968 35005 35120 35220
35301

## 4.ª EMISSÃO — 5%
## 1958 — 88
## 16.º sorteio
## 890 obrigações

**ÚLTIMO CUPÃO PAGÁVEL — 25**

**Títulos de 5**

35385

**Títulos de 10**

35395

**Títulos de 25**

35457

**Títulos de 50**

35489 35493 35724 35797 35959
36134 36183 36234 36235 36338
36438 36452 36456 36471 36541
36552 36556

## 5.ª EMISSÃO — 5%
## 1959 — 89
## 15.º sorteio
## 870 obrigações

**ÚLTIMO CUPÃO PAGÁVEL — 24**

**Títulos de 5**

36655 36687

**Títulos de 10**

36758

**Títulos de 50**

37087 37231 37331 37372 37386
37486 37575 37600 37624 37675
37720 37724 37802 37849 37887
37949 37982

## 6.ª EMISSÃO — 5%
## 1959 — 89
## 15.º sorteio
## 440 obrigações

**ÚLTIMO CUPÃO PAGÁVEL — 24**

**Títulos de 1**

38030 38195 38300 38312 38400
38500 38514 38600 38606 38647
38706 38730 38747 38811 38830
38847 38850 38911 38950 38994
39050 39056 39179 39279 39405
39415 39480 39647 39706 39797
39897 39921 40000 40019 40021
40119 40121 40180 40198 40215
40268 40280 40397 40465 40497
40499 40528 40597 40621 40655
40730 40827 40830 40930 40936
41021 41105 41235 41308 41319
41403 41419 41650 41800 41921
42063 42163 42235 42280 42380
42382 42513 42830 42870 42929
42933 42966 43005 43167 43226
43210 43271 43286 43470 43518
43533 43633 43767 44031 44036
44069 44093 44113 44131 44136
44213 44277 44401 44441 44502
44506 44619 44719 44949 45037

**Títulos de 5**

45199 45299 45371 45474 45475
45530 45547 45650 45750 45850
45902 45938 46002 46131 46182
46231 46362 46398 46501 46604
46665 46691 46704 46858 46899

**Títulos de 10**

46973 47120 47191 47196 47220
47228 47243 47291 47343 47394
47557 47636 47757 47904 47981
48081 48106 48135 48148 48178
48235

## 7.ª EMISSÃO — 5%
## 1960 — 90
## 13.º sorteio
## 830 obrigações

**ÚLTIMO CUPÃO PAGÁVEL — 22**

**Títulos de 1**

48426 48504 48508 48526 48550
48604 48608 48626 48719 48754
48838 48854 48885 48888 49139
49151 49311 49349 49411 49423
49419 49488 49511 49529 49576
49641 49688 49741 49776 49841
49876 49941 49976 50004 50015
50041 50115 50241 51012 51035
51112 51251 51504 51601 51701
51750 51798 52035 52135 52149
52235 52303 52351 52402 52451
52602 52609 52709 52929 52976
53029 53064 53065 53076 53129
53164 53165 53168 53176 53229
53249 53288 53338 53349 53388
53461 53480 53485 53580 53585
53893 53929 53993 54029 54093
54193 54419 54578 54604 54634
54778 54819 54919 55105 55205
55319 55438 55476 55504 55541
55576 55585 55591 55604 55615
55641 55676 55691 55704 55715
55741 55791 55804 55815 55941
55904 55915 55941 56338 56709
56817 56951 57051 57139 57151

**Títulos de 5**

57311 57324 57424 57432 57561
57639 57739 57819 57919 58214
58228 58234 58328 58331 58428
58474 58493 58593 58884 58888
58955 58983 59110 59118 59210
59218 59238 59266 59310 59338
59383 59438 59483 59578 59916
60012 60116 60200 60212 60216
60243 60312 60313 60415 60443
60451

**Títulos de 10**

60513 60613 60672 60772 60985
61137 61194 61214 61237 61314
61339 61439 61528 61698 61798
61799 61899 61931 61932 61999
62031 62035 62091 62123 62131
62135 62191 62223 62235 62246

**Títulos de 25**

60486

**Títulos de 50**

62760 62765 62838

## 8.ª EMISSÃO — 5%
## 1960 — 90
## 13.º sorteio
## 830 obrigações

**ÚLTIMO CUPÃO PAGÁVEL — 21**

**Títulos de 1**

63730 64115 64197 64215 64297
64316 64481 64482 64581 64582
64680 64681 64780 64880 64918
64980 65046 65061 65107 65146
65207 65246 65262 65346 65370
65470 65570 65589 65591 65670
65689 65691 65789 65884 65891
65981 66026 66126 66197 66297
66450 66457 66630 66657 66730
66851 66957 67025 67051 67057
67151 67157 67251 67257 67276
67376 67476 67576 67582 67681
67682 67746 67846 67916 68107
68151 68157 68257 68336 68345
68436 68610 68632 68651 68710
68751 68804 68809 68845 68856
68909 68945 68956 69015 69109
69136 69145 69316 69416 69445
69504 69509 69515 69604 69615

**Títulos de 5**

69719 69761 69819 69869 69961
69969 70179 70064 70164 70264
70463 70500 70563 70663 70763
70818 70901 70919 70952 71001
71052 71101 71152 71252 71263
71318 71418 71518 71622 71768
71868 71968 72118 72119 72219
72264 72318 72319 72364 72161
72469 72561 72622 72752 72800
72900 73000 73100 73200 73300
73363 73418

**Títulos de 10**

73144 73468 73583 73683 73745
73838 73845 73938 73945 74016
74038 74045 74101 74110 74153
74245 74344 74431 74444 74468
74531 74532 74541 74544 74568
74632 74611 74644 74993 75010
75093 75436 75846 75946 75962
76019 76046 76062 76119 76219

**Títulos de 25**

63010

**Títulos de 50**

76331

## 9.ª EMISSÃO — 5%
## 1963 — 87
## 8.º sorteio
## 1950 obrigações

**ÚLTIMO CUPÃO PAGÁVEL — 17**

**Títulos de 50**

76354 76355 76403 76423 76493
76508 76528 76598 76713 76718
76737 76907 77002 77006 77040
77049 77106 77183 77251 77295
77351 77421 77425 77524 77814
77815 77840 77870 78007 78055
78212 78216 78279 78292 78363
78394 78395 78468 78521

## 10.ª EMISSÃO — 6%
## 1967 — 82
## 2.º sorteio
## 3590 obrigações

**ÚLTIMO CUPÃO PAGÁVEL — 8**

**Títulos de 1**

78641 78643 78691 78858 78934
78958 78985 79005 79011 79023
79034 79085 79105 79111 79123
79182 79187 79200 79273 79283
79292 79329 79383 79386 79403
79478 79496 79507 79509 79542
79562 79607 79663 79673 19773
79862 79891 79991 80012 80112
80129 80177 80197 80203 80212
80310 80385 80400 80419 80462
80464 80485 80519 80358 80562
80564 80658 80718 80725 80728
80729 80825 80828 80905 80948
80950 80957 80968 80980 80999
81044 81057 81075 81099 81144
81157 81199 81228 81257 81259
81263 81310 81379 81445 81477
81545 81569 81577 81599 81611
81631 81634 81645 81646 81669
81699 81711 81731 81710 81753
81803 81853 81910 81914 81953
82010 82051 82099 82128 82129
82136 82163 82199 82236 82263
82299 82336 82363 82399 82478
82496 82509 82599 82611 82640
82668 82683 82699 82762 82806
83004 83038 83157 83159 83163
83300 83389 83427 83449 83509
83609 83709 83828 83842 83861
83867 83894 83938 84038 84086
84126 84138 84186 84226 84227
84240 84260 84338 84340 84385
84438 84485 84490 84494 84538
84561 84571 84622 84629 84677
84722 84768 84769 84802 84822
84869 84922 84953 84969 85022
85050 85052 85058 85069 85122
85150 85158 85162 85169 85222
85232 85250 85258 85260 85285
85313 85322 85332 85334 85385
85386 85411 85413 85422 85431
85482 85505 85522 85531 85582
85605 85622 85682 85722 85723
85776 85782 85823 85849 85881
85882 85891 85902 85981 85991
86002 86088 86160 86343 86353
86360 86370 86380 86412 86422

**Títulos de 5**

86501 86513 86600 86601 86658
86678 86732 86764 86767 86770
86778 86864 86867 86870 86878
86964 86967 86970 87147 87148
87151 87657 87658 87757 47758
87798 87821 87822 87857 87890
87898 87923 87930 87931 87957
87990 87998 88030 88031 88044
88122 88130 88143 88144 88254
88351 88106 88109 88160 88506
88540 88560 88565 88791 88649
88660 88665 88696 88705 88725
88751 88760 88765 88785 88786
88808 88809 88820 88825 88851
88854 88885 88886 88932 88937
89071 89130 89131 89179 89319
89357 89358 89457 89460 89513
89516 89613 89616 89641 89642
89741 89742 89772 89773 89801
89807 89842 89900 89902 89907
90016 90043 90044 90143 90144
90243 90241 90301 90343 90344
90400 90401 90443 90445 90170
90478 90500 90501 90537 90545
90546 90570 90578 90600 90632
90637 90689 90723 90780 90789
90856 90880 90889 90980 90989
91010 91078 91080 91089 91153
91154 91170 91178 91247 91248
91360 91365 91380 91460 91465
91480 91489 91567 91595 91664
91674 91676 91697 91741 91774
91776 91822 81842 91858 91876
91922 91923 91957 91958 91986
92051 92151 92206 92209 92258
92312 92319 92383 92111 92560
92561 92565 92566 92614 92684
92711 92711 92783 92781 92811

**Títulos de 10**

92826 92812 92912 92926 92942
92980 93012 93018 93026 93047
93083 93112 93118 93147 93166
93218 93247 93266 93267 93318
93335 93347 93435 93535 93553
93635 93653 93735 93753 93848
93853 93949 94002 94049 94102
94145 94149 94175 94245 94249
94275 94345 94349 94375 94431
94145 94449 94471 94475 94504
94531 94545 94571 94604 94611
94631 94671 94704 94711 94781
94771 94804 94808 94831 94858
94864 94908 94931 94953 94960
94964 95008 95031 95060 95068
95114 95131 95151 95160 95163
95214 95242 95284 95342 95384
95442 95488 95536 95542 95588
95636 95642 95736 95742 95763
95783 95792 95841 95843 95863
95892 95963 96052 96066 96082
96142 96233 96276 96330 96333
96340 96376 96402 96430 96440
96476 96502 96530 96540 96541
96543 96576 96580 96602 96630
96640 96641 96643 96676 96680
96702 96741 96743 96763 96780
96783 96792 96802 97133 97233
97333 97376 97431 97451 97463
97531 97595 97631 97731 97831
97879 97979 97986 97999 98079
98086 98136 98142 98236 98242
98290 98292 98319 98336 98342
98390 98392 98393 98401 98419
98442 98490 98492 98493 98501
98519 98590 98593 98601 98615
98690 98693 98701 98715 98717
98790 98793 98801 98817 98890
98893 98917 98990 98993 99017
99090 99093 99117 99190 99193
99254 99290 99293 99354 99390
99393 99454 99458 99490 99493
99558 99658 99872 99972
100000 100017 100072 100100
100103 100117 100172 100200
100203 100217 100303 100312
100403 100412

**Títulos de 25**

78593 78610 78619

**Títulos de 50**

100128

## 1.ª EMISSÃO — 5%
## 1956 — 84
## 25.º sorteio
## 835 obrigações

**ÚLTIMO CUPÃO PAGÁVEL — 30**

**Títulos de 1**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 32 | 77 | 120 | 157 | 192 |
| 198 | 294 | 333 | 387 | 414 |
| 533 | 615 | 742 | 813 | 863 |
| 947 | 992 | 1091 | 1106 | 1128 |
| 1148 | 1159 | 1227 | 1292 | 1300 |
| 1354 | 1359 | 1388 | 1442 | 1452 |
| 1461 | 1621 | 1626 | 1682 | 1705 |
| 1956 | 1959 | 2084 | 2086 | 2157 |
| 2167 | 2210 | 2370 | 2432 | 2179 |
| 2181 | 2617 | 2712 | 2789 | 2791 |
| 2841 | 2914 | 2963 | 2967 | 2994 |
| 3081 | 3086 | 3110 | 3168 | 3183 |
| 3198 | 3313 | 3314 | 3356 | 3362 |
| 3367 | 3383 | 3104 | 3420 | 3483 |
| 3518 | 3520 | 3539 | 3592 | 3731 |
| 3758 | 3800 | 3903 | 3939 | 3960 |
| 3978 | 4068 | 4136 | 4277 | 4310 |

**Títulos de 5**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 4315 | 4484 | 4512 | 4534 | 4597 |
| 4653 | 4682 | 4889 | 4987 | 5141 |
| 5159 | 5171 | 5195 | 5228 | 5292 |
| 5364 | 5377 | 5587 | 5603 | 5606 |
| 5616 | 5631 | 5636 | 5693 | 5762 |
| 5836 | 5814 | 5871 | | |

**Títulos de 10**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 5985 | 6011 | 6028 | 6120 | 6136 |
| 6202 | 6220 | 6227 | 6244 | 6290 |
| 6299 | 6388 | 6450 | 6553 | 6595 |
| 6696 | | | | |

**Títulos de 50**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 6743 | 6775 | 6876 | 6910 | 6932 |
| 7026 | 7041 | 7144 | 7191 | |

## 2.ª EMISSÃO — 5%
## 1957 — 85
## 23.º sorteio
## 794 obrigações

**ÚLTIMO CUPÃO PAGÁVEL — 28**

**Títulos de 1**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 7281 | 7293 | 7349 | 7358 | 7523 |
| 7567 | 7612 | 7668 | 7843 | 7877 |
| 7931 | 7948 | 7968 | 7980 | 8011 |
| 8019 | 8107 | 8148 | 8175 | 8179 |
| 8216 | 8296 | 8451 | 8466 | 8482 |
| 8524 | 8529 | 8736 | 8836 | 8961 |
| 9045 | 9050 | 9093 | 9096 | 9133 |
| 9139 | 9270 | 9289 | 9318 | 9319 |
| 9460 | 9482 | 9628 | 9678 | 9742 |
| 9770 | 9817 | 9880 | 10023 | 10050 |

10054 10070 10121 10200 10213
10230 10316 10319 10366 10541
10565 10621 10628 10756 10853
10862 10923 10939 10967 11113
11167 11184 11197 11198 11230
11285 11293 11346 11364 11403
11466 11592 11599 11602 11719
11753 11800 11826 11836 11853
11925 11950 12014 12029 12159
12262 12417 12421 12441 12447
12449 12498 12521 12609

**Títulos de 5**

12902 12951 13005 13014 13061
13102 13129 13137 13168 13192
13210 13255 13400 13429 13460
13654 13689 13702 13730 13736
13743 13751 13794 13851 13866
14054 14087 14174 14218 14256
14313 14421 14442 14488 14516
14553 14614 14773 14792 15084
15139 15148 15180 15208 15285
15374 15444 15505

**Títulos de 10**

15677 15714 15794 15813 15879
15911 15917 15950 16101 16130
16255 16391 16418 16428 16512
16522 16537 16626 16662 16698
16757 16764 16783 16797 16824
16850 16887 17123 17135 17161
17163 17184 17295 17315 17428
17486 17496 17501 17531 17563
17713 17734 17841 17904 17930

## 3.ª EMISSÃO — 5%
## 1959 — 87
## 19.º sorteio
## 640 obrigações

**ÚLTIMO CUPÃO PAGÁVEL — 25**

**Títulos de 1**

18058 18362 18454 18459 18582
18779 18850 18932 18943 18954
18961 19028 19211 19244 19258
19292 19488 19532 19536 19566
19662 19664 19702 19767 20088
20121 20209 20222 20333 20351
20438 20495 20582 20657 20701
20725 20727 20743 20869 20984
21100 21111 21178 21186 21204
21374 21448 21473 21576 21586
21587 21673 21722 21734 21797

**Títulos de 5**

21924 22037 22076 22089 22154
22246 22297 22377 22445 22574
22592 22601 22723 22746 22779
22802 22928 23114 23198 23222
23310 23316 23371 23378 23403
23559 23582 23597 23621 23633
23737 23922 23960

**Títulos de 10**

24040 24053 24079 24104 24136
24257 24271 24402 24436 24476
24514 24597 24729 24740 25005
25110 25165 25190 25217 25277
25284 25313 25398 25434 25536
25624 25700 25757 25812 25869
25929 25985 26039 26054 26068
26098 26273

**Títulos de 50**

26251

## 4.ª EMISSÃO — 5%
## 1.ª série — 1960 — 88
## 17.º sorteio
## 331 obrigações

**ÚLTIMO CUPÃO PAGÁVEL — 23**

**Títulos de 1**

26312 26315 26364 26139 26477
26582 26705 26709 26712 26886
26999 27080 27138 27110 27211
27251 27374 27471 27543 27587
27631 27646 27754 27818 27854
27883 28012 28063 28146 28236
28407 28489 28560 28731 28740
28801 28852 28945 28992 29061
29133 29174 29202 29271 29283
29306 29351 29728 29757 29834
29872 29873 29881 29894 29921
29951 29977 29987 30073 30100
30107 30174 30212 30314 30365
30438 30441 30460 30464 30535
30573 30678 30693 30801 30805
30982 30995 31096 31231 31307
31347

**Títulos de 5**

31388 31467 31541 31609 31615
31690 31746 31805 32075 32175
32253 32292 32463 32502 32518
32601 32606 32807 32810 32837
33009 33067 33080 33092 33119
33133 33281 33283 33323 33328

**Títulos de 10**

33400 33529 33623 33639 33827
33840 33842 33872 33993 33995
34053 34213 34299 34307 34329

## 4.ª EMISSÃO — 5%
## 2.ª série 1960 — 88
## 17.º sorteio
## 381 obrigações

**ÚLTIMO CUPÃO PAGÁVEL — 22**

**Títulos de 1**

34364 34365 34451 34463 34754
34793 34884 34926 35029 35[illegible]
35123 35126 35452 35464 35[illegible]
35502 35538 35617 35643 35[illegible]
35746 35762 35936 35939 35[illegible]
36012 36062 36068 36153 36[illegible]
36241 36263 36265 36298 36[illegible]
36410 36430 36452 36505 36[illegible]
36598 36776 36804 36899 36[illegible]
36961 37043 38175 37182 37383
37402 37471 37664 37677 37748
37755 37862 37910 37935 37957

(Continua na 17.ª página)

# tele objectiva

anotações de VITOR DIRBITO

## ● TENHO QUE LHE DIZER...

Para se alindar ou — o que é mais razoável — para tratar da sua higiene íntima *(odor corporal? — Tenho que lhe dizer ...)* cada norte-americano gasta, em média, por ano, a linda soma de oitocentos escudos. Considere-se, porém, que não são apenas as mulheres quem faz presentemente movimentar o mercado internacional de cosméticos. Os homens começam agora a estar na primeira linha de consumidores de «shampoos» para o cabelo, loções para antes e depois de barbear, sabonetes com aromas vários e aplicações múltiplas, desodorizantes mais ou menos activos, etc, etc. Na Alemanha, por exemplo, o mercado global do *asseio masculino* alcançou, no ano passado, um volume de vendas de aproximadamente um bilião de marcos *(Marco a 8$30, faça as contas, se faz favor)*. A avaliar pelas estatísticas, os técnicos de venda consideram que os melhores compradores de cosméticos (homens e mulheres) se situam entre os indivíduos com mais de dezasseis anos e menos de trinta. Por isso, os fabricantes dirigem as suas atenções, principalmente, para o «mercado jovem», acontecendo que a mulher com mais de 40 anos só é levada em consideração por poucas firmas de cosméticos. Aproveitamos, evocando Balzac, para lavrar aqui o nosso protesto.

## ● A OPINIÃO DOS FRANCESES

Mil e quinhentas pessoas, representantivas do conjunto da população adulta de França, foram submetidas a um questionário destinado a tornar conhecida a opinião dos franceses acerca do seu Governo. As respostas, depois de analisadas por especialistas de ciências políticas, foram agora tornadas públicas pelo Comité Internacional para a Informação, que depende directamente do primeiro-ministro. Um hebdomadário francês, considerando a iniciativa original, frisou ser esta a *«primeira vez que um organismo oficial põe à disposição do público os resultados de um inquérito à opinião pública, correspondendo ao desejo expresso do primeiro-ministro francês de praticar uma política de informação aberta e liberal»*. Bravo, senhor Delmas! Entre as questões englobadas no inquérito figurava esta: *«Qual as três mais importantes missões do Estado?»* As respostas foram: assegurar aos franceses uma perfeita assistência social (64%); assegurar a ordem pública (42%); defender as classes sociais mais desprotegidas (39%); assegurar o bom funcionamento da economia nacional (36%); prever as necessidades do país no futuro e preparar soluções adequadas (34%); ocupar-se da educação nacional (29%); assegurar a defesa do país (27%); promover a justiça (17%); e ocupar-se dos problemas internacionais (7%). Na sua singeleza de linguagem numérica estas percentagens são um tratado de bom-senso. Bravo, povo francês!

## ● MAIS DEPRESSA

Procurando competir com os transportes aéreos e, até, com os rodoviários, hoje extremamente facilitados por vastas redes de auto-estradas, os caminhos-de-ferro europeus, a par de naturais preocupações de comodidade, segurança e economia, têm como primeiro objectivo andar mais depressa. Nesse sentido, coube agora á Itália dar mais um passo em frente. As «Ferrovie dello Stato» vão pôr em circulação electromotoras e carruagens que permitem aos comboios de passageiros atingir a velocidade de 180 quilómetros por hora. Quer isto dizer que uma composição deste tipo poderia ligar Lisboa ao Porto em cerca de duas horas. Percebem onde queremos chegar? E quem nos dera chegar mais depressa.

Tribuna livre

# EM DEFESA DOS TÉCNICOS PORTU

*Está a verificar-se, um tanto sub-repticiamente, como que uma invasão de serviços de tecnologia estrangeira em campos antes reservados aos técnicos nacionais. É o que se passa, por exemplo, com os estudos e projectos feitos no estrangeiro para hotéis, laboratórios, fábricas, casas de saúde, etc.. Por enquanto dizem respeito ao sector privado, mas correm rumores de que haveria a intenção de se alargar tal invasão ao sector público.*

*Justifica-se? Será benigna para o País? Será aconselhável?*

*Para mim, que sou antes de tudo português, mas também técnico e contribuinte do erário público, nada me agrada observar a infiltração «mansa» e progressiva do País por poderosos grupos técnicos estrangeiros de «engineering». Não por «chauvinismo», mas simplesmente por defesa dos técnicos portugueses, ou seja de Portugal.*

*É bizarro, embora triste para nós, que alguns até venham pela mão de intermediários portugueses!*

*E que faz o intermediário destes grupos técnicos estrangeiros além de visitas às entidades interessadas, dos repastos habituais e do mero expediente? Que beneficia o País com a sua acção algo parasitária? É evidente que também eles, com os olhos postos naquela «comissão», farão tudo para impingir os tais grupos estrangeiros. Que lhes interessa a problemática dos técnicos portugueses dentro do contexto nacional em que vivemos?*

*É de lamentar a preferência, nefasta para Portugal, de algum sector privado pelo estrangeiro. Embora nos custe, teremos de nos resignar, combatendo todavia essa preferência.*

*Por isso estamos confiados em que os nossos governantes acreditem nos nossos técnicos e não se confirmem os rumores de se irem entregar a estrangeiros trabalhos que os portugueses estão em condições de realizar satisfatòriamente.*

*Acreditamos sinceramente que os nossos responsáveis não se deixarão levar pelo canto de sereia, tanto dos interessados materialmente como dos burocratas (pois não seria compreensível que técnicos verdadeiros padessem dar pareceres contrários ao interesse da tecnologia nacional). Terá o País de se sujeitar aos pareceres daqueles que, vegetando na mediocridade, se cobrem fàcilmente de penas de pavão com as realizações estudadas, projectadas e executadas pelos estrangeiros?*

*Correm rumores... Até parece ser tudo feito em sigilo, como que a medo da reacção dos técnicos portugueses, para que estes se encontrem perante um facto consumado. Como é do conhecimento geral, trata-se de uma habilidade que alguns manobram com perícia.*

*Consta e diz-se (pena é que as coisas cheguem ao conhecimento das pessoas já filtradas e eventualmente adulteradas) que haveria receio da incapacidade dos técnicos portgueses para executarem trabalhos de grande vulto, e ainda que o estrangeiro os realizaria muito mais depressa.*

*Como todos sabemos, esta é uma cantiga já gasta por ter sido muitas vezes tocada! De nada custa dizer que um dado empreendimento se realizará em poucos anos, quando os técnicos (nacionais e os próprios estrangeiros) sabem perfeitamente que o mesmo não ficará pronto antes do dôbro daquele tempo a partir da data da entrega do trabalho. Também é sobejamente conhecida a «técnica» dos processos dilatórios para depois se justificarem os atrasos!*

*Não se pretende com isto nem defender um certo rotineirismo ou lentidão de processos, nem uma tecnologia pouco evoluída. O que se pretende é chamar a atenção de quem de direito para que os tais grupos técnicos estrangeiros, e os tais portu-Pgueses intermediários.*

*Contra uma hipotética melhoria de prazo de entrega, quais os malefícios ou inconvenientes que resultarão para o País de se entregarem trabalhos a técnicos estrangeiros que os técnicos portugueses estejam em condições de realizar?*

*Apontam-se, nomeadamente, os seguintes:*

*a) Falta de confiança do País nos seus técnicos, com todas as consequências inerentes.*

*b) Abaixamento do nível técnico nacional.*

*c) Servilismo técnico perante o estrangeiro.*

*d) Desencorajamento dos técnicos nacionais.*

*e) Saída de divisas para o estrangeiro.*

*Como parece evidente, tratando-se de empreendimentos de grande volume para serem utilizados e pagos pelos portugueses, entre estes deveriam ser abertos os concursos públicos para os respectivos projectos, construções e equipamentos.*

*Para aqueles que se habituaram a considerar só bom o que é estrangeiro, poerá parecer um tanto pretensiosa ou cheia de presunção esta louvaminha dos técnicos nacionais. Pela minha parte não tenho a menor dúvida em afirmar que dispomos de técnicos suficientemente idóneos, nas esferas de acção que conheço, para darem boa conta do recado se lhes forem cometidas as realizações dos empreendimentos que se pretendem executar. Ainda recentemente tive ocasião de abordar este problema na revista «BINÁRIO» (n.os 149 e 150, de Fevereiro e Março de 1971) a propósito de hospitais.*

*É evidente ser perfeitamente legítimo pôr-se o problema de actividade dos nossos técnicos, para outros países.*

*Não será crível que na hora actual os países europeus progressivos se deixem «invadir» por serviços portugueses de «enginering», embora num caso ou outro, puramente isolado, pòssa ser prestado um determinado serviço. Para os países que estão num estádio de desenvolvimento inferior ao nosso e tenham necessidade de importar serviços*
*tação destes ser*
*seus processos d*
*serão os seus t*
*a solicitá-los. E*
*mesmo modo co*
*técnicos conside*
*apoio estrangeir*
*sector onde ele*
*eles os primeiros*
*boração de técn*
*não se sentirão*
*isso. Venham,*
*trangeiros que*
*num ou outro po*
*nossos colaborad*
*Mas — como*
*Portugal, porque*
*cessário, quer t*
*mente.*

*Não há, pois, quer sentimento ria tanto mais coerente quanto infelizmente, um gração. E se os lhem os nossos verdade que, na executarem os tr rais não querem conhecimento ge deselegante toma quela natureza.*

*O que signifi empreendimentos em Portugal, a t especialmente Significaria a ne tuguês, do valor gueses, do seu po cia e da sua cap Não, isso nós não*

*Portugal — pa mão-de-obra aos para mais dentr Se vivemos num poderá o País ne Não significaria consciente ou inc anti-nacional, dos car-nos duma po a que temas dire ternacional?*

EDU

## Estudos de psiquiatria forense

PORTO, 30 — Em prosseguimento do ciclo de conferências sobre problemas de psiquiatria forense, o Círculo de Estudos Psiquiátricos promove na sexta-feira, ás 21 e 45, na sua sede, no Hospital Magalhães Lemos, mais uma sessão científica.

O sr. prof dr. Barahona Fernandes, catedrático da Faculdade de Medicina de Lisboa fará uma comunicação sob o tema: «Estruturas Psicopatológicas Básicas e Imputabilidade».

A entrada é livre.

## O TRABALHO NA INDÚSTRIA DE MALHAS

PORTO, 30 — Foi concluída a negociação de um novo contrato colectivo de trabalho entre o Grémio Nacional dos Industriais de Malhas e os Sindicatos Têxteis.

A nova convenção, que entrará em vigor no mês de Julho, além de uma melhoria gradual de remunerações da ordem dos 60 por cento, inclui uma cláusula móvel de ajustamento anual dos salários, de harmonia com o índice do custo de vida e, ainda, outras regalias.

Em dez segundos, o condicionador Carrier transforma o mais escaldante Verão num ambiente de frescura primaveril.
E não se paga o prazer que proporciona:
é grande a sua economia de funcionamento.
Não demora a instalar – Carrier é de entrega imediata.

Carrier – o elegante condicionador que se adapta a qualquer estilo de sala, atelier ou escritório.

Carrier
CONDICIONADORES DE AR

Indústrias Térmicas Nunes Córreia, S.A.R.L.
Lisboa – Rua do Alecrim, 29 - PPCA 30901
Porto – Rua da Firmeza, 482 - Tels. 28034/29442

PIANOLA
AUTO - RÁDIO DE TÉCNICA AVANÇADA
Representantes exclusivos para Portugal:
STAND ASLA — PORTO

POR FAVOR:
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 257 com mais de meio século de existência.

PASSAPORTES com rapidez
WAGONS - LITS // COOK

# TUGUESES

*erviços tecnológicos, a pres-
es serviços é vital para os
ssos de desenvolvimento e
eus técnicos os primeiros
os. E porque não a nós? Do
do connosco, se os nossos
onsiderarem necessário o
ngeiro num determinado
e ele seja necessário, serão
eiros a procurarem a cola-
técnicos estrangeiros, e
tirdo nada diminuídos por
am, pois, os técnicos es-
que nos possam ajudar,
tro ponto específico, como
boradores e a nosso pedido.
omo nossos patrões, em
orque isso até nem é ne-
er técnica, quer social-*

*pois, da nossa parte qual-
ento de xenofobia, que se-
nais desproposítado e in-
anto é certo sermos nós,
, um país de enorme emi-
se os outros países aco-
ssos emigrantes (é bem
, na generalidade, para
os trabalhos que os natu-
erem realizar, como é do
to geral), seria injusto e
tomar-se uma atitude da-
ia.*

*ignificaria a entrega de
entos de grande vulto,
, a técnicos estrangeiros,
e no sector público?
a negação do que é por-
valor dos técnicos portu-
eu potencial de inteligên-
a capacidade realizadora.
não queremos.*

*— país fornecedor só de
aos países evoluídos e
dentro do próprio País?
numa era tecnocrática,
negar os seus técnicos?
aria isso fazer-se o jogo
u inconsciente do que é
, dos que pretendem ris-
a posição técnica digna,
direito, no consenso in-*

EDUARDO CAETANO

**UM AUTOCARRO-RESTAURANTE está agora ao dispor dos turistas que visitam a capital britânica. Trata-se da adaptação de um clássico autocarro londrino. Os passageiros são acomodados no andar de cima, enquanto no de baixo se instalam os serviços necessários ao fornecimento dos almoços. Cada passeio custa dez libras e dá direito a salmão, champanhe e outras iguarias. Na foto, as hospedeiras do autocarro junto do veículo**

# OS PROBLEMAS DO HOSPITAL DE LEIRIA

LEIRIA, 30 — Com vista a estudar «in loco» a viabilidade da ampliação e apetrechamento do Hospital Regional de Leiria, cuja necessidade de há muito se impõe, deslocou-se a esta cidade o dr. Coroliano Ferreira, director-geral dos Hospitais, que se fazia acompanhar pelos drs. Braga Paixão e Baptista de Abreu.

Recebidas aquelas entidades pelo provedor da Misericordia, eng.º Lemos Proença, director clínico, dr. Felizardo Prezado Santos, e o mordomo-administrador, rev.º Rodrigues Pires, foi discutida a forma de o hospital poder funcionar eficientemente e fazer face ao movimento crescente que vem registando. Assim, na agenda de trabalho, foram focados assuntos relacionados com a instalação de mais quartos, reapetrechamento da cozinha, doação de salas de especialidades clínicas até agora inexistentes e outras beneficiações.

Tudo leva a supor que muito em breve surjam novas perspectivas que possam levar á concretização dos principais anseios manifestados pelos responsáveis.

## Ceifa e debulha no Baixo Alentejo

CARREGUEIRO (Baixo Alentejo, 30 — Finalmente o Verão chegou a sério. Os trabalhos de ceifa e debulha, empatados durante muitos dias por tempo frio e chuvoso, decorrem já activamente.

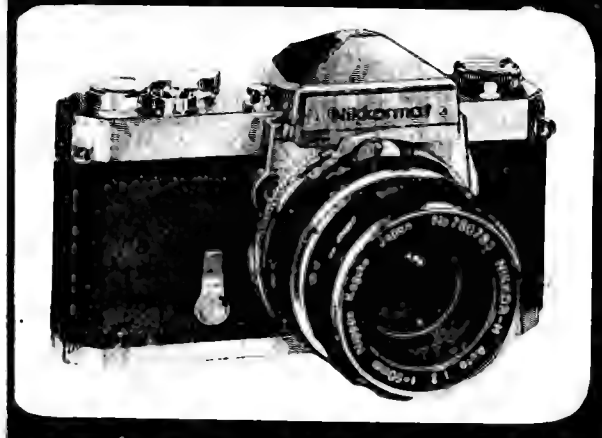
As fundalhas, no que até agora se pôde fazer, mostram-se bastante animadoras.

## Ponte, precisa-se (na raia de Melgaço)

PESO (Termas de Melgaço), 30 — Foi com alvoroço que a população local soube, por pessoas espanholas e através do jornal «Faro de Vigo», de 23 do corrente, que na visita que o governador civil de Pontevedra fez à Câmara de Arbo foi novamente ventilada a aspiração dos dois povos ralanos à construção de uma ponte que ligue os Municípios de Arbo e Melgaço, bem como os respectivos Serviços Alfandegários.

Muito contribuiria esta obra para o desenvolvimento do turismo em ambos os lados.


Nikon



PARA OS FOTÓGRAFOS MAIS EXIGENTES DO MUNDO... MELHOR ÓPTICA DO MUNDO!

VENDA SÒMENTE NAS CASAS SPECIALIZADAS EM ARTIGOS OTOGRÁFICOS DE ALTA CLASSE

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

STABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L.

DEPARTAMENTO FOTO-CINE

UA DOS DOURADORES, 10 — TEL. 36 15 45 — LISBOA

Conta Infantil

BANCO DO ALENTEJO

o melhor investimento nos nossos dias:

o seu Ford Cortina!

O NOVO FORD CORTINA é o investimento certo: ele tem mais automóvel. Mais espaço. Mais potência. Suspensão completamente nova.
No NOVO CORTINA a família viaja à vontade e até pode levar mais bagagem.
E, no entanto, ele ocupa — exactamente — o mesmo espaço do anterior.

Limitámo-nos a alargar o espaço compreendido entre as rodas. E a fazê-lo mais moderno, mais baixo, mais elegante, mais pessoal.
Por isso, o NOVO CORTINA é mais automóvel. Adere melhor à estrada. É mais seguro nas curvas.
Escolha entre o Cortina de 2 ou 4 portas, nas versões 1300, 1300L, 1600XL, 1600GT, 2000GXL.
Temos o melhor investimento para o seu dinheiro:

Novo Ford Cortina, desde 74.898$20*- o carro que é mais automóvel

* Inclui equipamento opcional e taxa FFE. Não inclui despesas de transporte, transferência, chapas de matrícula e outras afins.

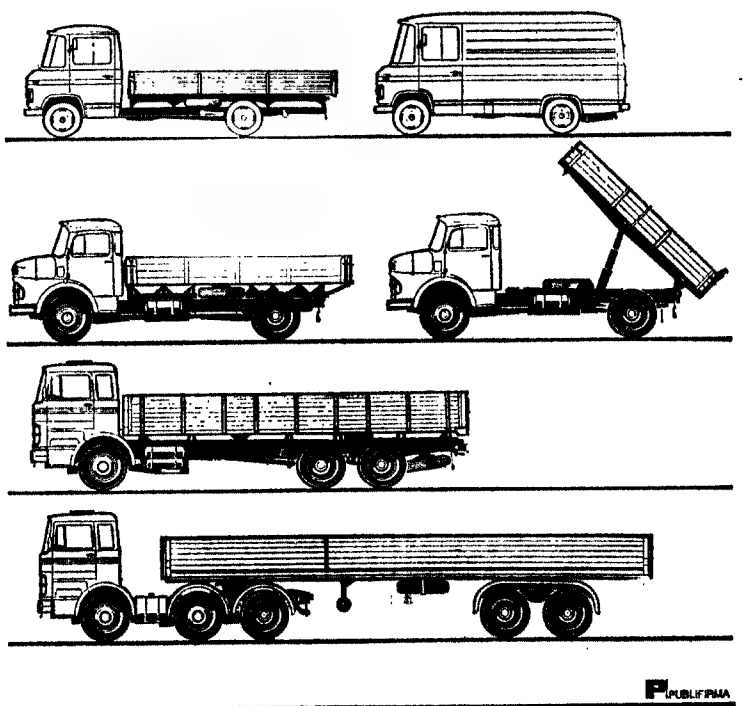
Concessionários Ford em todo o País

Ford à Frente

2-36

Para o motorista de um camião Mercedes-Benz, instalado numa cabina verdadeiramente confortável, conduzir torna-se uma tarefa fácil e sem problemas. Com efeito, os camiões Mercedes-Benz patenteiam a alta qualidade técnica da sua construção, desenvolvendo milhares de horas de trabalho sem qualquer deficiência, captando a confiança total dos seus proprietários a quem proporcionam 100% de rendimento de trabalho. Famosa, se tornou, portanto, a estrela Mercedes-Benz como símbolo de qualidade técnica associada a uma capacidade de trabalho incomparável. E a assistência técnica oficial ostentando com orgulho por todo o país o mesmo símbolo, proporciona ainda o apoio de uma técnica bem cuidada e conscienciosa ao dispor do seu camião, que pelos extraordinários serviços que representa para si bem a merece, porque para a qualidade incomparável da marca Mercedes-Benz existe uma assistência técnica insubstituível — a da Mercedes-Benz.

**C. SANTOS S.A.R.L.**
Rua Artilharia Um, 101-A e B - Lisboa — Porto - Coimbra
Braga - Faro - Olhão — Agentes em todo o País



Mercedes-Benz

PUBLIFIMA



A MAIORIA ESTÁ DE ACORDO

ao aplicar os seus capitais em **J. PIMENTA, SARL**

Compre também propriedades e o seu capital valorizar-se-á ao mesmo tempo que lhe proporciona um óptimo rendimento.

Informações:

**LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15**
**Telef. 45843 - 47843**



MOBILIAS

Normais e de estilo
■ COLCHÕES *Molaflex* ■
NOVO SISTEMA DE PAGAMENTO

VISITE e CONSULTE: ESTABELECIMENTOS Cancela

ALGÉS - Av. Combatentes da Grande Guerra, 85-B
ALMADA - R. Bernardo Francisco da Costa, 22
MONTIJO - R. José Joaquim Marques, 106
LISBOA - Calçada do Combro, 21-23



REFRIGERAÇÃO ELECTRO - AUTOMÁTICA - CONSTRUÇÃO E MONTAGEM DE INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS COMERCIAIS E INDUSTRIAIS, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E SECÇÕES DE ACESSÓRIOS

**LUSOFRIO, LDA.**

AV. SACADURA CABRAL, 19-A
Tels.: 77 62 87 Stand — 77 46 55 Esorit
LISBOA 1


## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASCAIS

## EDITAL

**Joaquim António Pereira Baraona, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, faz público que até ao dia 10 de Julho próximo, ás 15 horas, se aceitam propostas para aluguer de 3 lojas (pórticos) n.os 14, 15 e 16, lado poente/sul da praça de toiros, junto ao Restaurante Guizo, destinadas a comércio, tendo para o efeito projecto aprovado pela C. M. de Cascais.**

**As propostas devem indicar a natureza do comércio e a oferta da renda anual.**

**As condições encontram-se patentes todos os dias úteis na Secretaria da Misericórdia, telefone 280971, durante as horas de expediente.**

**Cascais, 23 de Junho de 1971.**

**O Provedor**

**a) Joaquim António Pereira Baraona**

## O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

**O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.**


**GABINETE DE ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE**

**Serviços de Administração de Propriedades Urbanas, incluindo selecção de inquilinos, contratos, controlo de conservação e Fiscalidade, processados por organização e equipamento ultra-modernos.**

Consulte-nos. Teremos muito prazer em apreciar o seu caso e propor-lhe a solução adequada.

**Rua Pinheiro Chagas, 70-1.º, dt.º — Telef.. 53 39 30**
**LISBOA-1**


## TRANVIAS LISBOA-AZAMBUJA

Previne-se o Público de que, **a partir do dia 1 de Julho de** 1971, são feitas as seguintes alterações ao HORÁRIO em vigor:

**Comboio n.º 110** — Passa a efectuar paragem em Braço de Prata ás 9,36 h. e retardada para as 9,42 h. a sua hora de chegada a Lisboa (Santa Apolónia).

**Comboios n.os 22913 e 22914** — Suprimidos.


**RADIOLOGISTA**

**O Hospital da Misericórdia da Lourinhã, pretende médico radiologista em regime de PART-TIME.**

**Resposta a este Hospital.**



AUTO MONUMENTAL DO AREEIRO, S.A.R.L.

Av. Padre Manuel da Nóbrega, 8, 8-C e 8-D (Ao Areeiro)
Telefs. 718607 - 727654 - 727665 - 713057

**Agente VOLKSWAGEN do Distrito de Lisboa**

**GRANDE CAMPANHA DE CARROS USADOS**

**EXPOSIÇAO DAS 21 AS 24 HORAS, ATÉ 30 DE JUNHO**

FACILIDADES DE PAGAMENTO E CONCESSÕES ESPECIAIS DURANTE ESTE PERÍODO



QUINTÃO

TAPETES, CARPETES E ALCATIFAS

30, Rua Ivens, LISBOA

# AUMENTOU A PRODUÇÃO DE ARROZ E DIMINUIU A DE TOMATE

O arroz de produção nacional, relativo á colheita de 1969, atingiu cerca de 164 300 toneladas e importaram-se 8500 toneladas de arroz em meio preparo obtendo-se, assim, 172 800 toneladas de arroz recebido. Importaram-se também cerca de 2000 toneladas de trincas para incorporar no arroz. Para a capacidade de laboração das fábricas existentes, permanece, portanto, a carência de matéria-prima. Esta carência será agravada com a abertura de uma nova fábrica e o aumento da capacidade de outra.

Estes dados são fornecidos pelo Relatório, relativo a 1970, do Grémio dos Industriais de Arroz, que acrescenta mostrar o publico cada vez maior preferência pelo arroz de melhor qualidade, agravando-se as dificuldades encontradas na colocação de arroz de pior aspecto e qualidade.

Na colheita de 1970, a estimativa do arroz em casca a receber pela industria — anuncia-se no referido relatório — é de cerca de 182 000 toneladas. A produção da colheita de 1970 será, assim, superior em 17 700 toneladas ás 164 800 toneladas da campanha anterior (quase mais 11 por cento).

Este aumento substancial deve-se principalmente ao relativo abandono da cultura do tomate e á sua substituição, em algumas áreas, pela cultura do arroz.

## O ARROZ APODRECEU NOS VIVEIROS

*OLIVEIRA DO BAIRRO, 30 — Os campos das margens do rio Cértima, que atravessa a Bairrada, sofreram grandes estragos com as ultimas chuvas, especialmente as marinhas de arroz, principal cultura desta região.*

*Devido ás grandes cheias nessa altura, a plantação daquele cereal só agora começou a fazer-se, mas a maior parte dele apodreceu nos viveiros, não havendo já tempo de o semear novamente. Muito que já estava plantado foi levado pela cheia, de que não há memória nesta altura do ano, ficando, por isso, muitas terras por cultivar. Os prejuízos são enormes, pois esta região costumava ser a mais importante do distrito de Aveiro na produção de arroz que este ano ficou reduzida a menos de metade.*

# A CONJUNTURA ECONÓMICA DA INDÚSTRIA EM MARÇO

Cerca de 1800 estabelecimentos fabris, cujas produção e exportação, em 1970, foram respectivamente de 56,8 e 12,8 milhões de contos, participaram no XV Inquérito de Conjunto realizado pela Corporação da Industria em Março ultimo. Trata-se das empresas mais representativas das industrias extractiva e transformadora, cujo pessoal fabril, na altura, era de 235 mil operários.

Regionalizando o comportamento da produção ao longo do ano de 1970, assinala-se, em primeiro lugar, um acréscimo acentuado no distrito do Porto (34,3%), em parte devido à entrada em funcionamento da refinaria do Norte, Aveiro (14,1 %), Braga (11,4 %), Lisboa (8,5 %), Setúbal (5,5%) e restantes distritos (10,3%).

O pessoal fabril aumentou 5,3 mil operários, o que representa uma variação de 2,7% em relação a Dezembro de 1969.

### EVOLUÇÃO A CURTO PRAZO

De Outubro 70 a Março 71, um conjunto de estabelecimentos fabris representando 48% da produção total referiu tendências de produção expansionistas, enquanto um outro grupo, representando 18% da produção total, registou tendências de produção recessivas. A diferença — 30 pontos—favorável aos acréscimos é inferior à que tinha sido estimada — 36 pontos — mas situa-se no âmbito das previsões do Inquérito anterior. As tendências prováveis para Abril 71-Setembro 71 referem acréscimos para 51 % da amostra e decréscimos para 14%. A diferença — 37 pontos — é também inferior à observada entre Abril 70 e Setembro 70 — 42 pontos.

Quanto aos problemas de mão-de-obra deverá realçar-se que continua a sentir-se a enorme influência de factores de natureza sazonal. Assim, de Outubro 70-Março 71, os efectivos fabris ao serviço das empresas decresceram (2,9 mil operários) devido às saídas registadas nas indústrias de bens de consumo (3,3 mil operários) não compensados pelos aumentos ocorridos nas outras indústrias. Esse decréscimo teve particular relevância nos distritos menos industrializados e tomou maior expansão nas indústrias de concentrado de tomate (— 3 mil operários) e nas de conservas de peixe (0.6 mil operários).

## Grupos cénicos do concelho de Loures

Esta noite, ás 21 horas, na Associação dos Bombeiros Voluntários de Fanhões, decorre a primeira sessão de trabalhos do I Colóquio dos Grupos Cénicos Amadores e Independentes do Concelho de Loures.

## AMIGOS DA PRAIA DA AREIA BRANCA

O Grupo dos Amigos da Praia da Areia Branca comemora o 15.º aniversário da sua fundação com uma série de actividades que se iniciam no dia 17 de Julho !s 19 e 30. Haverá um jantar, seguido de baile, em que será entregue o «Prémio Imprensa», atribuído ao autor do melhor artigo sobre a Praia da Areia Branca. Estão convidadas para a reunião diversas entidades oficiais.

## «O HOMEM E A CRISE DO MEIO AMBIENTE»

PORTO, 30 — Organizada pelo Consulado dos Estados Unidos da América do Norte, em colaboração com a Associação Industrial Portuense, será inaugurada amanhã, ás 18 e 30 horas, na sede daquela associação e com a presença do embaixador daquele país em Lisboa a exposição de livros «O homem e a Crise do Meio Ambiente».

# ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS BENEFICIÁRIOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL NO DISTRITO DE LISBOA

## REABERTURA DO NOVO POSTO CLÍNICO N.º 105 012 (DAMASCENO MONTEIRO)

**A CAIXA DE PREVIDENCIA E ABONO DE FAMILIA E DOS SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS DO DISTRITO DE LISBOA comunica que reabrirá, no próximo dia 1 de Julho, o Posto Clínico n.º 105 012 (Damasceno Monteiro), sito na Rua Damasceno Monteiro, n.º 91-1.º-Dt.º, em Lisboa, telef. n.º 84 02 02, cuja área ficará consituída pelas freguesias de Pena e Socorro, anteriormente abrangidas pelo Posto n.º 105 005 (Ang. Vidal).**

**A relação dos respectivos arruamentos encontra-se afixada nesta última unidade médico-social.**

**A DIRECÇÃO**

# Compaghia Portuguesa de Electricidade — CPE

**(Continuação da 13.ª página)**

**Títulos de 5**

39226 39245 39252 39277 39294
39321 39396 39416 39466 39472
39537 39696 39720 39786 39874
39964 40041 40055 40123 40147
40205 40303 40304 40372 40730

**Títulos de 10**

40907 40910 40983 41009 41115
41212 41243 41247 41252 41284
41315 41453 41493 41502 41626
41712 31734 41881

38010 38018 38059 38160 38161
38210 38329 38455 38463 38483
38538 48598 38766 38888 38907
39023

O pagamento do valor dos juros correspondentes aos cupões acima indicados e o reembolso das obrigações sorteadas serão efectuados na Secretaria da Companhia ou no Estabelecimento Central em Lisboa e nos seguintes estabelecimentos de crédito:

**Caixa Geral de Depósitos**
**Almeida, Basto & Piombino & C.ª**
**Augustino Reis & C.ª**
**Banco da Agricultura**
**Banco do Alentejo**
**Banco de Angola**
**Banco Borges & Irmão**
**Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa**
**Banco Fernandes Magalhães**
**Banco de Fomento Nacional**
**Banco Fonsecas & Burnay**
**Banco Nacional Ultramarino**
**Banco Pinto & Sotto Mayor**
**Banco Português do Atlântico**
**Banco Totta & Açores**
**Bank of London & South America**
**Crédit Franco Portugais**
**Crédito Predial Português**
**Montepio Geral**

Porto, 25 de Junho de 1971

O CONSELHO DE GERÊNCIA

Transpira dos pés? Ao menor sinal de cheiro, dê aos seus pés
Transpil
PÓ DESODORISANTE E ANTISEPTICO

# ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS BENEFICIÁRIOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL NO DISTRITO DE LISBOA

## ABERTURA DO NOVO POSTO CLÍNICO N.º 105 006 (ALAMEDA)

**A CAIXA DE PREVIDÊNCIA E ABONO DE FAMÍLIA E DOS SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS DO DISTRITO DE LISBOA, comunica que entrará em funcionamento, no próximo dia 1 de Julho, o Posto Clínico n.º 105 006 (Alameda) — Alameda D. Afonso Henriques, n.º 17 e Rua Carvalho Araújo, n.º 103, em Lisboa, telefs. n.ºs: 84 57 13/4/5/6 e 84 96 21/2/3/4/5, o qual se destina a substituir o Posto com o mesmo número da Av. Guerra Junqueiro, n.º 23-1.º andar — que encerra na mesma data.**

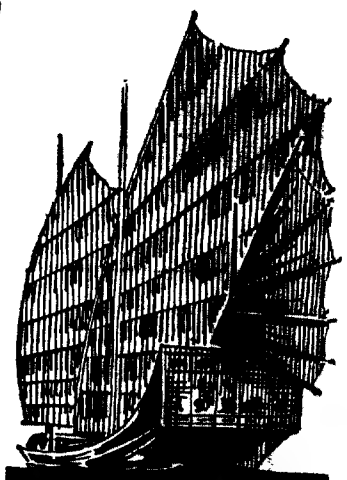
**Esta nova unidade, além de integrar a área do Posto que agora encerra, abrangerá ainda diversas zonas transferidas dos Postos Clínicos n.ºs 105 005 (Angelina Vidal), 105 009 (Alvalade) e 105 037 (Olivais Sul), nos quais se encontram afixadas relações com os arruamentos que deles deixam de fazer parte.**

**Com vista a uma maior eficiência dos serviços e à simplificação das formalidades a cumprir pelos doentes, vai esta Caixa adoptar neste Posto, a título experimental, novo sistema de inscrição para as consultas.**

**Nessas circunstâncias e dadas algumas dificuldades que se prevêem venham a verificar-se nos primeiros meses do funcionamento do Posto, resultantes já da dimensão deste já dos sistemas de trabalho que vão ser ensaiados espera-se da parte de todos os utentes a indispensável colaboração para que sejam atingidos os objectivos que a todos tanto interessam.**

**A DIRECÇÃO**

Não incomode os outros!...
Contra o odor da transpiração dos pés use
Transpil
PÓ DESODORISANTE E ANTISEPTICO


FASCINANTE ORIENTE
PARTIDA: 27 de Julho 31 de Agosto
TUDO INCLUÍDO
38.500$00
Tarifa económica IT
VISITANDO
BANGKOK
MANILA
TÓQUIO
HAKONE
KYOTO
HONG-KONG
MACAU
SINGAPURA
VIAGENS A CRÉDITO
Consulte o seu agente de viagens
SABENA
BELGIAN World AIRLINES
Queiram enviar-me folheto detalhado
Nome:
Morada:
O meu Agente de Viagens é:
Recorte e envie para:
SABENA Av. da Liberdade 13 1º D. LISBOA

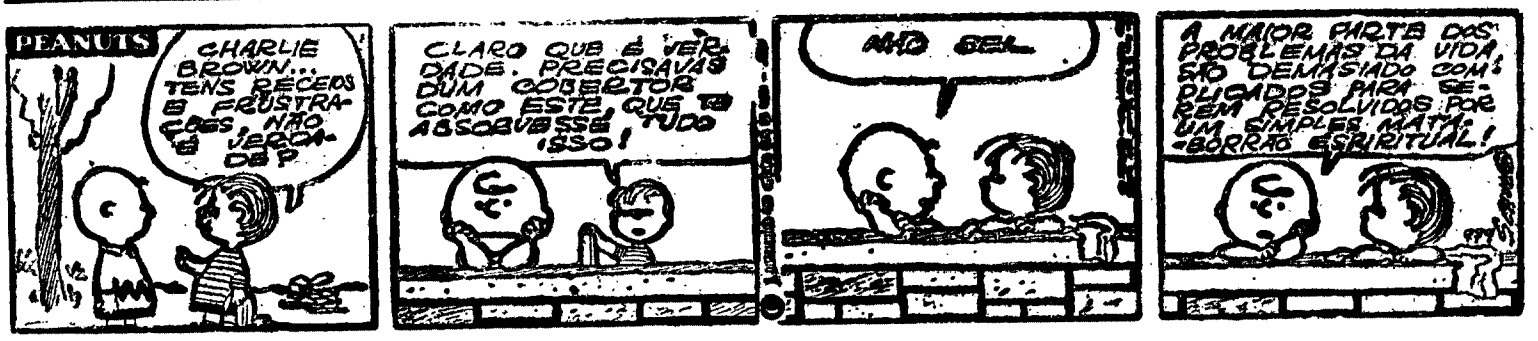
## SOCIEDADE «ESTORIL»

**VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES**

Válidos para 10 semanas

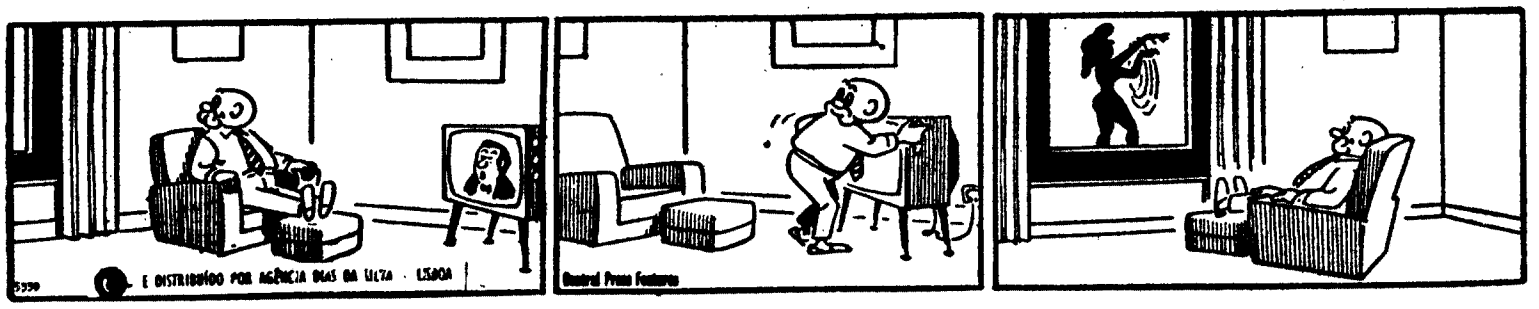
Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

OS PEANUTS




CAROL DAY

AVENTURAS DO TIO CARLOS



## HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 30 de Junho de 1941 publicava:

«Viu-se na Grécia sucessivamente Sparta e Atenas atingirem o maior esplendor e mergulharem na maior decadência, como em Roma se viu o regime caminhar com o mesmo ardor da monarquia para a República para o Império, mas sem bruscuidão, com antecedentes lógicos e pausados. Agora faz-se tudo aos saltos ou aos repelões: as ideias surgem como os diabos de alçapão e os ditames subjugam como as avalanches que rolam da montanha.

«Questão de princípios? Mas os princípios são feitos pelos homens.

«Logo, escolha dos homens como se escolhem as sementes dos melões.

«Por ocasião da Fronda, um dos oficiais ao serviço de Mazarino, ouvindo a este a acusação de ter deixado perder uma das melhores posições por mal guarnecida, ripostou-lhe com certo azedume: «Todos estavam nos seus lugares, Monsenhor» Ao que o cardeal, muito sério, meio risonho, lhe foi observando: «Mas nem todos os lugares são para todos.» — Dias Ferreira.

CAMISAS POR MEDIDA
HIRONDELLE
R. Pedro Nunes, 3-A
(ao Saldanha)

# Palavras cruzadas

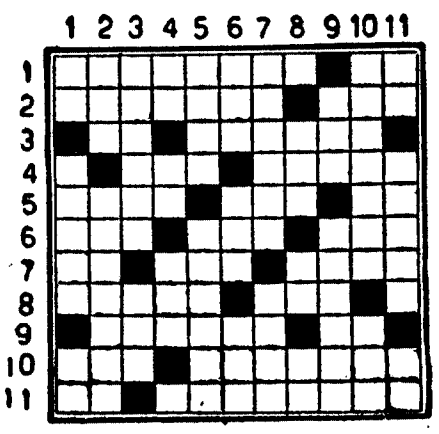
(COM PROVÉRBIO)

**PROBLEMA N.º 5938**

**HORIZONTAIS:** 1 — Carregados. Antigo definido. 2 — Repartir. Ferro temperado. 3 — Nesse lugar. Espécie de grande punhal usado por alguns povos orientais. 4 — Oásis. Prendera com elos. 5 — Invulgar. Membro de ave. Pertences. 6 — Olé. Rate. Cabelos brancos. 7 — Cálcio (s. q.). Patas. Preposição. 8 — Tirai do pedestal. Aqui está. 9 — Descobrir. Amónio (s. q.). 10 — Agora Demoraras. 11 — Apelido. Mordera

**VERTICAIS:** 1 — Preposição latina que designa movimento. Mudança. Ósmio (s. q.) 2 — Irmã da mãe. Escondera. 3 — Aprontara. Letra grega. 4 — Cento e um em romano. Seguia. Progenitor. 5 — Acrescentar. Imperar. 6 — Claridade. Preposição e artigo definido (pl.). Acrescentei. 7 — Masseira. A Irlanda. 8 — Fileira. Letra grega. Antes de Cristo. 9 — Nome de letra. Unira por casamento. 10 — Atrair com afagos. Oceano. 11 — Solitário. Queimas. Freguesia do concelho de Ponte de Lima.

**Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.**



**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5937**

**HORIZONTAIS:** 1 — SANTO. Corda. 2 — Ania Soer. 3 — Uro. Mói. Asa. 4 — DE. CARNE. Am. 5 — Edaçe. Elite. 6 — Anis Sana. 7 — Aí Id. 8 — Eis. AAA. Ana. 9 — Mai. Amúria. Er. 10 — Atoia. Moela. 11 — Secai. Assei.

**VERTICAIS:** 1 — Saúde. Lemas. 2 — Arreda. Iate. 3 — Nia. Anas. Oc. 4 — Ta. COI. Ata. 5 — Mães. Amei. 6 — Dor. PAU. 7 — Inês. Arma. 8 — As. Elai. Aos. 9 — Roo. Inda. Ée. 10 — Desata. NELE. 11 — Arame. Corai.

**Provérbio:** SANTO DE CARNE, PAU NELE.

(NOVA MODALIDADE)

**PROBLEMA N.º 9781**

**HORIZONTAIS:** 1 — Pátria. Emissão de voz Desgraça. 2 — Rio da China. Mestre. 3 — Em os. Uma das Espórades. Freguesia do concelho de Penafiel. 4 — Remara para trás. Sinal. 5 — Conjunto dos arreios de uma montada. 6 — Alianças. 7 — Recuperei. O mesmo que salgado. 8 — Classe de tropa Rói. 9 — Passado. Diapasão. Conjunção. 10 — Irmão de Moisés. Cidade do estado do Maranhão. 11 — Constaro. Rasoiras

**VERTICAIS:** 1 — Deita. Fronteiros. 2 — Gostai muito de Desculpa. 3 — Nome de flores. Freguesia do concelho do Seixal. 4 — Comada de erva rasteira. Atmosfera. 5 — Ocultai. Corda de rebocar. 6 — Princípio. Antes de Cristo. Nome de Buda, na China. 7 — Período de 18 anos e 11 dias, já conhecido dos Caldeus. Grande quantidade. 8 — Mirar. Batráquio. 9 — Nome de mulher. Lodos. 10 — Faldas. Permanecerá. 11 — Macios. Terreno coberto de vegetação no meio de um deserto.



**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9780**

**HORIZONTAIS:** 1 — Frias. Virar. 2 — Lesar. Arado. 3 — Olos. Amos. 4 — Rer. Mia. Ora. 5 — Ar. Clara. Ni. 6 — Arrastado. 7 — Aer. Ara. 8 — Avia. Orar. 9 — Lia. Pár. Era. 10 — Varra. Único. 11 — Asais. Mesas.

**VERTICAIS:** 1 — Flora. Salva. 2 — Relera. Vias. 3 — Isar. Raiara. 4 — Aos. Crês. Rl. 5 — Sr. Miar. Pás. 6 — Fias. Mó. 7 — Vá. Arta. Rum. 8 — Irá. Aaro. Ne. 9 — Ramo. Dareis. 10 — Adorna. Arca. 11 — Rosai. Grãos.

AUTO SUECO, LDA.

VOLVO

COMUNICA AOS SEUS ESTIMADOS CLIENTES QUE, DEVIDO À MUDANÇA DOS SEUS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E DE VENDAS PARA AS NOVAS INSTALAÇÕES DE S. JOÃO DA TALHA — SACAVÉM, OS MESMOS SERVIÇOS ENCERRARÃO NO PRÓXIMO DIA 2 DE JULHO (SEXTA-FEIRA), REABRINDO NO DIA 5 (SEGUNDA-FEIRA) SEGUINTE, DATA A PARTIR DA QUAL PASSARÃO A FUNCIONAR NAS NOVAS INSTALAÇÕES, COM OS TELEFONES 2522041-2-3.

ENTRETANTO, NAS INSTALAÇÕES DE LISBOA, À RUA JOSÉ ESTEVÃO, 74-D, CONTINUARÁ EM FUNCIONAMENTO O ACTUAL SERVIÇO DE VENDAS E ASSISTÊNCIA DE AUTOMÓVEIS, ACESSÓRIOS E SOBRESSALENTES.

AUTO SUECO, LDA.

# Cartas dos leitores

## O caso estranho das inscrições oficiosas na Caixa de Previdência dos Comerciantes

*Escreve-nos o sr. Mário de Castro Ataíde Alves Carvalhosa, de Queluz, solicitando a intervenção do «Diário de Lisboa» para conseguir o esclarecimento de um caso estranho que ocorre com a Caixa de Previdência dos Comerciantes e afecta não só o signatário, mas outros colegas seus inscritos também na mesma instituição corporativa. Reproduzimos o que se segue da carta do nosso leitor:*

«Com base no artigo 16.º do Decreto n.º 46 548, de 23 de Setembro de 1965, foi criada a Caixa de Previdência dos Comerciantes. O signatário, como comerciante e abrangido pelo decreto, fez a sua inscrição em Janeiro de 1969, tendo-lhe sido atribuído o número de beneficiário, conforme o cartão, 127/017595. A minha inscrição foi feita na base da quotização mensal de 100$00, que tenho pago mensalmente, através da Agência do Banco Fonsecas & Burnay, em Queluz, até Dezembro de 1970, conforme documentos em meu poder. A partir daí, fui informado pela Caixa que, futuramente, os pagamentos seriam feitos através da Caixa Geral de Depósitos, em qualquer balcão ou filial, por a Caixa ter rescindido o contrato com o banco, e que oportunamente me seria remetida a caderneta, o que se verificou no mês de Maio. Até aqui, tudo muito certo; mas o que me parece não estar certo — porque não é um caso isolado, havendo colegas meus, em Queluz, nas mesmas condições — é recebermos novamente o boletim de inscrição, acompanhado do ofício número 30 189, com data de 8 de Maio, intimando-nos a nova inscrição, a qual, se não for feita no prazo de 15 dias, será feita oficiosamente, em harmonia com o preceituado no artigo 7.º n.º 3, do estatuto.

«Em face do que está a acontecer, e por achar um paradoxo, escrevi directamente, em carta registada (n.º 12656), no dia 29 de Maio p. p., ao sr. presidente da Caixa de Previdência dos Comerciantes, manifestando a minha estranheza, solicitando-lhe informes sobre a minha posição, pois desejaria saber a forma como têm sido contabilizadas as importâncias por mim despendidas desde Janeiro de 1969, uma vez que vou ser inscrito novamente e oficiosamente. Quer dizer: ficam sem validade os 2 anos que já paguei. Contra o que seria de esperar, a resposta do sr. presidente foi o silêncio, mas como este nada resolve, e como leitor n.º 29 682 do «Diário de Lisboa», recorro ao nosso jornal, a fim de ver se nos poderão elucidar sobre o que se estará a passar com a Caixa de Previdência dos Comerciantes. Verifica-se não ser um lapso, porque não é um caso isolado, e nós não podemos fazer os nossos depósitos mensais sem estarmos devidamente informados sobre a nossa posição na Caixa dos Comerciantes, em face do que nos estão a impor.»

## UMA SITUAÇÃO DRAMÁTICA

*Escreve-nos a sr.ª M. José das Rores, de Tavira, a seguinte carta contendo a narrativa angustiante do seu drama, que remetemos à consideração de quem de direito:*

«Sou viúva, bastante doente e vivo absolutamente só, pois não tenho família. Encontro-me doente, há longo tempo e, como meu marido era pescador, a Casa dos Pescadores de Tavira, donde sou natural e onde resido, tem-me pago todas as despesas com o meu tratamento, inclusive as deslocações a Lisboa, a fim de consultar médicos especialistas. Há algum tempo fui a Faro e o médico receitou-me um aparelho que, até à data, ainda não me foi fornecido. Dirigi-me à Casa dos Pescadores que, como atrás digo, sempre custeou todas as minhas despesas, onde fui informada que o capitão do Porto, a quem muito devo, como reconheço, não podia continuar a fazer despesas comigo.

«Encontro-me bastante doente, sem o mínimo de recursos, sofrendo dores atrozes, quase impossibilitada, pois movimento-me com grande dificuldade. Agora pergunto: — Será humano morrer por falta de assistência, sem tentar tudo só porque não tenho dinheiro? Confio em que ainda há pessoas bem formadas sabendo compreender que a vida é um direito comum e, enquanto nos animar um sopro dessa vida, temos obrigação de lutar por ela. Mas que posso eu fazer? Além de doente já não sou nova (sem ser velha), e nem sequer tenho possibilidades de trabalhar, como se compreende. Assim e porque o capitão do Porto de Tavira concordou em que eu fizesse este apelo, pedindo a quem de direito autorização para continuar a pagar-me os medicamentos, mesmo o aparelho que me foi receitado e viria minorar-me o sofrimento, rogo a V. a publicação desta carta.»

## UMA RUA E UMA ESTRADA EM MAU ESTADO

Escreve-nos o sr. José Brás Rodrigues, da Amadora pedindo-nos que nós façamos eco dos seus reparos e solicitação de urgentes providências para o estado deplorável em que se encontra a rua principal de Vila Cova do Covelo (Penalva do Castelo), cheia de buracos, o que torna difícil a circulação de automóveis. Do mesmo modo — acrescenta —, a estrada de ligação á rede do concelho, por onde se torna difícil o trânsito, carece de arranjos imediatos.

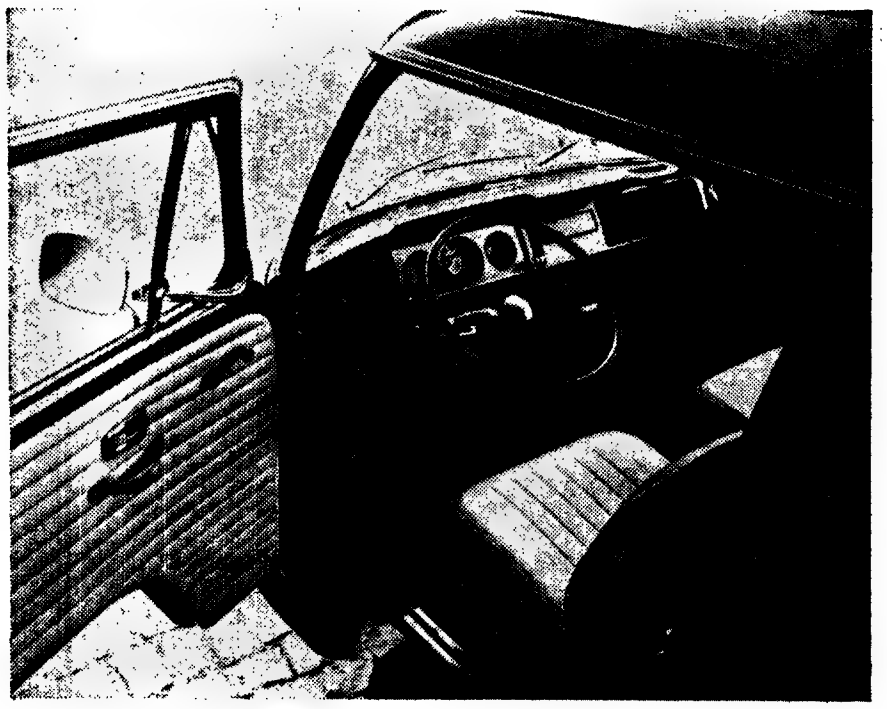
# VISITAS GUIADAS À «AGRO-71»

COIMBRA, 30 — A Brigada Técnica da XVIII Região está a organizar visitas á exposição «Agro-71», em Braga, nas quais participam produtores agrícolas, componentes das comunidades rurais e técnicos daquele organismo.

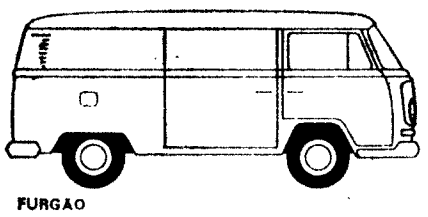
O primeiro grupo foi constituído por 52 agricultores e jovens do concelho da Figueira da Foz, os quais durante a visita, orientada pelo chefe, eng.º António Corte-Real e regente agrícola D. Maria da Assunção Estrela, responsável pelos Cursos de Extensão Agrícola Familiar, viram os conjuntos de cartazes, fotografias, gráficos, dados económicos mostruários, maquinaria e gados.

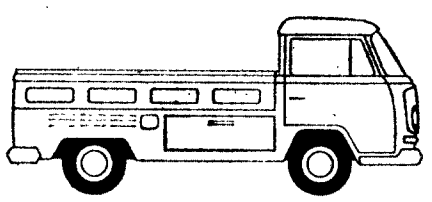
Os visitantes observaram a cadeia de mecanização da cultura do milho, da sementeira á colheita, cultura que, na sua região, não consideram de interesse económico mas á qual se abrem perspectivas desde que a formação técnica do empresário seja completada com o crescimento das explorações agrícolas, por associações de produtores ou outros processos que permitam a dimensão indispensável para a rentabilidade do equipamento mecânico.

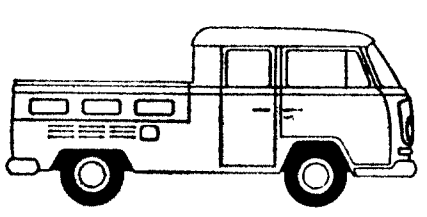
A este primeiro grupo de componentes da comunidade rural seguem-se visitas, já organizadas, de produtores dos concelhos de Coimbra Cantanhede, Condeixa, Montemor-o-Velho e Soure, e ainda outras em organização para que se tire o melhor proveito da função divulgadora do referido certame.

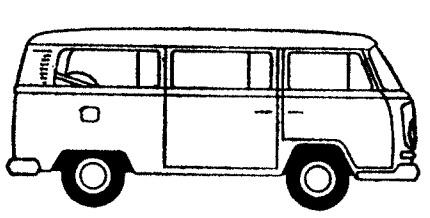



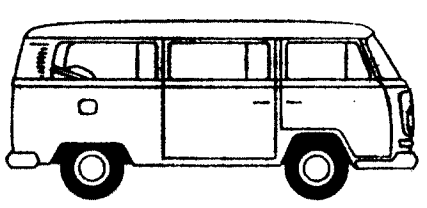
**As furgonetas Volkswagen oferecem o conforto de um automóvel de passageiros**

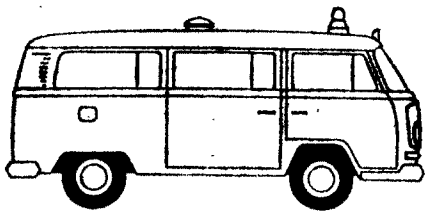

FURGÃO

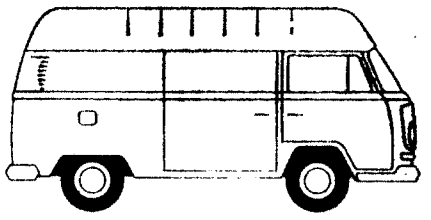

PICK-UP

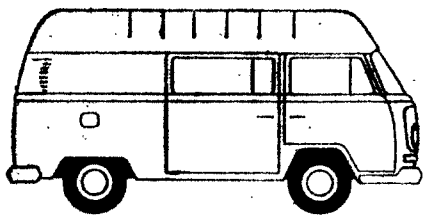

PICK-UP CABINA DUPLA (5 lugares)

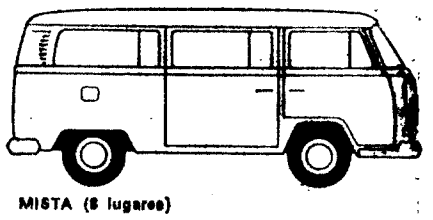

MICROBUS


MISTA (5 lugares)


AMBULANCIA


CAIXA ALTA


CAIXA ALTA MISTA (5 lugares)


MISTA (5 lugares)

E isto não é só importante para o condutor... é importante também para a mercadoria que V. transporta.

O melhor é V. pedir uma demonstração.

Ficará admirado com as vantagens e a quantidade de pormenores úteis que lhe oferece a Furgoneta VW!

Banco móvel para o condutor, ventilação para os dias de calor, aquecimento para o tempo frio, cabina espaçosa e de luxo, entrada directa para o compartimento de carga, movimentação de carga extremamente facilitada por portas funcionais, sistema de travões de duplo circuito (com travões de disco nas rodas dianteiras) de segurança absoluta, estabilidade a toda a prova graças ao eixo traseiro de articulação dupla, poder de arranque surpreendente facultado por um robusto motor de 50 VC...

Verifique pessoalmente a classe da Furgoneta VW!

E não se esqueça que a Furgoneta VW é sempre acompanhada por um serviço técnico altamente qualificado, um sistema de diagnóstico vigilante e modernissimo, um eficaz serviço de peças legítimas.

A Furgoneta VW rola sempre, está sempre em ordem, quilómetro após quilómetro, ano após ano... contribui, e não pouco, para a rentabilidade da sua fábrica... entra na linha de economia que V. inteligentemente traçou...

SOCIEDADE COMERCIAL GUERIN, S. A. R. L. — Av. da Liberdade, 12 — Telef. 36 57 61/7 — 37 01 71/5 — Lisboa.
FILIAIS E AGENTES: Arrifana, Aveiro, Braga, Cascais, Castelo Branco, Chaves, Coimbra, Covilhã, Évora, Faro, Guarda, Leiria, Lisboa (Av. Padre Manuel da Nóbrega e R. da Escola Politécnica), Mirandela, Ponte da Sor, Portalegre, Porto, Régua, Santarém, Santiago do Cacém, Setúbal, Tomar, Torres Vedras, Viana do Castelo, Viseu, Angra do Heroísmo, Bissau, Cabo Verde, Funchal, Horta, Ponta Delgada e S. Tomé.
OFICINAS AUTORIZADAS: Amadora, Bombarral, Caldas da Rainha, Cova da Piedade, Estremoz, Guimarães, Moura, Paredes, Portimão.
«STANDS» DE EXPOSIÇÃO: Abrantes, Espinho, Ovar, Parede, Penafiel, Póvoa de Varzim, Portimão, S. Tirso, Torres Novas e V.la Franca de Xira.

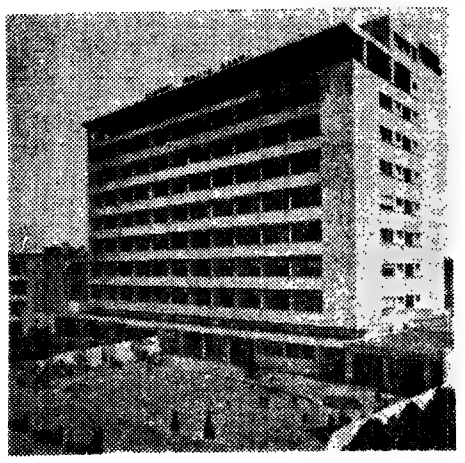
uma iniciativa do DL

# PRINCESA MUNDIAL DAS «TEEN-AGERS»

## DIA 2 DE JULHO DE 1971 — SEXTA-FEIRA

Reunião das concorrentes estrangeiras, jornalistas e acompanhantes, e instalação no Hotel Praia-Mar, em Carcavelos.

Além de Portugal, concorrem á Princesa das «Teen-Agers»-71 os seguintes países: Alemanha, Austria, Equador, Espanha, Estados Unidos da América, Filipinas, França, Irão, Irlanda, Israel, Jugoslávia, Luxemburgo, Malta, Noruega, Suécia, Suíça e Venezuela.



## DIA 3 DE JULHO DE 1971 — SÁBADO

9 horas — Pequeno-almoço em conjunto.
10 horas — Sessão de boas-vindas, fotografias e conferência de imprensa no Castelo de S. Jorge
13 horas — Almoço no Hotel Praia-Mar.
15 horas — Prova de vestidos.
17 e 30 — Partida de Carcavelos para a eleição da Princesa Portuguesa das «Teen-Agers» 1971, às 18 horas no Teatro da Estufa Fria.
21 horas — Jantar volante na Estufa Fria, a convite do presidente da Câmara Municipal de Lisboa

## DIA 4 DE JULHO DE 1971 — DOMINGO

9 horas — Pequeno-almoço em conjunto
9 e 30 — Visita ao Estoril, Sintra e Guincho. Almoço em Oitavos, a convite da Junta de Turismo da Costa do Sol. Visita a Cascais e Lisboa
20 e 30 — Jantar no Hotel Praia-Mar.

## DIA 5 DE JULHO DE 1971 — SEGUNDA-FEIRA

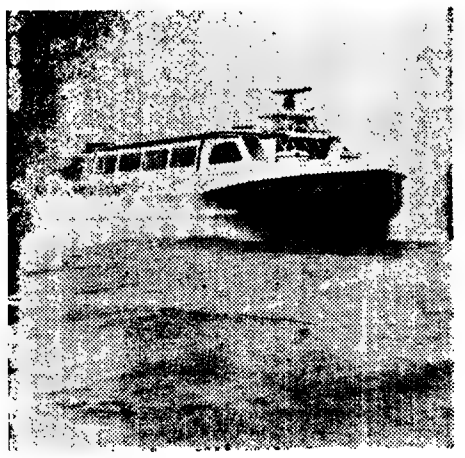
9 horas — Pequeno-almoço em conjunto.
9 e 30 — Partida para o Porto Alto.
11 horas — Tenta na herdade de Manuel dos Santos, no Porto Alto, e almoço típico ao ar livre.
16 horas — Saída da herdade para o Hotel Praia-Mar.
19 horas — Recepção e «cocktail» no Palácio Foz, a convite da Direcção-Geral do Turismo. As concorrentes envergarão trajes típicos dos seus países.
22 horas — Festival da Primavera, no Jardim da Estrela, em Lisboa.

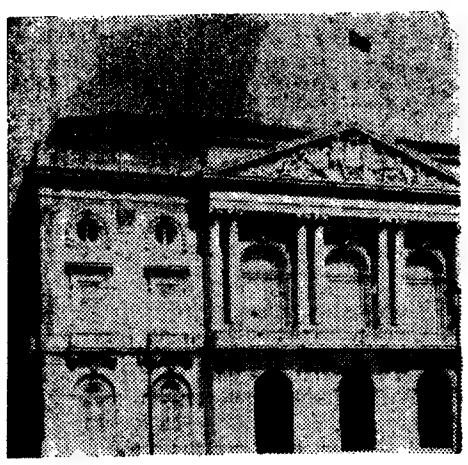
## DIA 6 DE JULHO DE 1971 — TERÇA-FEIRA

11 horas — Sessão de fotografias na piscina da residência do presidente do Crédito Predial Português, na Quinta da Marinha, em Cascais.
14 horas — Almoço no Hotel Praia-Mar.
16 horas — Provas como júri.
21 horas — Jantar no Retaurante Folclore, em Lisboa.

## DIA 7 DE JULHO DE 1971 — QUARTA-FEIRA

9 horas — Pequeno-almoço em conjunto.
9 e 30 — Partia para Setúbal.
10 e 30/
11 horas — Partida para a Península de Tróia, por Sesimbra, em «hovercraft». Partida do barco «Soltróia» para a Península, por Arrábida.
12 horas — Chegada a Tróia. Banho e passeios no rio em «hovercraft».
14 horas — Almoço no Restaurante Tróia-mar.
21 horas — Jantar no Hotel Praia-Mar
22 e 30 — Visita a uma discoteca em Lisboa.





## DIA 8 DE JULHO DE 1971 — QUINTA-FEIRA

10 horas — Pequeno-almoço e manhã livre.
13 e 30 — Almoço no Hotel Praia-Mar e tarde livre.
18 e 30 — Partida para a Câmara Municipal de Lisboa, envergando as concorrentes trajes típicos.
19 horas — Recepção e jantar a convite do presidente da Câmara.
20 e 30 — Desfile em tipóias antigas, com o cortejo de charameleiros, timbaleiros e 50 campinos, desde o Município à Praça de Touros do Campo Pequeno.
22 horas — Tourada de gala
1 hora — Ceia no Hotel Praia-Mar.

## DIA 9 DE JULHO DE 1971 — SEXTA-FEIRA

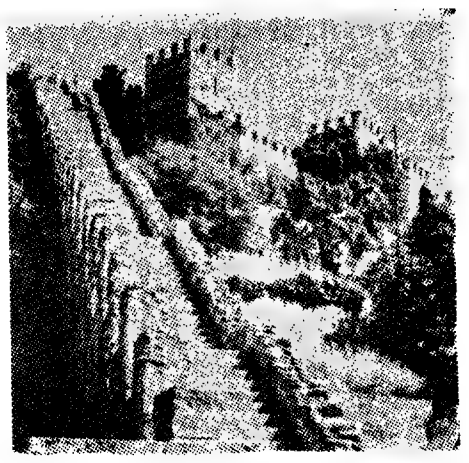
10 horas — Pequeno-almoço em conjunto.
13 horas — Almoço no Hotel Praia-Mar. Ensaio no Casino Estoril.
18 horas — Cabeleireiro e preparativos para o Baile de Gala
22 e 30 — Baile de Gala no Hotel Ritz, em Lisboa

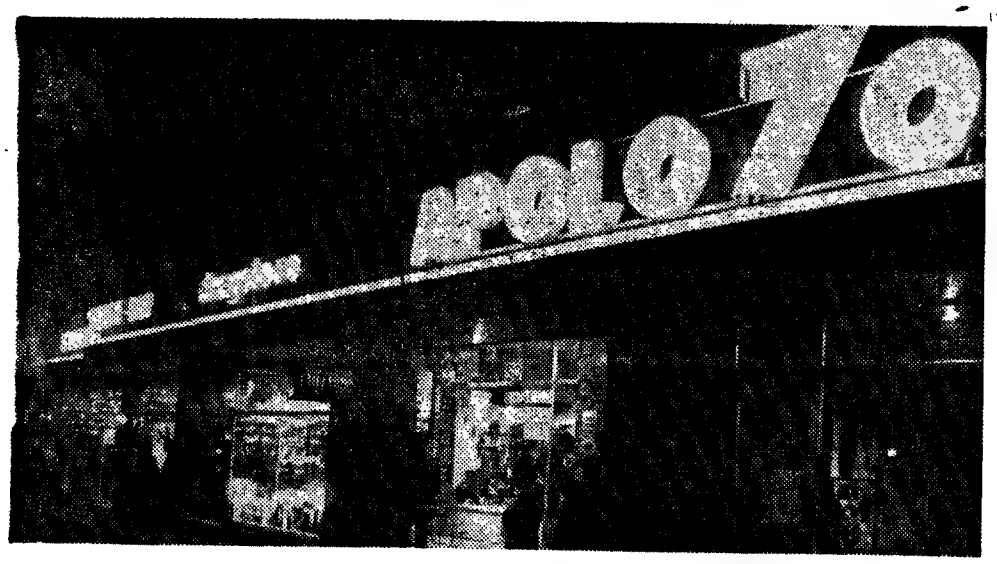
## DIA 10 DE JULHO DE 1971 — SÁBADO

10 horas — Pequeno-almoço servido nos quartos.
11 horas — Ensaio no Casino Estoril.
13 e 30 — Almoço no Hotel Praia-Mar.
15 e 30 — Ensaio final no Casino Estoril.
18 horas — Cabeleireiro e preparativos.
22 horas — Espectáculo da eleição e coroação, no Casino Estoril, da Princesa Mundial das «Teen-Agers» 1971.
0 e 30 — Ceia e baile no Casino Estoril.

## DIA 11 DE JULHO DE 1971 — DOMINGO

13 horas — Almoço de despedida no Castelo de S. Jorge, em Lisboa, a convite do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, para as concorrentes, jornalistas e acompanhantes que se encontrarem ainda no nosso País





A fachada do «Apolo-70» o modernissimo centro comercial que veio enriquecer uma das zonas mais populosas de Lisboa, reunindo um elevado numero de lojas seleccionadas

# AS DOZE CANDIDATAS AO TÍTULO NACIONAL FORAM AO «APOLO 70»

As finalistas do concurso das «Teen-Agers» foram ontem o acontecimento no «drugstore» Apolo 70, onde jantaram a convite da administração daquele modernissimo centro comercial e foram alvo de expressivas homenagens por parte de numerosas firmas que ali possuem lojas.

Recebidas pelos srs. José Vacondeus e Miguel Cunha e Silva, as «Teen-Agers» visitaram demoradamente os diversos estabelecimentos e entusiasmaram-se com os produtos ali expostos, tanto nas «boutiques» como nas outras lojas. Mas para elas estariam reservadas inúmeras e valiosas lembranças, oferecidas pelas lojas do Apolo 70 que quiseram assinalar a visita das jovens a um centro comercial também jovem, e que encontra na juventude uma vasta clientela. O «drugstore» Apolo 70 corresponde de resto a um conceito de vida moderna onde a gente nova encontra completa satisfação. E só é pena que estes centros comerciais, largamente difundidos em todo o mundo, lutem ainda com certas dificuldades para funcionarem dentro de horários que saem fora do convencional mas são os que melhor se adaptam às necessidades de quem trabalha e não dispõe dos dias livres para efectuar as suas compras. O «drugstore» surge portanto como uma necessidade imposta pela vida moderna.

A presença das «Teen-Agers» no Apolo 70 suscitou viva curiosidade e manifestações de simpatia por parte dos numerosos clientes do «drugstore».

Após a visita efectuada aos estabelecimentos as «Teen-Agers» jantaram no magnífico «snack» do Apolo 70 cuja original concepção proporciona, mesmo em grupo, um ambiente extraordinàriamente agradável.

No final do jantar, que proporcionou um agradável convívio entre todas as finalistas e transmitiu alegria e juventude ao ambiente, as «Teen-Agers» foram apresentadas ao público no palco do cinema Apolo 70 num dos intervalos da sessão, recebendo nessa altura numerosas lembranças com que firmas do Apolo 70 as obsequiaram.

Essa longa e valiosa lista de prémios incluia: um ramo de flores oferecido pela administração do «drugstore» Apolo 70; um rádio da marca «National» oferta do Raio de Luz, Lda.; «hot-pants» em camurça, oferta de Penelope; «hot-pants» em malha de seda, oferta da «boutique» Linha 20; candeeiros J. C., oferta de Candeeiros J. C.; peças de artesanato, oferta de «O Florão»; livros, oferta de Almeida & Leal, Lda.; discos, oferta de Valentim de Carvalho; «mise en plis», oferta do cabeleireiro de senhoras do Apolo 70; desodorizantes, oferta de Fenícia; artigos de charcutaria, oferta da Charcutaria Garrafeira-900; artigos de sirgaria, oferta da sirgaria Casa Ribeiro; vales-cheque oferta da Portugália e finalmente um prémio da Agência de Viagens Mercury Turismo, com o local de venda n.º 1 do «drugstore», prémio esse constituído por viagens de ida e volta a Ofir e estadia durante um fim de semana no Hotel do Ofir para a 3.ª classificada e uma acompanhante.

Esta visita ao «drugstore» Apolo 70 proporcionou às «Teen-Agers» algumas horas agradáveis, além dos valiosos prémios que acabamos de enumerar e que exprimem a simpatia que mereceu àquela organização esta iniciativa do «Diário de Lisboa».

EM CIMA — Na loja 17, as «teen agers» receberam bonitos candeeiros J. G., artigos de excepcional bom gosto, integrados numa linha seleccionada, tanto em relação aos produtos importados como aos de fabrico nacional. EM BAIXO — Um aspecto do jantar oferecido às «teen-agers» no «Snack» do Apolo 70

# JÁ ESTÃO À VENDA OS CONVITES PARA O RITZ E PARA O CASINO ESTORIL

(Continuação da 1.ª página)

Portugal, constituirá uma sequência de acontecimentos que, pela sua grandiosidade, ficarão assinalados na vida social lisboeta.

O Hotel Ritz e o Casino Estoril, com o seu ambiente luxuoso e cosmopolita, preferidos pelas grandes celebridades mundiais, constituirão o cenário natural das duas partes de maior atractivo do programa: o Baile de Gala das «Teen-Agers» e o espectáculo da eleição da Princesa Mundial das «Teen-Agers».

O Baile de Gala, abrilhantado por uma famosa orquestra, terá ainda a presença de uma grande atracção nacional do agrado da juventude pois esta festa será, fundamentalmente, uma festa de juventude.

Os convites para o Hotel Ritz, ao preço de 500$00, com direito a ceia, podem ser adquiridos, a partir de hoje, na Rua Castilho, 185-2.º.

A eleição da Princesa Mundial das «Teen-Agers», no dia 10 de Julho, no Casino Estoril, será o ponto culminante deste programa grandioso que, durante dez dias, reunirá em Portugal jovens de quase duas dezenas jornalistas estrangeiros.

O espectáculo será constituído pelo desfile das concorrentes em «hot-pants» e vestido de noite, perante um juri internacional. Uma grande atracção internacional, cujo nome revelaremos em breve, completa este grandioso festival de juventude que vai atrair ao Casino Estoril, num complexo turistico de grande projecção mundial, muitas centenas de pessoas.

Os convites, ao preço de 600$00 por pessoa, com direito a uma garrafa de espumante para quatro pessoas e a ceia fria no final do espectáculo, podem ser adquiridos no Casino do Estoril nas de países e numerosos jornalistas estrangeiros, onde serão feitas, também, as marcações de mesas.

D. Maria de Lurdes Sousa e Silva com a jovem finalista a quem foi atribuído o prémio Miss «Lyncée.»

## ENTREGUES ÀS «TEEN-AGERS» OS PRÉMIOS «LYNCÉE»

### OFERECIDOS POR M. L. SOUSA E SILVA, LDA.

Representante exclusivo para Portugal dos produtos «Lyncée», M. L. Sousa e Silva Lda. é uma das firmas já de há muito ligadas à iniciativa do nosso jornal colaborando gentilmente na eleição da Princesa das «Teen-Agers» Portuguesas.

Ontem á tarde, aquela prestigiosa firma de produtos de beleza ofereceu uma recepção às «Teen-Agers» no decorrer da qual foram entregues os prémios que instituiu para as finalistas, constituidos por uma linha de produtos «Lyncée», linha essencialmente destinada a jovens. Atribuiu também um prémio «Miss Lyncée», no valor de 1000 escudos sorteado entre as 12 finalistas. «Lyncée» é uma marca cujos produtos são imaginados para as mulheres elegantes e activas, que seguem o ritmo da vida moderna, tornando-as mais graciosas e atraentes. Os seus produtos são criados ao gosto da juventude. Não desprezam qualquer tipo de beleza, antes criam novos tipos enriquecendo a sua personalidade. Para as «Teen-Agers» foi criada a «maquillage» Lyncée «Tendre Kid» que proporciona um estilo descontraído e uma beleza picante, estilo de garota activa, bela em todos os momentos da sua vida, irradiante na sua personalidade. Define-se por um olhar vivo e profundo, as pestanas longas e fartas, as maçãs do rosto salientes e coloridas, a boca fresca acentuada a lápis «nodsette». Naturalmente interessadas em cuidar da sua beleza, as «Teen-Agers» aproveitaram da melhor forma a agradável recepção que lhes foi proporcionada por M. L. Sousa e Silva, Lda., e que para elas ficará como uma das boas recordações deste concurso «Teen-Agers 71».

Por sua vez o Centro de Estética Feminina, de que é directora D. Maria de Lourdes Sousa e Silva, ofereceu a cada uma das finalistas um curso de Consultora de Beleza.

## Actualidade internacional

# SETE MORTES NO ESPAÇO OU DURANTE EXERCÍCIOS

LONDRES, 30 — (R.) — O desastre ocorrido hoje com a cápsula soviética Soyuz-11 eleva para sete o numero de casos conhecidos de mortes no espaço ou no decorrer de programas espaciais.

Ao todo, morreram quatro russos e três americanos, quando tomavam parte em missões tripuladas ou em exercícios. A missão Soyuz-11 foi realizada ao fim de 15 voos tripulados empreendidos pela União Soviética e 24 pelos Estados Unidos, no decorrer dos ultimos dez anos.

O primeiro desastre ocorreu com Gagarine que, em 12 de Abril de 1961, foi o primeiro homem no espaço. Em Março de 1968, morria num desastre de aviação. Contudo, o primeiro desastre mortal durante uma missão cósmica deu-se em 23 de Abril de 1967 quando a cápsula Soyuz-1 se esmagou na Terra por ter falhado os pára-quedas de travagem, perecendo o cosmonauta Vladimir Komarov.

Os primeiros cosmonautas americanos a sofrer o mesmo destino foram Ed White, Virgil Grissgom e Roger Chaffee, mortos num incêndio no interior de uma cápsula Apolo, durante exercícios de rotina na plataforma de lançamento.

Hoje, perderam a vida os cosmonautas soviéticos tenente-coronel Georgi Dobrovolski, Viktor Patsayev e Vladislav Volkov.

Nestes primeiros tempos da era espacial, o espectro da morte tem pairado constantemente sobre o Homem, que se aventura para um meio estranho. Assim a missão americana Apolo-13 é um dos exemplos da pequena margem que existe entre o estrondoso êxito de uma missão espacial e a catástrofe. Esta missão, em Abril de 1970, seria a terceira colocação de homens na Lua mas terminou práticamente com o histórico apelo de Jim Lovell: «temos um problema a bordo». A explosão de um tanque de oxigénio obrigou os três cosmonautas americanos daquela missão a refugiarem-se no módulo lunar, durante um audacioso regresso á Terra, até uma amaragem perfeita enquanto o Mundo sustinha a respiração.

Até ao desastre da Soyuz-11, Komarov tinha sido o unico astronauta que morrera no regresso de uma missão espacial. Caindo de uma altura de sete quilómetros, como um bólide, quando a suspensão, dos pára-quedas se enrolou na cápsula, Komarov tinha passado já a parte mais perigosa da descida, ou seja, tinha accionado os retrofoguetões, para reduzir a velocidade da cápsula ao entrar nas camadas superiores da atmosfera.

Komarov foi sepultado na Praça Vermelha, junto ao muro do Kremlin, como os heróis nacionais, sendo agraciado póstumamente com a estrela de ouro do heroísmo, coragem e valor.

Há ainda algumas notícias italianas segundo as quais teriam morrido em missões espaciais outros cosmonautas soviéticos, mas todas têm sido desmentidas pelas autoridades soviéticas.

## *O acidente mortal verificou-se na atmosfera*

MOSCOVO, 30 — (F. P.) — As informações dadas pela agência Tass indicam que a morte dos três homens ocorreu entre o momento em que a Soyuz-11 penetrou na atmosfera e aquele em que a cabina foi aberta no solo, depois da sua aterragem suave. A razão exacta deste acidente trágico ainda não foi indicada e talvez não o seja tão depressa.

Uma primeira hipótese refere-se a factos pouco conhecidos. Os três homens acabavam de bater o recorde de permanência em imponderabilidade. Nunca antes deles, seres humanos tinham permanecido tanto tempo em condições espaciais hostis ao organismo.

Uma segunda hipótese é tida como mais provável: pode ter surgido qualquer defeito no sistema de encerramento estanque do tunel de ligação com a Salyut, que esteve aberto durante 23 dias.

## *Recordistas de permanência em órbita*

**MOSCOVO, 30 — (R.) — O engenheiro Viktor Patsayev, um dos três cosmonautas mortos a bordo da Soyuz-11, tinha festejado os seus 38 anos há dias, a bordo da estação espacial Salyut, onde, com os seus companheiros, bateu o «record» mundial de permanência em órbita.**

**Patsayev, estreante no espaço, nasceu a 19 de Junho no Cazaquistão e formou-se em 1955 no Instituto Industrial de Penza.**

**Antes de ser aceite como cosmonauta, trabalhou como engenheiro e foi só depois de entrar para o programa espacial soviético que obteve o «brevet» de piloto.**

**Sua mulher, Vera, é investigadora científica e o casal tem um filho e uma filha. O pai de Patsayev foi morto durante a segundo guerra mundial em combate, nas fileiras do Exército Vermelho.**

**O outro estreante da tripulação era o comandante Georgi Drobroviky, que contava 43 anos.**

**Natural de Odessa, terminou o seu curso de oficial aviador em 1951 e depois de ter sido piloto de caça tinha agora a patente de tenente-coronel. Sua mulher, Ludmila, é professora de matemática e o casal tem duas filhas, de 12 e 4 anos, respectivamente.**

**O único veterano da tripulação era o engenheiro Ladislav Volkov, que já voara em 1969 na Soyuz-7.**

**Nascido em Moscovo, em 1935, Volkov formou-se em 1959 em Aeronáutica, por um instituto da capital soviética, e, enquanto trabalhava como engenheiro, tirou o «brevet» de piloto num aero-clube.**

**Sua mulher, Ludmila, é formada em engenharia e o casal tem um filho.**

## OS EFEITOS DA IMPONDERABILIDADE PERMANECEM UMA INCÓGNITA

MOSCOVO, 30 (R.) — Há menos de uma semana um especialista soviético tinha afirmado que para além de 18 dias, qualquer dia a mais que se passasse na missão Soyuz-Salyut era um passo no desconhecido. Estas foram as palavras pronunciadas na quinta-feira passada pelo dr. Y. I. Vorobyov.

O dr. Vorobyov afirmou que tanto ele como os seus colegas tinham grande interesse em saber se os efeitos da imponderabilidade no corpo humano cessariam durante uma missão prolongada e se o organismo humano «se desabituaria» das condições ambientais terrestres.

Um outro especialista médico declarou nessa altura, na «Pravda», que as perturbações do ouvido médio, afectando o sentido de orientação e causando enjoo seriam os efeitos possíveis da imponderabilidade. Contudo, os instrumentos de investigação existentes a bordo da Salyut ajudariam a resolver a incógnita da necessidade de um campo de gravidade artificial nas estações orbitais. Si mul tane am ente, uma das experiências levadas a cabo pelos três cosmonautas soviéticos foi o ensaio de um novo fato destinado a combater os efeitos perniciosos de uma prolongada imponderabilidade.

## *INQUÉRITO*

MOSCOVO, 30 — (F. P.) — O acidente ocorrido hoje com a Soyuz - 11 não parece pôr em causa a nave cósmica, pois esta aterrou suavemente no território soviético, segundo as indicações fornecidas pela agência Tass. É possível que seja o sistema de alimentação de oxigénio e azoto que tenha tido uma avaria em qualquer momento da entrada na atmosfera.

O inquérito aberto imediatamente determinará as causas da morte de Dobrovolsky, Patsayev e Volkov.

## *«TRAGÉDIA TERRÍVEL»*

**WASHINGTON, 30 — (A. N. I.) — «A perda de três astronautas é uma tragédia terrivel» — declarou o vice-administrador da NASA, George Low, ao ter conhecimento da morte dos cosmonautas russos que terminavam uma viagem de 25 dias no espaço.**

**«Enviei as minhas condolências ás suas familias e aos seus colegas. Temos grande respeito pelas suas realizações no espaço e os nossos corações estão com eles neste momento» — acrescentou.**

**Entretanto, em círculos aeronáuticos diz-se que a causa da morte pode ter sido o choque provocado pela força da gravidade, depois de tão longo tempo passado num ambiente de imponderabilidade.**

## *TÉCNICOS AMERICANOS PRESUMEM:*

## MAU FUNCIONAMENTO DO ESCUDO TÉRMICO

HONSTON, 30 — (R.) — Os técnicos espaciais de Houston, ao comentarem a morte dos três cosmonautas soviéticos, presumem que uma das causas posíveis pode ter sido o mau funcionamento do escudo térmico de protecção durante a reentrada na atmosfera terrestre.

O facto de a causa da morte não ter sido imediatamente evidente, como o seria se a cápsula tivesse tocado na Terra a velocidade excessiva, sugere que algo errado se passou no interior da cabina relacionado com a atmosfera terrestre. Contudo, sem mais dados disponíveis, torna-se impossível afirmar que teria sido assim.

Pouco se sabe sobre as condições atmosféricas da cabina da ultima cápsula soviética, embora se saiba que são diferentes das condições nas cápsulas americanas Apolo

Depois do primeiro desastre, o incêndio de uma cápsula Apolo numa rampa de lançamento de Cabo Kennedy, em 1967, os Estados Unidos passaram a abandonar o oxigénio puro. Além disso, os sistemas de descida também são diferentes, visto que a U. R. S. S. optou pelo sistema de pára-quedas e aterragem no solo, ao contrário dos americanos, que fazem sempre a descida no mar.

No decorrer de trocas de informações entre os dois países, vão sendo conhecidas algumas diferenças entre os diversos sistemas das cápsulas. Nessas conversações, um dos factores mais debatidos tem sido o meio ambiente no interior das cabinas

Entretanto, o pessoal da agência espacial americana enviou hoje as suas condolências pela morte dos três cosmonautas soviéticos. O administrador adjunto da NASA, dr. George Low, tem relações de amizade com diversos cosmonautas soviéticos e avistou-se com alguns deles durante a sua ultima visita a Moscovo, em Janeiro.

SEMPRE AO SEU ALCANCE
Agora, novas instalações
na PÓVOA DE VARZIM
Praça do Almada, 51 — Telefone, 62167

# OS TRÊS COSMONAUTAS CHEGARAM MORTOS À TERRA

(Continuação da 1.ª página)

órbita, até que, no momento previsto, á 1 hora e 35 minutos desta madrugada, foi accionado o foguetão de travagem que reduziu a velocidade da nave, a qual começou então a cair para a Terra.

### ATERRAGEM SUAVE

Quando a Soyuz-11 penetrou nas camadas superiores da atmosfera, o foguetão de travagem foi desligado e as comunicações pela Rádio cessaram, como é habitual durante a reentrada na atmosfera. Reduzida suficientemente a velocidade da nave, abriram-se os pára-quedas de descida e, finalmente, a cápsula aterrou suavemente no ponto previsto com a ajuda de retrofoguetões auxiliares.

A descida da nave suspensa dos seus pára-quedas foi observada de perto pela equipa de recolha que se encontrava a bordo do helicóptero. O aparelho aproximou-se então do local da descida.

### SEGUNDA MISSÃO QUE TERMINA EM TRAGÉDIA

Esta é a segunda missão espacial soviética que termina em tragédia. A primeira registou-se em Abril de 1967, quando o cosmonauta Vladimir Komarov se despenhou no solo, a bordo da Soyuz-1, por avaria do sistema de pára-quedas.

Rádio Moscovo, depois de ter transmitido a notícia da morte dos três cosmonautas, passou a dar apenas musica funebre.

A Tass, prestando tributo ás vítimas, disse que com o seu sacrifício altruista e a sua coragem, Dobrovolsky, Volkov e Patsayev deram uma importantíssima contribuição para o aperfeiçoamento futuro das estações orbitais tripuladas.

«A proeza dos três corajosos pilotos cosmonautas ficará para sempre na memória do povo soviético».

A reacção dos moscovitas á notícia foi de profundo choque e desgosto.

As pessoas ficavam sem poder articular palavra e, sobretudo, as mulheres não conseguiam conter as lágrimas.

A tragédia foi tanto mais inesperada quanto até agora tudo tinha corrido perfeitamente bem durante a missão, uma das mais importantes até hoje realizadas desde o início da conquista do Espaço.

Os problemas da atracagem em órbita, que anteriormente pareciam os mais difíceis, são agora rotina e os três cosmonautas pareciam de boa saude, deslocando-se á vontade no interior da espaçosa nave, de 25 toneladas, dotada de todo o conforto necessário para uma longa permanência em órbita.

A causa da sua morte poderá ter sido qualquer falha da Soyuz-11 no que diz respeito á protecção contra o calor da reentrada ou uma falha no sistema respiratório, a menos que se trate de uma reacção ainda desconhecida do organismo humano á prolongada permanência no Espaço.

Na realidade, nunca qualquer homem esteve até hoje submetido durante tanto tempo ao estado de imponderabilidade, o qual provoca perturbações conhecidas no organismo, tais como descalcificação, enfraquecimento muscular e outras.

A aparente normalidade do regresso á Terra da Soyuz-11, a menos que os técnicos venham a encontrar qualquer avaria mecanica, parece apontar para uma falha do organismo humano como causa da tragédia — pensam os observadores estrangeiros.

Com a morte dos três cosmonautas, eleva-se a sete o total de vítimas do programa espacial soviético e americano. Três cosmonautas do programa Apolo perderam a vida queimados num incêndio relampago, que se registou a bordo de uma cápsula durante um ensaio, em Cabo Kennedy.

Outros astronautas russos e americanos têm morrido em acidentes sem estarem directamente relacionados com missões espaciais, principalmente desastres de aviação, pois na sua maioria são pilotos.

Entre os cosmonautas já desaparecidos figura Yuri Gagarine, o primeiro homem que foi lançado para o Espaço. Gagarine foi vítima precisamente de um desastre de aviação.

## «Choque brutal»

PARIS, 30 — (R) — As notícias da tragédia espacial soviética deixaram os franceses — siderados — e alguns técnicos supõem que a causa do acidente seja mais devida a falhas humanas do que a motivos de ordem ténica.

O coronel médico da Força Aérea Jean Violette, chefe do laboratório de ensaios espaciais da França afirma que os cosmonautas soviéticos devem ter morrido em consequência do «choque brutal» no sistema cardiovascular durante a reentrada na atmosfera.

O coronel Violette declarou que «os três homens viveram durante um longo período numa situação de imponderabilidade e os músculos cardíacos devem ter perdido parte do tonus. Ao entrarem na atmosfera, o choque deve ter sido bruta'».

## Presumível abrandamento das experiências soviéticas

MOSCOVO, 30 (F. P.) — A catástrofe da Soyuz-11 provocará um abrandamento sensível das experiências «habitadas» soviéticas, em proveito dos voos automáticos, bem como uma aceleração da cooperação espacial americano-soviética — dizem os especialistas em Moscovo.

Com efeito, o desastre dos três homens surge na altura em que a luta entre as duas escolas, os partidários do automatismo total e os dos voos tripulados, viera dar a uma plataforma: automatismo para as experiências longínguas e experimentais, homens para as órbitas terrestres.

A catástrofe deve dar agora prioridade aos voos automáticos e travar o avanço do programa Soyuz, quando este parecia, finalmente, ter conseguido melhorar.

# OS EXAMES DO 5.º ANO DOS LICEUS

## Prova escrita de Francês

*Jean Valjean, un galérien libéré depuis quatre jours, ne réussit pas à être reçu dans une auberge, à cause de son aspect hideux et de son passeport de forçat. Partout renvoyé, il vient frapper, sans savoir où il s'adresse, à la porte d'un évêque, Monseigner Myriel. Celui-ci dit tout de suite à sa gouvernante de mettre un couvert de plus.*

Madame Magloire rentra. Elle apportait un couvert qu'elle mit sur la table.

— Madame Magloire, dit l'évêque, mettez ce couvert le plus près possible du feu. — Et se tournant vers son hôte: — Vous devez avoir froid, monsieur?

Chaque fois qu'il disait ce mot monsieur, avec sa voix de l'homme s'illuminait.

doucement grave, le visage

— Voici, reprit l'évêque, une lampe qui éclaire bien mal.

Madame Magloire comprit, et elle alla chercher sur la cheminée de la chambre à coucher de monseigneur les deux chandeliers d'argent qu'elle posa sur la table tout allumés.

— Monsieur le curé, dit l'homme, vous êtes bon. Vous ne me méprisez pas. Vous me recevez chez vous. Vous allumez vos cierges pour moi. Je ne vou ai pourtant pas caché d'où je vien et que je suis un homme malheureux.

— L'évêque, assis près de lui, lui toucha doucement la main.

— Vous pouviez ne pas me dire qui vous étiez. Ce n'est pas ici ma maison, c'est la maison de Jésus-Christ. Cette porte ne demande pas à celui qui entre s'il a un nom, mais s'il a une douleur, Vous souffrez; vous avez faim et soif; soyez le bienvenu Et ne me remerciez pas, ne me dites pas que je vous reçois chez moi. Personne n'est ici chez soi, excepté celui qui a besoin d'un asile. Qu'ai-je besoin de savoir votre nom? D'ailleurs, avant que vous me le disiez, vous en avez un que je savais.

L'homme ouvrit des yeux étonnés.

— Vrai? Vous saviez comment je m'appelle?

— Oui, répondit l'évêque, vous appelez mon frère.

D'après VICTOR HUGO, *Les Misérables*

### I

*QUESTIONNAIRE A*

*Répondez aux questions suivantes:*

1. Comment l'évêque a-t-il accueilli son hôte?
2. Qu'est-ce qui touche le plus ce forçat dans l'accueil que l'évêque lui fait?
3. Les derniers mots de l'évêque justifient-ils les marques d'honneur témoignées à Jean Valjen? Pourquoi?

*QUESTIONNAIRE B*

*Expliquez le sens des expressions suivantes:*

1. «... le visage de l'homme s'illuminait». (lignes 4 et 5).
2. «... soyez le bienvenu» (ligne 16).

### II

*Rendez en français:*

1. Mal João Valjean entrou em casa do bispo, este compreendeu imediatamente que aquele homem era mais infeliz do que mau.
2. Apesar do aspecto ameaçador do forçado, o bispo acolheu-o com o maior carinho, revelando-lhe o que é o amor do próximo.
3. Efectivamente, o exemplo deste sacerdote ajudará o antigo condenado a tornar-se um homem de bem.

### III

Jean Valjean n'oubliera jamais sem premier repas d'homme libre. Et le souvenir de cette *heureuse recontre* éclairera toujours ja vie de l'ancier forçat...

Vous aussi, vous avez déjà éprouvé certainement quelques moments dificiles, ou seulement des moments d'un terrible annui... Mais vous avez rencontré quelqu'un qui vous a aidé à surmonter le chagrin, à avoir à nouveau confiance... Ou, tout au moins, quelqu'un est venu et a apporté une bonne nouvelle qui a changé an joie une journée ennuyeuse...

Écrivez donc votre composition sur le sujet suivant:

QUELLE HEUREUSE RENCONTRE!

### IV

Traduisez le texte depuis «Vous souffrez...» (ligne 16) jusqu'à «je savais» (ligne 19).

### SOLUÇÃO

### I

*QUESTIONNAIRE A*

1. L'évêque a accueilli son hôte en le mettant tout de suite à table, en le plaçant confortablement auprès du feu, en lui témoignant le plus d'honneur qu'il pût faire à quelqu'un.

2 Ce qui touche le plus le forçat c'est que l'évêque l'appelle de «monsieur», tandis, que partout il était renvoyé parce qu'il venait des galères.

3. Les derniers mots de l'évêque expliquent pourquoi il agissait de cette façon: il était un vrai chrétien et, d'après la doctrine du Christ, tous les hommes, sans exception, s'aimeront comme des frères.

*QUESTIONNAIRE B*

1. Le visage de l'homme montrait que le bonheur entrait de plus en plus chez lui.
2. C'était un plaisir, pour l'évêque, de recevoir un malheureux et de tout faire de son mieux pous le rendre heureux

### II

1. A peine Jean Valjean est-il entré chez l'évêque, celui-ci a tout de suite compris que cet homme était plus malheureux que méchant.
2. Malgré l'aspect menaçant du forçat l'évêque l'a accueilli avec la plus grande tendresse, en lui montrant ce que c'est que l'amour du prochain.
3. En effet, l'exemple de ce prêtre ira aider l'ancien condamné à devenir un homme de bien.

### III

Não se apresenta solução por ser de carácter subjectivo.

### IV

O senhor sofre; tem fome e sede; seja bem-vindo. E não me agradeça, não me diga que o recebo em minha casa. Ninguém está aqui em sua casa a não ser aquele que precisa de asilo. Que necessidade tenho eu de saber o seu nome? Para mais, antes que mo dissesse, o senhor tem um que eu já conhecia.

## exames para amanhã

### ENSINO LICEAL

**(1 de Julho — 5.ª-feira)**

**2.º ciclo — 1.ª chamada**

**Ciências Físico-Químicas**
9 horas
(90 minutos)

**Desenho Geométrico ou Composição Decorativa**
11 horas
(120 minutos)

**Obs.** — 3 folhas de papel com 32 cm×22 cm

**3.º ciclo — 2.ª chamada**

**História e Ciências Naturais**
15 horas
(90 minutos cada)

**Francês e Alemão**
17 horas
(90 minutos cada)

### ENSINO TÉCNICO

**Cursos industriais excepto o de formação feminina**

1.ª chamada

**Português** — 9 horas
(90 minutos)

**Cursos de formação comercial e formação feminina**

1.ª chamada

**Francês** — 11 horas
(90 minutos)

### ENSINO PRIMÁRIO

**4.ª classe**

**Ditado** — 9 horas

★

**Exames no Conservatório**

Principiam amanhã no Conservatório Nacional os exames dos alunos internos e externos. Às 10 horas efectuam-se, em locais diferentes, provas do Curso Superior de Piano e provas escritas do 2.º ano de Português, ás quais se seguem as respectivas orais. Os exames do 2.º ano de Solfejo iniciamse na sexta-feira, também ás 10 horas.

# O nome de Alfredo da Silva figura desde hoje no edifício onde nasceu

*Ao patrocinar vastas obras de assistência e educação e ao construir os bairros para os seus operários, ao estabelecer o seguro social privativo antecipando-se aos esquemas oficiais da Previdência, Alfredo da Silva demonstrou bem a sua proverbial generosidade e a sua preocupação, mesmo em períodos difíceis, de assegurar as melhores regalias e benefícios aos seus colaboradores* — afirmou esta manhã o eng. Vístulo de Abreu, presidente da Comissão Executiva do Centenário do Nascimento de Alfredo da Silva, no acto de descerramento da placa com o nome daquele industrial no edifício em que nasceu, sito na Rua da Prata, 185.

Assistiram á cerimónia o dr. Jorge de Melo; José Manuel de Melo, D. Maria Amélia de Melo e D. Maria Cristina da Silva de Melo, netos de Alfredo da Silva; D. Maria Eugénia da Cunha de Melo e outros familiares; directores das empresas do complexo C. U. F.; o presidente do Município; o governador civil; presidente da Camara Municipal do Barreiro etc

O acto foi organizado, com o patrocínio da Camara Municipal de Lisboa, pelas Comissões de Honra e Executiva do centenário do nascimento daquele industrial.

*«um chefe de empresa que soube criar nos seus colaboradores um espírito de equipa que ainda hoje é bem patente sempre que surgem objectivos difíceis de atingir e em que há que lutar contra as dificuldades e o tempo.»*

No fim, o dr. Jorge de Melo agradeceu em nome da família.

## Necrologia

### FALECIMENTOS

**Coronel José Guerreiro de Andrade**

No Hospital Militar Principal morreu o coronel José Guerreiro de Andrade, da Arma de Engenharia, natural de Vila Viçosa, onde nascera em 25 de Março de 1891. Contava portanto 80 anos de idade.

Foi aluno do Colégio Militar de 1901 a 1907 e, depois, da Escola Politécnica e da Escola do Exército. Tirou os cursos de Artilharia a Pé e de Engenharia Fabril.

Fora promovido a coronel em 1962, depois de prestar serviços em vários regimentos e nas províncias ultramarinas, em particular na India e em Macau, onde desempenhou também outros cargos, como o de comando do Corpo de Polícia na India.

Em Lisboa foi comandante da Frente Marítima da Defesa de Lisboa. Possuía diversas condecorações.

O coronel José Guerreiro de Andrade era casado com D. Marguerite Robin de Andrade e pai de Maria Elisa Robin de Andrade, José Candido Robin de Andrade, professor do ensino secundário, engenheiro-fotógrafo Manuel João Robin de Andrade, na Beira, Moçambique, tenente-coronel do Corpo do Estado-Maior, João Paulo Robin de Andrade e Luís António Robin de Andrade, inspector da Cidla. O funeral realiza-se em dia a designar.

### SUFRÁGIOS

**Dr. Ruy Vasco de Oliveira Santos**

Na igreja de Fátima celebra-se amanhã, ás 10 horas, missa de sufrágio, do 8.º aniversário, por alma do dr. Ruy Vasco de Oliveira Santos, mandada dizer por sua mãe.

# MILITAR FALECIDO EM MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 30 (L.) — Faleceu em Moçambique, por doença, o furriel miliciano Helder Bento Alexandre, natural do Bombarral, filho de José Francisco Alexandre e de Firmina Bento


**Liceu-Institutos**

CICLO PREPARATÓRIO
Cursos práticos de dactilografia c/ diploma

ESCOLA SÃO VICENTE:
Rua do Paraíso, 28 — Telef. 865904
EXTERNATO MARQUES DE POMBAL:
Rua Edith Cavel, 8 (ao Chile) — Telef. 820221
EXTERNATO ALVARES CABRAL:
Av. Grão Vasco, 1 (frente à Igreja de Benfica) — Telef. 706974

CURSOS DE FÉRIAS
Julho, Agosto e Setembro

**EXTERNATOS**

● LEAL CONSELHEIRO — MASCULINO
R. do Alecrim, 47, 2. — Tel. 326957
● NOVO RUMO — FEMININO
P. Luís de Camões, 6-1.º, Esq. — T 36 14 26
ENSINO LICEAL E PREPARATÓRIO
CURSO DE FÉRIAS
(EXAMES SETEMBRO)

**Sá de Miranda**

ENSINO PRIMARIO E JARDIM INFANTIL
CICLO PREPARATÓRIO E LICEAL
DIURNO - NOCTURNO
Rua Alexandre Braga, 17 (à Estefânia)
Telef.: Secret. 45310 — Direcção 537532

**CURSOS DE FÉRIAS**

cial
CENTRO DE LINGUAS
FRANCES
INGLES
ALEMÃO
AVENIDA DA REPÚBLICA, 14 — TELEFONE 533733

**EXTERNATO SEBASTIÃO DA GAMA**

INFANTIL — PRIMÁRIO — CICLO PREPARATÓRIO
LICEU — «5.º e 7.º completo»
Aulas diurnas e nocturnas. Abertas as inscrições
Av. Almirante Reis, 106-1.º — Tel. 822776-823531
(Frente à Cervejaria Portugália)

**EXTERNATO DE ALVALADE**

PRIMÁRIO E LICEAL
CICLO PREPARATÓRIO
Telef. 771965 — LISBOA
Rua Isidro Viana, 12 — Campo Pequeno

**CURSOS DE VERÃO**

**CRISFAL**

3.º CICLO — 2.ª ÉPOCA
AV. DA REPÚBLICA, 83 — TEL 77 90 47 76 96 20

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

### VITÓRIA SOBRE O GRANADA POR 3-1

# SPORTING: 3.º LUGAR

## NO TORNEIO DE BADAJOZ

O Torneio de Badajoz terminou com a vitória do Estrela Vermelha, que na final bateu o Real Madrid (2-1).

Simultaneamente, na noite passada o Sporting derrotou o Granada por 3-1 e assegurou o 3.º lugar no torneio. Jogo sem história nem emoção: desde muito cedo se viu que só o Sporting teria hipótese de chegar ao triunfo, atendendo até ao facto de ter apresentado (agora!) quase a sua equipa principal.

*ESTRELA VERMELHA — Dykovik; Klenksoki, Kdibokuca, Pavloivc e Boglcevic; Antoniy e Evich; Karasi, Filipovic, Acimovic e Dzasic.*

*REAL MADRID — Remon; José Luiz, Zoco, Benito e Zunzunegui, Grande, Grosso e Velasquez (Del Bosque) Miguel Perez, (Ortuno) Amancio e Fleitas.*

*Golos: Filipovic (59m) Fleitas (88 m) e Dzapic (118 m).*

*SPORTING — Botelho; Pedro Gomes, Laranjeia, Dani e Manaca; Gonçalves (Rocha), Tomé (Yazalde), e Nelson; Chico, Marinho e Diniz.*

*GRANADA — Izcoa (ex-Saragoça); De la Cruz Berrenechea, Santos e Jaen; Fernandez, Juarez (Canne) e Fontela; Lasa, Barrios e Vicente (Chirri).*

*Golos: MARINHO (21 e 52 m) e CHICO (78 m), pelo Sporting; e BARRIOS (89 m) pelo Granada.*

Màrinho: dois golos

Chico: o terceiro tento

## Acontecimentos DE ONTEM

### MINIBASQUETEBOL EM S. JOÃO DA MADEIRA

Em São João da Madeira, realizou-se mais um festival de minibasquetebol, estando presentes cerca de metade das 600 crianças que têm vindo a beneficiar da aprendizagem desta modalidade desportiva.

Os garotos, de idades entre 8 e 10 anos, demonstraram disciplina, camaradagem e um apreciável sentido pela prática desportiva do minibasquetebol.

Efectuaram-se jogos simultaneos e mistos (sistema inédito), que tiveram resultados satisfatórios.

Os encontros foram dirigidos, marcados e cronómetrados pelos próprios alunos, perante a admiração dos presentes a esta festival da juventude sanjoanense.

Colaborou a secção de ginástica da Escola Industrial que se exibiu em diversos numeros.

# TRÊS EQUIPAS ESTRANGEIRAS NA «VOLTA A PORTUGAL»

*Confirmado: três formações estrangeiras as seguraram esta manhã a sua presença na 34.ª Volta a Portugal em Bicicleta. Assim, teremos:*

*FAGOR — Peelman (belga), Chappe, Delepine, Genêt e Grelin (franceses) e Vianen (holandês). Técnico: Luis Caput.*

*MACIEIRA — Guillaume, Largeau, Millard, Bellonis, Briend, Rochant, Blayn e Botherel (todos franceses). Técnico: Bernard Leblain.*

*BIC — Aranzábal e Nemesio Giménez (espanhóis), Ducreux, Leblanc, Novak, Alain Santy, Guy Santy e Alain Vasseur (todos franceses) Técnico: Maurice De Muer.*

*Um atractivo sensacional para a grande prova e, sem duvida, sério aviso de que estes profissionais, na maioria já rodados pela «Volta à França», vêm dispostos a ganhar tudo o que for possível.*

### ANDEBOL

# O adeus da equipa de Essen

A digressão da equipa alemã de Essen terminou ontem, na Amadora, com o festival de encerramento do Torneio Internacional de Andebol de Sete, uma feliz iniciativa de quatro clubes (Almada, Benfica, Belenenses e Vitória de Setubal) com o patrocínio de J. Pimenta, S.A.R.L.

O programa abriu com dois encontros de meia hora cada. Resultados: Almada-V. Setubal, 10-9 e Benfica-Belenenses, 13-10.

Seguiu-se um jogo entre os alemães e um misto de jogadores dos quatro clubes, seleccionados por António de Freitas, com orientação técnica de Adelino Moura.

O resultado foi favorável á equipa visitante por 19-13 (12-7 ao intervalo). Excelente comportamento do conjunto português, que só nos ultimos minutos soçobrou, sofrendo quatro golos consecutivos, obtidos por Wehnert, o categorizado internacional alemão já seleccionado para os próximos Jogos Olímpicos.

De registar que todos os elementos justificaram a chamada, com relevo para Diamantino, José Manuel, Vítor Dias, Luís Malpique e Espadinha, não podendo deixar de se atender que a equipa não fez qualquer treino.

De referir ainda que a equipa portuguesa desperdiçou dois castigos máximos e que o guarda-redes alemão fez o seu melhor jogo no nosso País.

Sob a arbitragem dos juizes internacionais Carlos Mendes e José Trindade, alinharam: *Misto* — Diamantino (Bel.) e Carrasco (Bel.); José Manuel (Bel.), Ferreira (Bel.), Espadinha (Bel.), Vasco (Bf.), Octávio (V. Set.) e Malpique (Alm.); Costa (Bf.), Mário (Alm.), José Manuel (V. Setubal) e Vítor Dias (V. Set.).

Marcadores: Malpique, 4; Vítor Dias, 3; José Manuel Reinaldo, 2; Vasco, 1; Costa, 1; Octávio, 1, e José Manuel, 1.

*Essen* — Schulz (Shermuly); Bock, 1; Iank, Retting, 5; Pleines, Kolb, 2; Wehenert, 8; Kunz, 1; Bocling, Iung, 2, e Rebee.

Findo o encontro foram distribuídas taças a todas as equipas participantes, cabendo aos alemães o troféu «Acácio Rosa» (pela vitória no torneio) e J. Pimenta (pelo êxito no jogo da sessão).

A taça «Alberto Monteiro» destinada ao melhor jogador português, foi entregue ao belenense António Mendes, por indicação dos técnicos alemães.

### NO «TOUR»

## Agostinho: 41.º lugar

*Em Nancy, termo da 3.ª etapa da «Volta á França», a classificação geral indica assim os primeiros lugares:*

*1.º, Eddy Merckx (Bélgica), 12 h. 58 m. 6 s.; 2.º, Herman Van Springel (Bélgica), mais 21 s.; 3.º Roger de Vlaeminck (Bélgica), 32 s.; 4.º, Gosta Petterson (Suécia), 37 s.; 5.º, Tino Tabak (Holanda), 42 s.; 6.º Enrico Paolini (Itália), m. t.; 7.º, Joop Zoetemelk (Holanda), m. t.; 8.º, Gianni Motta (Itália), 44 s.; 9.º, Tomas Petterson (Suécia), 47 s.; Lucien Van Impe (Bélgica), m. t.; Raymond Deisle (França), m. t.; Bernard Thevenet (França), m. t.; Ulef Mortensen (Dinamarca), m. t.; Luis Ocaña (Espanha), m. t.*

*Joaquim Agostinho encontra-se em 41.º lugar, a 10 m. 19 s. de Merckx.*

# HOJE À NOITE

ASSEMBLEIAS — Geral ordinária do Sporting Clube da Liberdade, ás 21 horas.

Do Sport Lisboa e Benfica, no Pavilhão dos Desportos da Luz, ás 20 e 30, para apreciar e votar o relatório e contas da direcção.

ATLETISMO — Torneio de Captação no Campo Grande, ás 21 e 30.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato de Lisboa de Juniores: J. Salesiana-Benfica, ás 22 e 45; e Sintra-C. U. F., ás 22, nos rinques dos primeiros.

Campeonato de Lisboa de Juvenis: Salesiana - Benfica, Sintra - Sporting de Torres, Oeiras - Benfica, ás 22; Paço de Arcos-C. Ourique, ás 21 e 15; Sporting-Queluz e Parede-Cascais, ás 22 e 45, nos rinques dos primeiros.

Campeonato de Lisboa de Iniciados: Salesiana A-Benfica, ás 21; Sporting-Salesiana B e Parede-Cascais, ás 22, nos rinques dos primeiros.

Torneio de Infantis: Salesiana-Benfica, ás 20 e 30, no Estoril.

Campeonato Metropolitano da I Divisão: Paço de Arcos-Parede, ás 22 e 15, em Paço de Arcos.

NATAÇÃO — Torneio de Preparação, na piscina do Algés e Dafundo, ás 21 horas.

TÉNIS DE MESA — Campeonato de Lisboa Individual de Infantis, nas mesas do Rio Seco, Rodrigues Cordeiro, Alunos Apolo, Castelo, Ateneu, Centro Católico, S. L. Águias, Sporting, Graça, Palmeiras, Armadorense, Arte e Sport, Academia Verdi, Arroios, Armadorense e Operário, ás 21 e 30.

Torneio Popular de Juvenis: F. C. Lisboa-Academia da Ajuda e Económicos-Rio Seco, ás 21 e 30, nas mesas dos primeiros.

# O «DIA OLÍMPICO» FOI COMEMORADO

Como é tradicional, realizou-se num hotel de Lisboa o banquete anual do Comité Olímpico Português.

Presidiu o subsecretário de Estado da Juventude e Desportos, dr. Augusto de Ataíde, ladeado pelo general Correia Leal, presidente do C. O. P., e pelo director-geral dos Desportos, dr. Armando Rocha. Presentes os membros do mesmo Comité, bem como diversas individualidades e conhecidos desportistas.

Em primeiro lugar, foram entregues troféus comemorativos do «Dia Olímpico», referentes a provas organizadas por diversas federações.

Vasco Medeiros e Armando Aldegalega receberam miniaturas do troféu «Francisco Lázaro» atribuídas aos melhores maratonistas, respectivamente, em 1970 e 1971. A Luís Manuel Pereira Grilo (lutas amadoras) foi atribuída a medalha olímpica «Nobre Guedes». Fernando Costa Matos (judo), José Manuel Costa Pedro (halterofilismo) e Augusto Fontes Baganha (basquetebol) foram distinguidos com menções honrosas.

A Fernando Ferreira Garcia, nosso prezado camarada de Imprensa e homem da Rádio, foi entregue o «Prémio Olímpico de Jornalismo».

Depois de lidos diversos telegramas pelo secretário-geral do C. O. P., Fernando Machado, falaram Mário Alecrim Carvalheira, da Federação de Lutas Amadoras, Fernando Garcia, general Correia Leal e o dr. Augusto de Ataíde, que anunciou o próximo advento do ensino da educação física nas escolas primárias.

## FUTEBOL DE SALÃO EM QUELUZ

No próximo dia 1 (ás 24 horas) encerram-se as inscrições para o torneio de futebol de salão que o Clube Atlético de Queluz realiza a partir de 5 de Julho.

O sorteio das 40 equipas concorrentes terá lugar na próxima sexta-feira, pelas 22 horas, na sede do clube organizador.

## FUTEBOL MILITAR

Realizou-se no passado dia 23 a final do Campeonato Militar de Futebol da R. M. L., disputada pelas equipas do Regimento de Artilharia Antiaérea Fixa e do Regimento de Cavalaria 7. Mesmo após prolongamento, o resultado cifrou-se num empate a uma bola, motivo porque foi marcado novo encontro.

Assim, é hoje, pelas 17, no Estádio da Tapadinha, que se realiza o jogo-repetição da referida final.

### PARA LEIRIA:

## DESPORTO EM QUESTÃO

O Ateneu Desportivo de Leiria vai realizar no próximo dia 10 de Julho, na sua Sede, pelas 15 horas, um «Encontro Nacional da Modalidades Desportivas Amadoras e de Educação Física», com a presença de representantes das Federações e das Associações das actividades interessadas.

Nesse «Encontro» serão debatidos os problemas que interessam ás diversas modalidades, em ordem a ser elaborada uma representação a entregar superiormente.

# CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

**EDITAL 167/71**

## VENDA DE TERRENOS

Em 29 de Julho de 1971, às 10 horas, realizar-se-á no Pavilhão dos Desportos a venda em hasta pública dos seguintes lotes de terreno:

| Lotes | Locais | Área aproximada (m²) |
|---|---|---|
| | **Lote destinado a edifício para habitação própria** | |
| 1595 | Rua F-K à Encosta do Restelo | 558,50 |
| | **Lote destinado a moradia unifamiliar** | |
| 1586 | Estrada do Forte à Av. das Descobertas (Encosta do Restelo) | 1.644,90 |
| | **Lote destinado à construção de prédio para habitação ou escritórios, podendo ser-lhe dada outra utilização quando autorizada pela Câmara** | |
| 1607 | Av. Doutor António José de Almeida | 1.643,30 |
| | **Lotes destinados a edifícios para habitação** | |
| 1528 | Av. Doutor Mário Moutinho à Avenida das Descobertas | 294,00 |
| 1456 | Rua da Venezuela | 552,70 |
| 1635 | Impasse I da Rua «B» à Azinhaga da Fonte | 274,40 |
| 1636 | » » » » » » » » » | 274,40 |
| 1637 | » » » » » » » » » | 274,40 |
| 535 | Célula B dos Olivais-Sul — Rua Cidade de Nampula | 448,00 |
| 536 | » » » » » » » » | 444,00 |
| 102 | Rua Actriz Palmira Bastos — Chelas | 1.056,50 |

As condições serão oportunamente patentes com as respectivas plantas topográficas na 2.ª Repartição da D. S. F. — Paços do Concelho — 3.º andar e bem assim publicadas no «Diário Municipal».

Paços do Concelho, 26 de Junho de 1971

O PRESIDENTE,

**Fernando Augusto Santos e Castro**

# APOIO AOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO

## —uma das conclusões do Congresso da I. A. A.

Nomerosas organizações e individualidades estrangeiras bem como muitas entidades oficiais e particulares portuguesas têm dirigido mensagens ao «chapter» português da I. A. A. felicitando-o pelo êxito alcançado com a organização do 22.º Congresso Mundial de Publicidade. Segundo Roberto Bissone, presidente da International Advertising Association para a América do Sul, bem como muitos outros delegados, esta foi uma das melhores realizações da organização.

«Este Congresso terá as melhores repercussões na publicidade portuguesa e internacional» — disse o prof. Jean Max Lenormand, que tudo indica virá a assumir a presidência da I. A. A. ainda antes do termo do exercício presente, devido a resignação do prof. Patterson.

O alto nível intelectual e técnico das personalidades de renome mundial que participaram no 22.º Congresso da I. A. A. — o que levou os delegados presentes a reconhecerem que em nenhum dos congressos anteriores tinha sido possível reunir mestres de tanta valia — foi desde logo garantia segura do interesse das comunicações e dos debates.

As entusiásticas adesões e auxílios com que contou no plano internacional e tambem no plano nacional (consideradas compreensíveis limitações) levam igualmente a concluir ter sido satisfatòriamente alcançado um dos principais propósitos do Congresso que era o de desenvolver potencialidades, despertar sectores adormecidos, mobilizar e dinamizar forças alheiadas e inertes. Daí se poder dizer, de acordo com a opinião expressa por categorizados especialistas estrangeiros, que o Congresso terá tido saudável efeito, tanto mais importante, sabemo-lo nós, quando reconhecemos o destacado papel que a publicidade pode desempenhar no esforço de desenvolvimento econnómico e de progresso social em que Portugal se encontra empenhado.

Entre outras resoluções do conselho de administração e do Conselho Mundial da I. A. A. parecem de destacar as seguintes:

— Presentemente com mais de 2600 membros em cerca de 80 países, compreendendo anunciantes, meios e agências de publicidade, chegou-se a acordo sobre a necessidade urgente de modernizar a organização, tendo sido nesse domínio tomadas algumas decisões. Foi criada, para esse fim, uma comissão de trabalho sob a presidência de J. Novas.

Os «Chapters» nacionais da I. A. A. serão encorajados a admitir membros representantes dos consumidores e funcionários publicos superiores.

Reconheceu-se que há uma enorme e crescente necessidade de os governos — a nível local, nacional ou supranacional — utilizarem técnicas e métodos modernos de comunicação de massas a fim de manterem os cidadãos informados e esta tarefa é tão importante que deverá estar a cargo de profissionais.

Assentou-se também em que será necessária mais publicidade informativa em conformidade com o Código da Prática Publicitária da Camara de Comercio Internacional, como resultado do aumento do nível da educação e outros progressos sociais em diversos países, e os membros individuais da I. A. A., de acordo com isso, devem sentir-se pessoalmente responsáveis pela manutenção do nível publicitário mais elevado possível.

As características do ensino, tanto a nível universitário como a níveis menos hierarquizados do «marketing» em geral e das técnicas de comunicação em particular, são consideradas inadequadas em elevado numero de países e a I. A. A. tentará melhorar este estado de coisas em cooperação com outras organizações nacionais e ou internacionais.

Deverá ser dado mais apoio aos países em via de desenvolvimento sob a forma de assistência prática e de conselhos em matéria de «marketing», comprometendo-se a I. A. A. nesse sentido»

Com este duplo fim constituiu-se uma comissão que tem como presidente o consagrado técnico sueco doutor Goran Tamm, 2.º vice-presidente executivo da I. A. A. e, para o secundar no respeitante aos problemas referidos, que compreendem todo o ensino das técnicas de comunicação social e da publicidade, designadamente, foram escolhidos o norte-americano prof. Watson Dunn, director do Departamento de Comunicações Sociais da Universidade de Illinois e mestre de renome mundial, e o português Jorge Tavares Rodrigues, professor da cadeira de Publicidade e Relações Publicas da Escola Superior de Organização Científica do Trabalho.

No ambito desta resolução, vai ser posta á disposição de Portugal e, em geral, dos países que dela necessitem, toda a documentação sobre ensino de técnicas de comunicação existente nos mais avançados estabelecimentos de ensino mundiais nessa matéria, como a Universidade de Illinois, a Sorbonne, o Institute of Practitioners in Advertising (Londres) e muitos outros, entre os quais os de Espanha, que têm para nós especial interesse dada a similitude das condições dos dois países. O nosso País poderá, desta forma, avançar mais rápidamente, sobre a situação em que estaria no caso de não contar com tal apoio, ao mesmo tempo que constitui este auxílio uma boa contribuição para a concretização da projectada reforma do nosso ensino.

# Bolsa de Lisboa

| Títulos de Estado | Efec. | Compro | Vende |
|---|---|---|---|
| Consolidação 3/4% | 456$ | 456$ | — |
| Consolidação 5% | 471$ | — | — |
| Consolidação 7 1/4% | 584$ | — | — |
| Centenários 4% | 1.384$ | — | — |
| Obrigações Tesouro 5% | — | — | 805$ |
| Externa série | 595$ | 595$ | 600$ |
| Externa série C | 610$ | 607$ | — |
| Externa 5 série | — | 700$ | — |
| Externa 3 série C | — | 700$ | — |
| Obrigações 5 Série | — | 160$ | — |
| **OBRIGAÇÕES** | | | |
| Águas Lisboa 5% | — | — | — |
| C P 1 5% 56 | — | — | — |
| C P 1 5% 58 | — | — | — |
| C P 4 7/4% 65 | — | — | — |
| C P 5 7/4% 61 | 940$ | — | 940$ |
| C U P 6% | — | 930$ | 940$ |
| C U P 6% 68 | — | 935$ | — |
| Gás Electr 4% 48 | — | — | 860$ |
| Gás Electr 4 7/4% 51 | — | 865$ | 870$ |
| Gás Electr 5% 52 | — | 855$ | — |
| Gás Electr 5% 58 | 805$ | 800$ | 810$ |
| Gás Electr 5% 59 | 805$ | 800$ | 810$ |
| Gás Electr 5% 54 | — | 950$ | — |
| Gás Electr 5% 64 | — | 950$ | — |
| Gás Electr 5% 65 | — | — | — |
| Gás Electr 5% 61 | — | 970$ | 980$ |
| H E A Alentejo 5% | — | — | 810$ |
| H E Cávado 5% | — | 760$ | 770$ |
| H E Cávado 6% | 970$ | 960$ | 975$ |
| H E Douro 5% | — | — | 770$ |
| H E Douro 6% | 970$ | 960$ | 975$ |
| H E Norte Port 5% | — | — | 860$ |
| H E S Estrela 6% | — | 940$ | — |
| H E Zêzere 5% 55 | — | — | — |
| H E Zêzere 5% 57 | — | — | — |
| Lisnave 6% | 920$ | 920$ | 950$ |
| Metropolitano 4% | — | 895$ | 900$ |
| Metropolitano 5 3/4% | 960$ | 955$ | — |
| Moçambique 5% | — | 650$ | 700$ |
| Nac Electr 5% | 760$ | 755$ | 765$ |
| Nitratos 5% | — | 725$ | 750$ |
| Nitratos 5% 60 | — | — | — |
| Petroquímica 5% | — | — | — |
| Port Celul 5% | — | — | — |
| Sacor 5% 54 | — | 925$ | — |
| Sacor 5% 60 | 840$ | 835$ | 840$ |
| Siderurgia 5% 1.º | — | — | — |
| Siderurgia 5% 3.º | — | — | — |
| Siderurgia 5% 4.º | — | 720$ | — |
| Sonete 5% | — | 815$ | — |
| T A P 4% | — | 890$ | — |
| Termoelect Port 5% | — | — | 760$ |
| U E P 3 3/4% | — | — | — |
| U E P 4% | — | — | 92$5 |
| U E P 4 7/4% | — | — | — |
| U E P 5% | 72$5 | 72$ | 73$ |
| U E P 5% 60 | — | — | 720$ |
| U E P 5% 63 | — | — | — |

| Ultramarinos | Efec. | Compro | Vende |
|---|---|---|---|
| Ag S Tomé e Príncipe | — | 195$ | 200$ |
| Sonar | — | 120$ | — |
| Sul | 71$ | 70$5 | 72$ |
| Cabinda | — | 95$ | 200$ |
| Diamantes Angola | 2.030$ | 2.010$ | 2.040$ |
| Ind e Revue | — | 610$ | — |
| Ind de Príncipe | — | — | — |
| Moçambique | 181$ | 181$ | 182$ |
| Sonete A | 402$ | 400$ | 405$ |
| Sonete B | 412$ | 411$ | 415$ |
| Zambézia | 64$ | 64$ | 69$ |
| **Diversos** | | | |
| Lidic | — | 6.820$ | — |
| Cim Leiria | — | — | — |
| Cim Tejo | — | — | — |
| Sacor Navegação | 1.465$ | 1.465$ | — |
| C U P | 1.380$ | 1.360$ | 1.390$ |
| Ing Alliança | — | — | — |
| Nac Navegação | — | 3.700$ | 3.800$ |
| Petroquímica | 1.150$ | 1.130$ | 1.150$ |
| Port e Colónias | 970$ | 960$ | 980$ |
| Port Celulose | — | 3.800$ | 3.810$ |
| Port Pesca | — | 1.150$ | 1.220$ |
| Port Tabacos | — | 980$ | 985$ |
| Sacor | 3.820$ | 3.820$ | 3.850$ |
| Siderurgia Nac | 2.450$ | 2.430$ | 2.450$ |
| Sacor | — | 3.280$ | 3.300$ |
| Tabacos de Portugal | — | 1.500$ | — |
| Tabaqueira | — | 6.000$ | 6.150$ |
| U F Azoto | 630$ | 625$ | 635$ |
| **Agua. Electr. e Gás** | | | |
| Águas Lisboa B | — | 390$ | — |
| Águas Lisboa 34 | 425$ | 415$ | 425$ |
| Águas Lisboa 36 | — | 390$ | — |
| C P Electricidade | 1.108$ | 1.107$ | 1.109$ |
| C P Electricidade n. | 1.086$ | 1.085$ | 1.088$ |
| C P Electricidade 969 | — | — | — |
| Elect Beira | 1.630$ | 1.625$ | 1.635$ |
| Gás Electr | 372$ | 372$ | 373$ |
| H E Alto Alentejo | 176$5 | 176$ | 177$ |
| H E Norte Portugal | — | 230$ | — |
| H E S Estrela | — | — | — |
| Nac Electricidade | — | — | — |
| U E P | 190$ | 190$ | 191$ |
| **FUNDOS DE INVESTIMENTO** | | | |
| F I Atlântico | — | 202$4 | 208$5 |
| F I D E S | — | 127$6 | 131$4 |


**ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª**

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Rua do Ouro, 52-54—LISBOA—Tel 366066/7
Teleg ALMEIRO —— Telex 47 ALAPI P


| Acções Banca | Efec. | Compro | Vende |
|---|---|---|---|
| Agricultura | 2.250$ | 2.230$ | 2.250$ |
| Alentejo | 1.145$ | 1.141$ | 1.150$ |
| Angola | 4.350$ | 4.330$ | 4.360$ |
| Burnay | — | — | — |
| Crea Predial | — | 7.300$ | 7.400$ |
| E Santo | 6.550$ | 6.550$ | 6.560$ |
| E Santo n. | — | — | — |
| Fonsecas & B. | — | — | 27.500$ |
| Fomento | 2.820$ | 2.800$ | 2.850$ |
| L & Açores p. | — | — | — |
| L & Açores n. | — | — | — |
| P Atlântico p. | 6.450$ | 6.450$ | 6.470$ |
| Portugal n. | — | 3.600$ | — |
| Portugal p. | — | 4.080$ | 4.200$ |
| Totta Aliança | 6.970$ | 6.960$ | 6.980$ |
| Ultramarino n. | 4.200$ | 4.200$ | 4.220$ |
| Ultramarino p. | 4.545$ | 4.540$ | 4.550$ |
| **Seguros** | | | |
| Alentejo | — | 187$ | 139$ |
| Douro | — | 2.450$ | — |
| Mundial | — | 980$ | 1.000$ |
| Sagres | — | 3.000$ | 3.500$ |
| Tranquilidade | — | — | — |
| Ultramarino | — | — | — |
| **Ultramarinas** | | | |
| Açúcar de Angola | — | — | 785$ |
| Ag Cassequel | — | 670$ | 680$ |
| Ag Incomati | — | — | 2.000$ |
| Ag Neves | — | — | — |

# ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base Dez 65 100)

| | 23-6-71 | 29-6-73 | 30-6-71 |
|---|---|---|---|
| GERAL | 150,1 | 150,4 | 150,4 |
| METROPOL. | 147,7 | 147,1 | 146,9 |
| ULTRAM. | 182,4 | 175,0 | 175,7 |

| PAÍSES | Compras | Vendas |
|---|---|---|
| África do Sul — Rand | 35$00 | 37$50 |
| Alemanha — Marco | 7$95 | 8$30 |
| **América.** | | |
| — Dollars de 1 a 5 | 27$90 | 28$40 |
| — de 5 a 20 | 28$20 | 28$70 |
| — de 50 a 000 | 28$30 | 28$80 |
| Argentina — Peso Novo | 4$50 | 6$00 |
| Austria — Schilling | $ 4 | $ 9 |
| Bélgica — Franco | $56 | $59 |
| Brasil — Cruzeiro | 4$00 | 5$20 |
| Canadá — Dólar | 27$50 | 28$00 |
| Dinamarca — Coroa | 3$70 | 4$00 |
| Espanha — Peseta | $40,1 | $42,2 |
| França — Franco | 5$00 | 5$30 |
| Holanda — Florim | 7$85 | 8$20 |
| Inglaterra — Libra | 68$00 | 70$00 |
| Itália — Lira | $04,4 | $04,7 |
| Marrocos — Dirham | 5$00 | 5$60 |
| Noruega — Coroa | 3$85 | 4$ 5 |
| Suécia — Coroa | 5$35 | 5$65 |
| Suíça — Franco | 6$90 | 7$15 |
| **Ouro.** | | |
| Inglaterra — Libra saber | 300$00 | 320$00 |
| Inglaterra — 1/2 Libra | 305$00 | 325$00 |
| Ouro fino — Barra | 37$50 | 39$50 |


**J. BURNAY, L.DA**
RUA DO OURO, 72

Papéis de credito
Notas estrangeiras
Tel. 231278


# CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

## EDITAL N.º 166/71

Faz-se saber que durante o prazo de 20 dias a contar do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no *Diário do Governo*, são aceites na 4.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, n.º 171, propostas para o concurso público referente à «EMPREITADA N.º 72/71 — CONSTRUÇÃO DE 7 CORPOS DE JAZIGOS NO CEMITÉRIO DOS PRAZERES», com a base de licitação de 579 219$00. (Processo n.º 87/71/CP/DSTE).

O depósito provisório é de 14 480$50 e o definitivo de 5% da importância da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo a que se refere a alínea *a*) do artigo 6.º do programa do concurso acima referido.

O processo do concurso encontra-se patente, todos os dias úteis, na referida repartição, nas horas de expediente e o seu programa e caderno de encargos foram publicados no *Diário Municipal* n.º 10 906, de 25/6/971.

Para ser admitido a este concurso é necessário que os proponentes estejam inscritos e classificados como empreiteiros de Obras Públicas na I Categoria (Construção Civil) ou 1.ª Subcategoria da I Categoria e da classe correspondente ou superior ao valor da proposta.

A abertura das propostas realiza-se às 10 horas no primeiro dia útil que se seguir ao termo do prazo fixado neste anúncio.

Paços do Concelho de Lisboa, em 25 de Junho de 1971.

O PRESIDENTE,
*Fernando Augusto Santos e Castro*

# MARIA FERNANDA TOJEIRO CATELA DO VALE TEIXEIRA RANGEL DE LIMA

**MISSA DE 30.º DIA**

Julio da Nóbrega Rangel de Lima, José Luís Catela Rangel de Lima e sua mulher Maria Helena Lara Borges Rangel de Lima, João Manuel Catela Rangel de Lima, Beatriz Catela do Vale Teixeira, João Rangel de Lima, irmãos, cunhados, sobrinhos e mais família participam que amanhã, dia 1, ás 12,30 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, será celebrada missa pelo eterno descanso da Alma de sua querida mulher, mãe, filha, nora, irmã, cunhada, tia e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

P. N. A. M.

Agência Magno — Telef. 334167

# MANUEL NUNES TIAGO

**MISSA DO 6.º MÊS**

Sua família participa que amanhã, dia 1 de Julho, às 8.30, no altar-mor da Igreja de N.ª Sr.ª de Fátima, será rezada missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem estar presentes.

P. N. A. M.

# Dr. Ruy Vasco de Oliveira Santos

**MISSA DO 8.º ANIVERSÁRIO**

Mandada dizer por sua mãe, reza-se amanhã, pelas 10 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, missa sufragando a sua alma.

# CARTAZ DOS CINEMAS *

## MONUMENTAL

(M. 17 anos) Tel. 555131
Às 15.15 e 21.30
A mais popular actriz da actualidade
Romy Schneider em
**QUEM?**
com Maurice Ronet e Simone Bach. Realiz.: Léonard Keigel
Em complemento, o documentário MOVIEMANIA de Francisco Saalfeld

## SATÉLITE

(Adultos) Tel 562882
Às 15.30, 18.30 e 21.45
19.ª SEMANA
**COISAS DA VIDA**
com Michel Piccoli e Romy Schneider
Situado no edifício do Monumental

## IMPÉRIO

(Adultos) Tel. 555134/5
HOJE — Às 21.30
Panavision-Color
Paul Newman em
**O PRÉMIO**
Às 15.15 (Adultos) — Última exibição
«O MOMENTO DE MORRER»

## ESTÚDIO

(Adultos) Tel. 555134/5
Às 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
A obra-prima de Carlos Saura
**EM TRES UM É DEMAIS**
(Strese és tres, tres)
com Geraldine Chaplin

## TRINDADE

F. N. A. T.
APRESENTA
HOJE, às 21,15 — 1.ª Récita
(B) Não é permitida a assistência de menores de 10 anos
**BARBEIRO DE SEVILHA**
de ROSSINI
Maestro: Silva Pereira
Encenador: Carlo Pasquali
Elenco
Elisette Bayan, Conceição Ramos, Hugo Casais, Carlos Fonseca, Luís França, Armando Guerreiro, João Pessanha, Costa e Silva.
ORQUESTRA DE ÓPERA
CORO DO TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
Este espectáculo repete-se nos dias: 3, 6, 9, 13 e 22 de Julho.

## TIVOLI

(M. 17 anos) Tel. 50593
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 noite
Curt Jurgens, Alan Ada, Jacqueline Bisset e Brad Dillman
**A VALSA DO MEDO**
Metrocolor

## CONDES

(Adultos) Tel. 322523-326710
4 Sessões diárias às 14.15 16.30 18.45 e 21.45
Mireille Darc: sensual, amorosa apaixonada
**HISTÓRIA DE UMA RAPARIGA LOIRA**
Um filme de George Lautner

## ROMA

(Adultos) Tel. 78778
As 15.30 e 21.45
Uma Eva dos nossos dias, perante um Adão á moda antiga'
**UM DOMINGO EM NOVA-YORK**
com Jane Fonda e Rod Taylor
Metrocolor

## EUROPA

(M. 12 anos) Tel. 661016
Atenção a partir de agora este Espectáculo pertence ao grupo C — (Não é permitida a assistência de menores de 10 anos).
Às 15.15 e 21.30
Jim Brown e Lee Van Cleff
**O TESOURO DE EL CONDOR**
70 m/m — Colorido

## CASINO ESTORIL

(M. 17 anos) Às 17 e 21.30 h.
**UM BELISSIMO NOVEMBRO**
com Gina Lollobrigida, Gabriele Fernetti, André Laurence, Paolo Turco e Danielle Godet

## [illegible]

(M. 17 anos) Tel 48560
As 21 horas
**OS INSACIÁVEIS**
com Alan Ladd e Carrol Baker

## LUMIAR

HOJE
NÃO HÁ ESPECTÁCULO
(Descanso do pessoal)

## SÃO LUIZ

(M. 12 anos) Tel. 717480
Às 15.15 18.15 e 21.30
Um filme que não é um filme qualquer ..
Kyle Johson e Estelle Evans num filme de Gordon Parks
**NOVAS SEMENTES**
(The Learning Tree)
Panavision Technicolor

## ALVALADE

(Adultos) Tel. 717480
VIII CICLO DE CINEMA DA CASA DA IMPRENSA
Dois filmes todos os dias em versão original
Version originalle
Original version
Hoje, às 15 h.:
**O GRITO**
(Il Grido)
de Michelangelo Antonioni com Alida Valli e Steve Cochran
**JOHNNY GUITAR**
Às 21 h.:
**JOHNNY GUITAR**
**O GRITO**

## APOLO 70

CINEMA ESTÚDIO
Av Júlio Dinis
(M 1' anos) Tel. 763319
5.ª SEMANA
Às 14.30, 16.45 e 21.45
**O VALE DO FUGITIVO**
Scope Technicolor
Robert Redford e Katharine Ross
Às 19 horas:
**CHAMADA PARA A VIDA**
de Sidney Domack
com Sidney Potier e Anne Bancroft — (Adultos)

## VOX

(Adultos) Tel 720808
Às 18.30 e 21.45
11.ª SEMANA TRIUNFAL!
**UM MARIDO INFIEL**
com Jean Yanne e Françoise Fabian
(Junto à Av. de Roma)

## ROYAL

(M. 12 anos)
Às 15 e 21 horas
**AMOR, A MAIOR RIQUEZA**
**ONDE ESTÁ O OSCAR?**

## [illegible]

(M. 12 anos) Tel. 610375
Às 21.30
**GALILEU**
com Ciryl Cusack

## ÉDEN

(Adultos) Tel. 320768
VIII CICLO DE CINEMA DA CASA DA IMPRENSA
Dois filmes todos os dias em versão original
Version originalle
Original version
Hoje, às 15 h.:
**JOHNNY GUITAR**
de Nicholas Ray
com Joan Crawford e Sterling Hayden
**O GRITO**
Às 21 h.:
**O GRITO**
**JOHNNY GUITAR**

## BERNA

(M. 10 anos) Tel. 776098
Às 18.30 e 21.45
Alan Ladd, Jean Arthur, Van Heflin e Jack Palance, no filme que ninguém mais esquecerá
**SHANE**
Technicolor
Um clássico do «western»
(À Av Marquês de Tomar)

## IMPERIAL

(M. 17 anos) Tel. 45923
As 21 horas
**A ADOLESCENTE E O QUARENTÃO**
**A BATALHA DE EL ALAMEIN**

## SÃO JORGE

(Adultos) Tel. 54153
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Um policial de «suspense»
**CRIME NO BOSQUE**
(Assault)
com Suzy Kendall e Frank Finlay

## ESTÚDIO 444

Tel. 779095
Grupo B — Não é permitida a assistência a menores de 10 anos
8.ª SEMANA
Às 15.30, 18.30 e 21.45
**O MENINO SELVAGEM**

## CHIADO TERRASSE

(M. 12 anos) Tel. 320017
Às 15 e às 21 horas
**36 HORAS NO INFERNO**
**RINGO, HERÓI DO TEXAS**
G B — Não é permitida assistência de menores de 10 anos

## LIDO

(M. 17 anos) Às 21.30 h.
Um filme de aventuras e muita acção!
**PERSEGUIDAS NA ESCURIDÃO**
com a escultural artista Raquel Welch

## POLITEAMA

(M. 10 anos) Tel. 426305
Às 15.15 e 18.15 e às 21.30
ÚLTIMAS EXIBIÇÕES
DA ADMIRAVEL COMÉDIA
**A RAPARIGA DO AUTOCARRO**
c/ Glen Campbell e Kim Darby
...ela estava noiva de um, mas apaixonou-se por outro...
Technicolor

## ODEON

(M. 10 anos) Tel. 326283
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
EM 6.ª SEMANA E ÚLTIMA
**ROSAS BRANCAS PARA MINHA IRMÃ NEGRA**
com Libertad Lamarque, Robert e Irma Lozano
- Eastmancolor —

## MUNDIAL

(Adultos) Tel. 538742
Às 18.30 e 21.45
Marlon Brando, Richard Boone e Rita Moreno num filme de excepcional interesse
**A NOITE DO ÚLTIMO DIA**
A história de um rapto demasiado fácil e perigoso...
Panavision e Technicolor

# * outros espectáculos

### ● LISBOA

TEATROS

MARIA MATOS — Às 21 e 45: «A Relíquia» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Querida mamã» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A Cozinha» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 15: «Ópera» (10 anos).
VILLARET — Às 21 e às 23 h.: «A Capital» (17 anos).
A B C — Às 21 e 45: «A senhora minha tia» (14 anos).
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «Só as borboletas são livres» (17 anos)

CINEMAS

OLIMPIA — Às 19: «Os libertadores» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Os beatnicks» (10 anos).
PARIS — Às 21: «Canhões para Cordoba» (17 anos).
IDEAL — Às 21: «Viver um pouco» (10 anos).
JARDIM — Às 21: «Matar para não morrer» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «O provocador» (10 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «Gangsters falhados» (10 anos).

### ● Linha de Cascais

CARCAVELOS — Vitória-Cine — Às 21 e 30: «A Internacional do Crime» (12 anos).
OEIRAS — Oeiras-Cine — Às 21: «O Tesouro dos Astecas» (12 anos).
PAREDE — Royal-Cine — Às 21: «O Motim» e «A Caveira» (17 anos).
ESTORIL — Casino — Às 17 e às 21 e 30: «Um belíssimo Novembro» (17 anos). Palácio — Às 21 e 30: «Borsalino» (17 anos) Esplanada — Às 21 e 30: «Sigo o meu caminho» (12 anos).
CASCAIS — S. José — Às 21 e 30: «Cala-te boca» (Revista Teatral) (17 anos).

### ● Outra Banda

ALMADA — Incrível — Às 21 e 15: «Doutor... cuidado com elas» (17 anos)
LARANJEIRO — Instrução e Recreio — Às 21 e 30: «O espadachim de capa negra» (12 anos).

### ● Linha de Sintra

AMADORA — Recreios Desportivos — Às 21 e 15: «Noites de outros tempos» (17 anos).
SINTRA — Carlos Manuel — Às 21 e 15: «Lawrence da Arábia» (12 anos)

### ● PORTO

TEATROS

ANTÓNIO PEDRO — Às 21 e 45: «Batalha Naval» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: Espectáculo da Academia de Bailado Clássico (12 anos).

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «O mosqueteiro do bote branco» (12 anos
COLISEU — Às 21 e 30: «Júlio César» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «O homem sinistro» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Casamento sem núpcias» (17 anos
BATALHA — Às 21 e 30: «Tom Jones» (17 anos).
ESTUDIO — Às 21 e 30: «Paixão» (17 anos)
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Saia animal» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 30: «Nunca foram vencidos» e «O Leão» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Amor de Perdição» (12 anos).
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «A minha noite em casa de Maud» (17 anos)

### ● COIMBRA

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «Patton» (12 anos).
AVENIDA — Às 21 e 30: «O dia da violência» (17 anos).
TIVOLI — Às 21 e 30: «Tarzan em Nova York» (12 anos).

# farmácias de serviço

### ● LISBOA

TURNO C

**ALCÂNTARA — Dilema,** R. Aliança Operária, 49-B (t. 636620) * **Costa,** Rua dos Lusíadas, 32 (telefone 636704) * **Vieira da Rosa,** Rua Prior do Crato, 74 (tel. 660187).

**ALTO DO PINA — Ibéria,** Rua Barão de Sabrosa, 235-A (tel. 728277).

**ALVALADE — Aeroporto,** Avenida Almirante Gago Coutinho, 101-D (á Avenida D. Rodrigo da Cunha) (tel. 722884) * **Sanex,** Avenida da Igreja, 31-C (telef. 717505) * **Rio de Janeiro,** Avenida Rio de Janeiro, 4-C (á Avenida Estados Unidos da América) (telef. 721409).

**AMEIXOEIRA — S. Bartolomeu,** Vila Paulo Jorge, 1 (ás Galinheiras) tel. 790969).

**ARCO DO CEGO — S. Jorge,** Avenida Rovisco Pais, 32-A (tel. 534027).

**AREEIRO — Algarve,** Avenida de Roma, 7-B (tel 777478).

**ARROIOS — Pèncado,** Rua Rebelo da Silva, 11 (telef. 43340) * **Castro,** Avenida Almirante Reis, (tel. 44373).

**AVENIDA DA LIBERDADE — Liberal,** Avenida da Liberdade, 219 (telef. 43641).

**AVENIDAS NOVAS — Figueiras,** Avenida Marquês de Tomar 20 (telef. 44995) * **Cruz Nunes,** Praça Duque de Saldanha, 14 (tel 41845).

**BAIRRO ALTO — Sanitas,** Praça Luís de Camões, 24 (telefone 322798)

**BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso,** P. do Norte, 11 (telefs. 311216 e 310172).

**BAIXA — Silva Carvalho,** R. dos Fanqueiros, 126 (tel 326575).

**BELÉM — Bom Sucesso,** R. Bartolomeu Dias, 63-A (telefone 611454).

**BENFICA — Santa Cruz,** Avenida Gomes Pereira, 34-B (telef 704828).

**CAMÕES — Sanitas,** Praça Luís de Camões, 24 (tel 322798).

**CAMPOLIDE — Oliveira,** Rua de Campolide, 54-A (tel 684424).

**CAMPO DE OURIQUE — Elma,** Rua D. Maria Pia, 358-A (tel 686176) * **Urbano de Freitas,** Rua Silva Carvalho, 5 (tel. 662838) * **Tagus,** Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162-A (telef. 669485) * **Pinheiro,** R. de Campolide, 131 (tel. 686640).

**CARNIDE — Ribeiro,** Estrada da Luz, 199-A (tel 780969).

**JANELAS VERDES — Reis Garrido,** R. das Janelas Verdes, 90 (telefone 662327).

**LAPA — Mota Capitão,** Rua de S. Félix, 45-B (tel. 560720)

**LUMIAR — Central,** R. do Lumiar, 75 (t. 790480).

**MARQUÊS DE POMBAL —Liberal,** Avenida da Liberdade, 219 (tel. 43641).

**MOURARIA — Silva,** Calçada de Santo André, 16 (tel 862074)

**OLIVAIS — Antunes Rosas,** Praça da Cidade do Luso, lote 199 (Olivais-Sul) (telef 313610) * **Central dos Olivais,** Rua Alferes Barrilaro Ruas, 7-C (Olivais-Norte) (telef. 315539)

**PENHA DE FRANÇA — Bastos,** Rua Morais Soares, 91-D (tel 844350) * **Branquinho,** Rua de Sapadores, 87 (tel. 842725).

**PICHELEIRA — Luzmar,** R. João Nascimento Costa, 16-A (telefones 720703-728395).

**RATO — Vicente de Jesus,** Largo do Rato, 3-C (tel. 681947).

**RESTELO — Belém,** Rua Tristão Vaz, 10-A (á encosta do Restelo) (telefone 612248).

**SANTO AMARO — Gomes,** Rua da Junqueira, 326 (tel. 638193).

**S. BENTO — Fénix,** R. da Cruz dos Poiais, 52 (tel. 678531).

**S. MIGUEL — S. Miguel,** Praça Francisco de Morais, 1 (tel 771469)

**S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA — Novais,** Avenida Luís Bívar, 11 (tel. 44324)

**SETE RIOS — Curie,** Av. Madame Curie, 15-A (telefone 778439) * **Laranjeiras,** Rua Filipe da Mata, 160 (tel 761035)

**SOCORRO — Silmar,** R. de S. Lázaro, 128 (telefone 42829)

**XABREGAS — Conceição** Calçada de D. Gastão, 30 (telef. 381279)

### ● Linha de Cascais

**ALGÉS — Branco —** Av Comb G Guerra, 29 (Tel 21208)

**CAXIAS — Nova —** R. Bernardim Ribeiro, 1-A (te 242839)

**PAÇO DE ARCOS—Trindade Brás —** Rua Costa Pinto 86 (te 2432034

**OEIRAS — Godinho —** R Cândido dos Reis, 98 (tel 2430090)

**PAREDE — Alsir —** B das Caixas de Previdência, Bloco A (tel 2472948).

**ESTORIL — S. João —** S João do Estoril (telef 261 86

**MONTE ESTORIL — Ostende —** R. de Espinho, 1 (tel 260391).

**CASCAIS — Cordeiro —** Av Comb G Guerra 40 (tel. 280170) * **Nova —** Est de Alvide — Fontainhas (tel 2801044)

**S. PEDRO DO ESTORIL— S** Pedro (tel 263052).

### ● Linha de Sintra

**AMADORA — Cavaco —** Rua Elias Garcia, 209 (tel 930019) * **Flama —** Rua Elias Garcia 78-B (telef 932485) * **Confiança —** Av D Nuno Alvares Pereira, 15-A (tel 938 49)

**DAMAIA — Damaia —** P. Alexandre Gusmão 9 (Tel 970523)

**QUELUZ — André —**Av Elias Garcia, 51 (Telefone 950043) * **Queluz —** Av Miguel Bombarda, 123-A (Tel 95 84)

**CACÉM — Garcia —** Av dos Missionários, 2 (Telef 2942 8)

**MEM MARTINS — Química —** Est Mem Martins, 285 (Tel 2900'2)

**S. PEDRO DE SINTRA — Valentim.** (Tel 980456)

**SINTRA — Misericórdia —** L Dr Gregório de Almeida, 2 (tel 980391)

**COLARES — Colares —** Almoçageme — (Tel 299088)

### ● Outra Banda

**ALCOCHETE — Nunes—** L Coronel Ramos da Costa, 10 (tel 234 37).

**ALHOS VEDROS — Portugal —** Av da Bela Rosa, 8 (tel 2242501

**ALMADA — Algarve —** R. Fernão Lopes (telefone 270271)

**BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima —** Est Nacional 22-B (Telefone 224 4

**BARREIRO — Piçarra —** Av do Bocage 65 (Tel 2274774).

**COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso,** P 5 de Outubro 8 (T 270254.

**MOITA — União Moitense —** Av Dr Teófilo Braga Tel 239025.

**MONTIJO — Diogo** Rua Almirante Reis, 42 (tel 230032)

**SESIMBRA — Lopes —** R Cândido dos Reis 67 (tel 229028)

**SETÚBAL — Costa —** L. da Misericórdia (Telef 22760) * **Brasil —** P. do Brasil (Tel 24788

**SEIXAL — Godinho —** L da Igreja, 5 (telef 2218580)

### ● PORTO

**Anacleto de Barros,** Rua do Loureiro, 04 (Telef 35075) * **Cameira,** Rua do Heroísmo 90 (Telefone 52583 * **Canavarro,** Rua da Restauração, 53 (Tel 60754 * **Confiança,** Rua de Santa Catarina, 960 (Tel 22884) * **Costa Cabral,** Rua de Costa Cabral 832 (Tel 40780) * **Figueiredo, Lda.,** Rua de Cedofeita 25 (T 2'620) * **Fonte da Moura,** Rua de Tânger, 463 (Telefone 68 444) * **Monte dos Burgos** Rua do Monte dos Burgos, 802 (Tel 62279) **Monte Cativo,** Rua Monte Cativo 444 (T 41687) * **Nova Avenida,** Av. Fernão de Magalhães, 692 (Telefone 52250) * **Padrão,** L. do Padrão, 342 (T. 52'49) * **Parente** Rua das Flores 4 (Tel 2'6'') * **Pombeiro,** Campo dos Mártires da Pátria, 52 (Telefone 3 295) * **Só da Bandeira,** Rua de Só da Bandeira 236 (Tel 22'64) * **Nacional** Rua Senhora da Luz 156-Foz T. 680838).

### ● COIMBRA

**São Sebastião,** Rua António Jardim (tel. 28882) * **Silcos,** Rua Ferreira Borges (tel. 22925) * **Paiva,** Praça do Comércio (tel. 23231).

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

# O tempo

## INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava limpo e o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 36°; mínima: Penhas da Saúde, 11°,2

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 26°; Coimbra, 22°; Faro, 28°; Funchal, 20°; Lisboa, 21°; Penhas Douradas, 20° e Portalegre, 28°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Na água do mar, 16°; na atmosfera, 21°

**PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ:**

**Céu limpo; vento fraco a moderado dos quadrantes de Norte.**

**Amanhã**
**Nascer ás 6 e 15**
**Ocaso ás 21 e 6**

**Hoje Dia 8 Dia 15 Dia 22**

**MARÉS:**

PREIA-MAR — **Hoje:** 9 e 45 (3,2 m); 21 e 58 (3,3 m). **Dia 1:** 10 e 46 (3,1 m); 22 e 55 (3,2 m). **Dia 2:** 11 e 37 (3,1 m); 23 e 57 (3,1 m).

BAIXA-MAR — **Hoje:** 2 e 42 (1,6 m); 15 (1,7 m). **Dia 1:** 3 e 41 (1,7 m); 16 e 12 (1,8 m). **Dia 2:** 4 e 46 (1,7 m); 17 e 17 (1,8 m)

# O MINISTRO DO ULTRAMAR VISITA O MALAWI

A convite do presidente da Republica e do Governo do Malawi, o ministro do Ultramar, prof. Silva Cunha, acompanhado de sua esposa, visitará oficialmente aquele país, de amanhã a 8 de Julho, a fim de ali assistir ás comemorações do aniversário da proclamação da Republica.

O ministro português será ainda acompanhado pelo dr. Alexandre Ribeiro da Cunha, inspector superior do Ultramar, e pelo comandante Nobre de Carvalho, seu oficial ás ordens. Além de assistir a todos os actos do programa das comemorações, o prof. Silva Cunha visitará a região do lago Niassa e os trabalhos de construção da nova capital, em LilongWe.

# É hoje autopsiado o corpo da vítima que um doente mental matou em Albufeira

ALBUFEIRA, 30 — É hoje autopsiado o corpo de D. Clarisse da Conceição casada, de 49 anos, moradora em Cerro da Águia, que um seu irmão doente mental assassinou á sacholada. O caso suscitou verdadeira consternação em toda a região, pelas circunstancias de que se revestiu. Aguarda-se a chegada de um médico de Lisboa que deverá proceder á autópsia, estando o corpo na casa mortuária do cemitério desta vila.

Manuel de Sousa Machadinho há muito dava indícios de doença mental. Dizia querer-se vingar da mãe, irmã e outros que, por bruxaria, tinham feito mal a sua mulher e tinham causado a sua morte.

A mãe, em dada altura, receando-se abandonara a casa e fora viver com outro filho que tem em Faro. D. Clarisse da Conceição não deixara de tratar do irmão, a despeito das prevenções de toda a gente que o ouvia.

Ontem, ela foi levar-lhe as roupas arranjadas, ás fesmarias, onde o irmão vivia. Este matou-a á sacholada. Depois limpou a enxada e a pé, dirigiu-se a Tunes, parece que para tomar um comboio para o Barreiro. Meteu-se, porém, na automotora que não passou de Sabóia. Ali as suas atitudes levantaram suspeitas e o comandante do posto da G.N.R. de Albufeira foi lá buscá-lo, sem ele oferecer resistência. Ensimesmado, na sua noite mental, só murmurou «Tenho é pena de não ter morto também a minha mãe e os outros que fizeram mal á minha mulher e me faziam mal a mim!»

Em tempos, o pobre homem, já entregue ao poder judicial, fora submetido a tratamento psiquiátrico

# ÚLTIMAS NOTÍCIAS

## A prolongada imponderabilidade teria vitimado os cosmonautas

LONDRES, 30 (R.) — Alguns cientistas britanicos estão convencidos de que os três cosmonautas soviéticos poderão ter morrido em consequência da sua prolongada permanência no estado de imponderabilidade.

Entre os que assim pensam figura o director dos serviços cardiovasculares do Centro de Pesquisas Médicas de Londres.

«Em cosnequência do estado de imponderabilidade acontece qualquer coisa ao sistema circulatório que altera o controle a presão arterial. Como isso acontece, e porquê, é um caso que temos de investigar, pois sabemos ainda muito pouco a esse respeito».

O cientista disse que uma das causas das perturbações pode ser o facto de o sangue ficar imobilizado em alguns pontos do organismo, em vez de completar a circulação e voltar ao coração.

## MORREU ASPARUKHOV

SOFIA, 30 (F. P.) — Morreram num desatre de viação dois componetes da selecção nacional búlgara de futebol: Gueorgui Asparukhov e Nicola Kotkov. Pertenciam ambos ao Levski-Spartak. Aliás, Asparukhov era um futebolista muito conhecido em Portugal, tenod-se revelado há anos um quebra-cabeças para a defesa do Benfica em jogos para a aça dos Campeões Europeus.

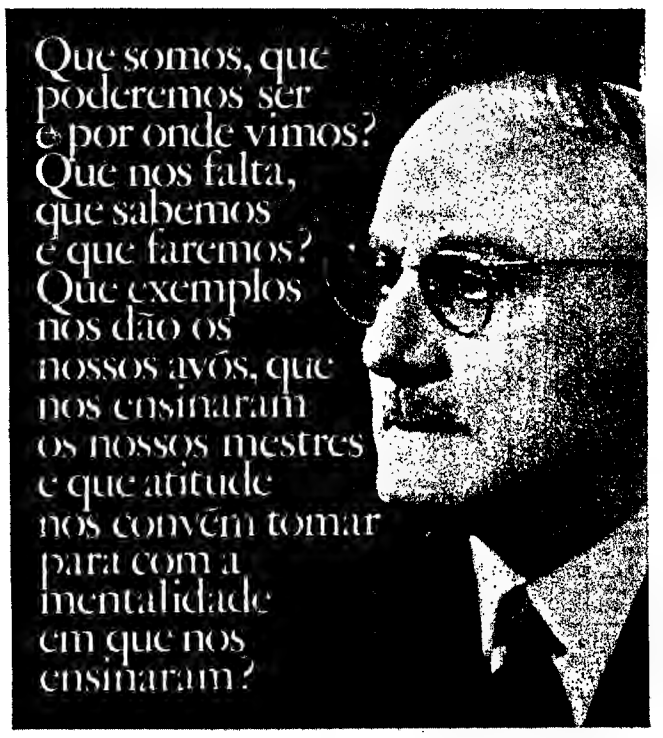
## Volta à França

*MARCHE - EN - FAMENNE, 30 (F. P.) — O francês Jean-Pierre Genêt ganhou a quarta etapa da Volta á França em Bicicleta, entre Nancy e esta cidade.*

*Eddy Merckx conserva a camisola amarela.*

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA
RUA DE D. ESTEFÂNIA, 126 (à Av. Duque de Ávila)
Telefs. 4 47 30 e 55 35 75
CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA
PREPARAÇÃO PARA
SECRETÁRIAS
E
CORRESPONDENTES
ESTENODACTILÓGRAFAS
EM
PORTUGUÊS, FRANCÊS E INGLÊS
A frequência dos dois primeiros anos constitui forma oficial do cumprimento da escolaridade obrigatória com economia de um ano para a conclusão do curso
A duração depende das habilitações das alunas, sendo mínima para as que têm a frequência do 5.º ano, que ingressam em classes especiais
Enviam-se brochuras com a organização do curso e referências das empresas onde se têm empregado as ex-alunas, em geral por intermédio da Escola



ANTÓNIO SÉRGIO
OBRAS COMPLETAS
Um itinerário dos grandes problemas portugueses
Acabam de sair os volumes I e VI dos "Ensaios" de António Sérgio, iniciando-se assim a
NOVA SÉRIE/CLÁSSICOS SÁ DA COSTA
LIVRARIA SÁ DA COSTA EDITORA ✻ R. GARRETT, 100 ✻ LISBOA
Remetam-me condições de assinatura da nova série dos CLÁSSICOS SÁ DA COSTA.
Nome
Morada

M/e anos
CAMPO PEQUENO
AMANHÃ ÀS 22 HORAS
A PAIXÃO VOLTA AOS RUEDOS
NÚNCIO e VEIGA
no primeiro confronto real da temporada
Estreia do GRUPO DE FORCADOS AMADORES DO ALENTEJO, chefiado por Juliano Louceiro
4 - Toiros de D. MARIA ANA PASSANHA
Espadas: DAMASO GONZÁLEZ e JOSÉ LUÍS PARADA com 4 toiros de Porto Alto

AQUI EM CONVERSA...

# «DA ARTE DE BEM BRONZEAR TODA A PELE»

*Por MARIA ADELAIDE*

**Hoje em dia, quase que se escrevem compêndios sobre este tema. A nossa sociedade de consumo inventou mais um padrão de êxito social: «eu pensava que a minha pele estava preta antes de ver a tua...» E vai daí, logo ao primeiro dia de praia despe-se o corpo ao máximo e armazena-se sol que chegava para um batalhão de fuzileiros nos trópicos. Suponho que já nem vale a pena protestar contra semelhante estupidez; as insolações, os desmaios, o pedido pelos altifalantes para a assistência de algum médico que esteja disponível para ir tratar de uma lagosta humana, são de todos os dias e em todas as praias. Vamos nós, de mansinho mas com eficácia, tratar da nossa pele, e deixemos as dos outros grelhar no fogo dos infernos...**

**Para começar, depois do duche e ainda antes de sair de casa, passar todo o corpo — mas todo — com um leite no género do Nívea, Hinds, ou qualquer outra marca que tenha lanolina e seja barato. Claro que há leites franceses que são maravilhosos, mas como custam á volta de 200$00 cada frasco, é uma pena usá-los para cobrir a pele toda, porque chegam ao fim num instante.**

**Depois, na praia, fora das horas de ponta, ou seja, quando o sol não está**

(Continua na pág. seguinte)

**Esta aparatosa moça loura agrada muito ás crianças. Por causa do trajo, claro. Qual é a criança que não gosta do Rato Mickey, do Pluto, do Pateta e de outras famosas figuras que decoram a camisa e os «shorts de Erika?**

a SUPLEMENTO SEMANAL DO DL MULHER

# A PONTE DOS SUSPIROS

Atravessar uma ponte pode ser uma excitante experiência, se se encontrar frente a frente com uma encantadora rapariga.

E aqui estão três bonitas raparigas, todas elas com uma expressão sonhadora, que nos apresentam alguns dos mais actuais modelos.

À esquerda, as pequeninas sandálias pertencem a Gloria Bonner; o seu original vestido, com largos folhos, foi criado por Downtown, e Pex desenhou as sandálias. No meio, esta rapariga de fazer bater o coração é Sue Louise Miller, vestindo um conjunto de jaqueta e saia em «jersey» branco, de Angela. À direita, vemos Jane Massey, usando um atrevido conjunto de «mini» camisola e de calções desenhados também em Downtown

Evidentemente, a original Ponte dos Suspiros, fica em Veneza, como todos sabemos...

(*«The Sun»/«D. L.»*)

# A VELHA SENHORA E A PLANTA

Era de tarde e o sol batia de chapa na vidraça. Além dela duas mãos todas riscadas ou gravadas pelo tempo pegavam num vaso de begónia. Estavam a pô-lo ao sol? Iam pô-lo à sombra? Em todo o caso, a dona dessas velhas mãos preocupava-se com aquela planta, que era, quem sabe, o único ser vivo com quem coabitava. Isto pensei eu, claro, mas até podia não ser verdade e as mãos que fixei por um breve instante terem uma grande família.

É a força da ficção. Vi há muitos anos um filme. Era uma curta metragem e já não sei como se chamava nem quem era o seu autor. Mas creio que nunca o esquecerei. Passava-se no Inverno, num bairro modesto, numa casa fria e escura. E uma velha senhora só, quando havia lá fora um pouco de sol, pegava no vazinho da sua planta e levava-o para um jardim próximo. Eis a velha senhora e a plantazinha raquítica, lado a lado, a apanharem um pouco de sol, depois de voltarem ao seu andar escuro e frio, até ao dia em que o sol aparecesse de novo.

Pois é. Sempre que vejo uma senhora de muita idade cuidando de uma planta, lembro-me daquela terrível história de solidão. A maior parte das vezes sem razão de ser.

*A. M.*

# DIÁRIO DE UMA DONA DE CASA

## DOMINGO

Como não frequento estádios, ignorava que as garrafas de refrigerantes podiam servir para outra coisa que não fosse conter os referidos refrigerantes. Afinal parece que não era assim.

Em circular de 7 do corrente hoje publicada, a Direcção - Geral dos Desportos comunica que será de futuro proibida nos recintos desportivos a venda de garrafas de vidro, passando a ser utilizadas garrafas de material flexível, não contundente. «Considerando os inúmeros incidentes que se verificam com certa frequência, nos recintos desportivos espalhados pelo país motivados pelo arremesso, pelo público, de almofadas e recipientes de vidro...» é-nos dito no início da nota.

Esta agora... Entusiasmo clubista, muito bem, mas sem exagero. Esta de atirar garrafas podendo até ferir gravemente alguém não lembra na verdade ao diabo.

## SEGUNDA

A cidade limpa «porque todos lucrarão», as caixas para os papéis, os slogans das caixas, etc. Muito bem. Adiante. Mas para quando uma nova campanha (creio que já houve uma aqui há um bom par de anos) contra o cuspo para o chão, desagradável, sujo, incivilizado, propagador de de muitas e variadas doenças, mas que o lisboeta de raiz ou o filho adoptivo desta mui nobre cidade julga que é um dos seus direitos inalienáveis? Para quando uma campanha bem explicativa do perigo que tal hábito representa, e depois, se as pessoas não acreditarem, a multazinha? Não hão-de ser só os automobilistas sem lugar para arrumar o carro, e agora os viajantes da Carris. Porque não os cuspidores profissionais?

## TERÇA

O Parthenon (vinte e quatro séculos de existência) está gravemente ameaçado. Os mármores de que é feito estão doentes — — também adoecem, os mármores e algumas das suas superfícies começam a desfazer-se em pó. Porquê? Poluição. O Parthenon sofre os efeitos corrosivos de compostos químicos que por lá andam em suspensão no ar. Que andam mais ou menos em suspensão no ar no mundo inteiro. Isto um monumento cujo corpo é de mármore e que durante 2 400 anos se manteve quase inalterável. Que será de nós, que estará dentro de nós, pobres humanos de carne e osso e vidas tão curtas e tão frágeis?

## QUARTA

«De casa de seus pais desapareceu», disse Carlos Queiroz, e dizem quase diàriamente os jornais. Os fugitivos são quase todos eles muito jovens, estão na idade da inquietação e da impaciência, querem viver mais depressa ou então de outra maneira e não sabem esperar pelo tempo de escolha. Recusam-se a esperar. Fogem de um pai demasiado severo, de uma mãe demasiado protectora, das discussões, da miséria, da vida sem horizontes. Fogem disso e de muitas outras coisas. Fogem para melhor, julgam eles. Procuram o triunfo, a aventura, a facilidade. Encontram quase sempre a dificuldade, o falhanço, outra prisão sem grades, é a vida. Mas adiante. Não era deles, dos jovens fugitivos que eu queria falar, mas dos velhos, dos velhos que fogem. Coisa mais terrível, os velhos que fogem, sem esperança, sem futuro, sem sonho. Fogem duma situação, vão para outra, não esperam nada, não contam com coisa alguma. Fogem. Porque são muito tristes ou muito sós ou muito abandonados. Porque pensam — e às vezes com razão —, que já ninguém se preocupa com eles, que estão esquecidos no mundo, que sobejam, que já ninguém os ouve, que, mesmo que os ouvissem, já não tinham nada para dizer, até porque não entendem o mundo nem as pessoas. Falam outra língua, são mais tarde encontrados, vagueando por ruas esquecidas. Porque não havia nenhum lugar para onde sonhassem ir, onde pudessem acolher-se. Para eles, a fuga é uma espécie de suicídio não realizado, mais uns panos para a morte.

Coisa mais terrível.

## QUINTA

Aqui há tempos houve um desarrincanço publicitário que foi comprarmos nós uma embalagem salvo erro de puré de batata que continha dentro outra embalagem, creio que caldo de galinha. O que fazia lembrar aquela boneca russa que vai tendo dentro outras bonecas mais pequenas até ao extremo limite da pequenez. Somos capazes de andar meio quilómetro só para receber um presentezinho que pagamos, pois claro, mas em todo o caso... São bonecos de plástico para as crianças, são azulejos aderentes, são latas ou copos que continham o produto comprado e podem servir para enriquecer os novos haveres, sei lá. O certo é que a guerra (suave mas persistente, de marcas sempre nos faz ganhar — ganhar? — um pouco. «Enquanto não houver trégua», leio num magazine brasileiro, «pode ser que o público consiga mais alguma coisa por enquanto sonhada e impossível: **compre feijão e arroz e ganhe um quilo de carne.**

## SEXTA

Hoje foi um milheiral que pinga um líquido que parece sangue — sangue portanto diz a gente crédula que acorre em romaria e já deixou o milheiral raso — amanhã serão talvez os objectos que mudam de lugar numa casa assombrada. Quando saberão **tudo** os homens? Quando saberão explicar cientificamente o sangue que pinga e a força magnética de alguém que faz os objectos passearem daqui para ali? Ainda somos uns pobres ignorantes convencidos de que sabemos tudo ou, pelo menos, muito desta coisa extraordinária que é a natureza e onde tudo — tudo tem uma explicação. Aqui está também um americano que anda desconfiado de que os tomateiros têm o sentido do humor e se põe a contar-lhe anedotas. Quem sabe, senhor Atkins, quem sabe?

## SÁBADO

De uma polémica travada há uns tempos nas colunas de «Pueblo» permito-me transcrever o seguinte parágrafo, de José M. Carrascal:

«As estatísticas dizem que o trabalho de uma dona de casa consome tantas energias como o de um operário metalúrgico. Mas enquanto que o operário metalúrgico ganha uma jorna, vê o produto obtido no fim do lhar-se dele, a mulher trabalho, pode orgutem que agradecer ao marido que a sustenta sem que o seu trabalho luza, se veja. Nós, homens, tomámos posse dos melhores papéis nesta tragicomédia da vida, e eu mesmo escrevo uns textos e vejo-os no dia seguinte um pouco imortalizados nas colunas de «Pueblo», ou, pelo menos, assim o julgo quando alguém me bate nas costas, «homem, gostei daquilo que escreveste!», enquanto que a minha mulher limpa um pó que amanhã voltará a existir ou faz uma comida que desaparecerá em poucos minutos, sem receber outro prémio que não seja, no melhor dos casos, um comentário de circunstância sobre o facto de o arroz estar bom. Será pois de estranhar que as mulheres tratem de revalorizar o seu papel na nossa sociedade e o seu peso específico na nossa civilização?».

EMÍLIA BRAVO

# AQUI EM CONVERSA...

(Continuação da 1.ª página)

**na vertical, passa-se a zona exposta com um produto filtrante. Já aqui falámos em vários, e por isso hoje limitamo-nos a uma ideia para os primeiros dias: «Quick Tan», da linha Copperione, que bronzeia indiferentemente com ou sem sol. O produto deve ser aplicado cada vez que se sair da água. Nos primeiros tempos não se podem fazer economias; quanto mais doses aplicarmos mais depressa a pele fica bronzeada e sem esfoliar. Custa 25$00, o que é muito razoável.**

**Pouco razoável, mas muito bom, é o creme Astrale Solaire, da Orlane. Custa 120$00 mas é essencial para quem tenha a pele sensível. Aplica-se á noite, depois dum duche morno, e desfatiga completamente as células irritadas por excesso de trabalho. É um calmante e hidratante de excelente qualidade.**

**E por hoje é tudo. Para a semana, vamos ver como se continua a bronzear com juízo.**

NOTA—Os produtos que indicámos foram colhidos através de informações da Perfumaria Pires Tavares, na Rua 1.º de Dezembro, 120. Como sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade.

MARIA ADELAIDE

ÀS NOIVAS:
Na CHAMINÉ
encontra tudo para a sua lista
DECORAÇÕES PRESENTES
R. DUQUE PALMELA, 27-D (ao Marq. Pombal) — LISBOA

CORTADORAS ELÉCTRICAS
Ironweede
a máquina moderna, racional para quem exige o melhor!
LÂMINAS DE 220,250,300 E 330mm DE DIÂMETRO
MODELOS À SUA ESCOLHA
EFICIENTES
HIGIÉNICAS
RÁPIDAS
PRÁTICAS
e ROBUSTAS
MODERADO E GRANDES FACILIDADES DE PAGAM
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
SOC. de REP. SIDA-SUECA limitada
RUA S NICOLAU, 15-17, TELEF. PPCA 369331 (8 LINHAS) — LISBOA

# DEPOIS DO CASAMENTO VEM O DESMAZELO?

*Por UNHY HALL*

Exclusivo «NEWS OF THE WORLD»/«D.L.»

Nós, mulheres, às vezes, conseguimos ser incrívelmente afectadas. Não é só a falta de aquecimento central que motiva a astronómica venda dos grossos e desajeitados vestidos!

Um feio e horroroso vestido grosso é o primeiro sinal de que você se está a «deixar andar»; está a tomar o seu marido como seguro e a não dar importância ao facto de se estar a transformar numa pessoa desmazelada dentro de casa. No entanto, se quiser mantê-lo numa gentileza constante acrescente à vida um traço de graciosidade, vestindo qualquer coisa agradável. Por exemplo: agrade a seu marido, usando peças como esta que aqui lhe mostramos na fotografia — uma atraente camisa de noite, desenhada por Dorothy Perkins.

## ANTOLOGIA

# «LIGA DAS MULHERES PORTUGUESAS»

«Entre os pontos essenciais que o Partido Republicano inscrevera no seu programa, o da família constituía um dos mais importantes. Defendia liberdade para a mulher e protecção legal para os filhos. Proclamava alguns dos princípios mais avançados que pela Europa e pela América se advogavam então no discurso e na prosa, quando não já na lei.

A condição da mulher portuguesa, como da de todos os países mediterrâneos, era de profundo atraso. 77,4 % das mulheres maiores de sete anos não sabiam ler nem escrever em 1911. Imersas em ignorância, as mulheres representavam presa fácil para padres fanáticos, bruxas, videntes, charlatões e demagogos, uma força perigosa actuando nos bastidores, com sua influência sobre maridos e filhos, um veículo de resistência ao progresso. Claramente o reconheciam os reformadores sociais e educacionais que, mediante uma lenta mas persistente campanha, tentavam promover a emancipação gradual do sexo fraco. lutando pelo mesmo fim ainda com Ajudava-os um pequeno grupo de mulheres inteligentes e instruídas, mais determinação e conhecimento de causa. A Liga Republicana das Mulheres Portuguesas, fundada em 1909, desempenhou notável papel nesse objectivo, mau grado o escasso numero das suas filiadas (menos de 500 em 1910). Não pode esquecer-se o que foi a luta inglória dessas mulheres (dirigidas por senhoras enérgicas e cultas como Ana de Castro Osório, Adelaide Cabette, Maria Veleda e outras) para criar um novo Portugal, aberto ás ideias modernas e encerrado à ditadura tradicional do outro sexo. Segundo os seus estatutos, a Liga declarava lutar por novas leis sobre a mulher, a esposa e a criança, tais como igualdade entre os direitos do marido e os direitos da mulher, autonomia económica para a esposa, igualdade de direitos perante a lei e estabelecimento do divórcio, além de todo um programa de educação para o sexo feminino. Proclamada a República, a Liga lutou também pela concessão do direito de voto às mulheres. Houve até quem preconizasse serviço militar obrigatório para ambos os sexos.»

**(ANTÓNIO OLIVEIRA MARQUES — «Para uma visão estrutural da Primeira República Portuguesa», livro recentemente editado).**


**Quer Emagrecer?**

Porque suporta o fardo duma gordura doentia que muitas vezes a desfeia? Em poucas semanas BonKorets dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta.

As gorduras acumuladas serão eliminadas e a apatia e obstipação substituídas por uma agradável sensação de bem estar — recuperará uma silhueta radiosa, elegante e sã — ficará rejuvenescida. Começa outra vida desde hoje, com BonKorets.

A venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 33$50 cada frasco.

**BonKorets**
DRAGEAS PARA EMAGRECER

INSTITUTO DE BELEZA ALEXANDRE
Av. Defensores de Chaves, 19-B — Tels. 537308-533220
LISBOA

CAROCHINHA
Modas juvenis até 20 anos

Av Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria do Café Caravela d'Ouro,

GLYCOL
LEITE DE BELEZA
ANTI-SÉPTICO
REVITALIZADOR
DA PELE

Causa sensação uma pele tratada com **GLYCOL**, porque o seu aspecto é mais sadio, mais fresco, MAIS JOVEM.

PARA MAIS BELEZA E ENCANTO
NADA HÁ MELHOR QUE GLYCOL

Pedidos de Literaturas a: **Fernando d'Oliveira & C.ª**
Rua de D. Estefânia, 167-C LISBOA-1

ACLAPIL
ESTOJO COM TRATAMENTO COMPLETO
(8 AMPOLAS E 2 FRASCOS)

PARA COMBATER:
QUEDA DO CABELO — CASPA — SEBORREIA — CABELOS ANÉMICOS — DOENÇAS DO COURO CABELUDO

TRATAMENTO DE CHOQUE ■ TRATAMENTO PREVENTIVO ■ TRATAMENTO SUPLEMENTAR

RESULTADOS ESPECTACULARES

A venda nas melhores farmácias e armazenistas de especialidades farmacêuticas

Peçam folhetos a:

LABORATÓRIO ACLAS
LISBOA — RUA ANDRADE, 4 — Telef. 83 83 65
PORTO — RUA PASSOS MANUEL, 64, 2.º — Tel. 33109

NÃO SOFRA MAIS

Milhares de êxitos se devem ao ACREDITADO «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DA PELE.

Provoca um imediato bem-estar. Inumeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (humido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

# A CRIANÇA REI OU VÍTIMA?

**Por A. M. DE VILAINE** — Exclusivo «LE MONDE»-«D. L.»

Vêem-se cada vez mais crianças com a testa devorada por uma franja, o nariz salpicado de pontos corados, de bochechas guiosas, com um sorriso dinâmico, nos cartazes do metropolitano, nas fotografias das revistas e no pequeno «écran» da televisão, onde, à noite, vão encontrar, fiéis ao «rendez - vous», outras crianças tão parecidas com eles como se fossem irmãos, e que, também como eles, reclamam tal ou tal produto.

Os pais estão cercados. Na mercearia, é preciso não esquecer que um tal chocolate é preferível aos outros, na opinião do vosso filho, por causa do jogo que organiza; na leitaria, é necessário recordar-se de que o «yoghourt» deve ser julgado em função dos brasões ou das decorações que oferece. Quanto à gasolina, é preciso resignar-se a abandonar momentâneamente a garagem mais próxima para fazer a prospecção das bombas que propõem um tesouro, medalhas ou animais de plástico.

Foi essencialmente a televisão que trouxe as crianças para a publicidade. Telespectadores fiéis, eles adoram-na. Portanto, ela é-lhes dirigida, procura seduzi-los, não só ao propor-lhes sobremesas, «yoghourts» e chocolates, mas também utilizando uma linguagem que lhes convém: a história curta, a ideia-choque, o humor, a alegria, o dinamismo. E a eficácia do sistema aumenta, à força de fazer testes e entrevistas a crianças, agrupadas por idades.

Graças a Freud, aos inquéritos de motivação, ao vastos campo de referências que constitui o conjunto das experiências publicitárias americanas, os especialistas franceses estão em vias de conseguir transformar o «principezinho» em macaco — aquele que vemos no espelho, quando para aí nos vemos durante muito tempo. Eles levam-no a desempenhar todos os papéis. Há a criança determinante, a criança-alvo, a criança-engodo, a criança-alibi. E há também a criança explorada e, evidentemente, a infância explorada.

## UM REMÉDIO PARA A ANGÚSTIA

«Eu organizei uma «mesa-redonda» sobre a moda, com algumas pequenitas dos cinco aos dez anos. Fiquei aflita...», conta uma psicóloga que trabalha para uma grande agência de pudemos comparar com os apresentadores de ursos das feiras», afirma a sr.ª Hélène Gratiot-Alphandéry, directora do Instituto de Psicologia.

Ernest Dichter, que, em 1950, foi um dos promotores da «pesquisa de motivação» que permitiu o conhecimento dos objectivos inconscientes e dos reflexos condicionados das pessoas, a fim de os utilizar em função do produto a vender, afirmou justamente: «Uma das tarefas principais da publicidade, no que respeita ao conflito entre o prazer e a culpabilidade, não é tanto a de vender o produto, como a de dar a permissão de ter prazer sem sentimento de culpabilidade».

E, sem qualquer duvida, um dos papéis principais da criança na publicidade é o de «desculpar» as mães compradoras, que constituem a mais importante clientela a quem se dirige (na classe média, as mulheres decidem 80 por cento das despesas familiares).

Quer se trate dum produto destinado ás crianças ou de qualquer outro (sabão, papel higiénico, água mineral, lixívia), ele é sempre associado á criança para fazer crer á sua compradora que a sua motivação não é egoista, e que é no interesse da criança que ela compra um tal ou tal produto. Ou então a criança é usada como símbolo do produto natural verdadeiro e que não engana. Prova também que ele não é nocivo. Se o sabão não faz mal ás nádegas do bebé, não terá efeito prejudicial num rosto feminino. A criança á qual se compram fatos que os pais não ousam comprar para si mesmos, permite também a transferência da «desculpa» das suas próprias compras. Constitui também uma compensação na medida em que se transportam para a criança os desejos não satisfeitos da sua infância. Pretende-se dar-lhes maiores possibilidades na vida, maiores satisfações, e mais objectos, também.

Mas porque será a nossa época tão vulnerável á criança?

Um especialista de psicosociologia duma agência de publicidade propõe uma resposta: «Existe em muitas pessoas uma tomada de consciência do absurdo desta corrida para todos os bens de consumo. A criança volta a dar um sentido á vida. Constitui uma justificação que se não encontra em mais nenhum lado.

Infelizmente, tudo se passa como se esta «criança-rei», alvo de todas as solicitações da sociedade de consumo fosse perder a verdadeira realeza da infância, que é, afinal, a liberdade de ser e de imaginar. E, mais grave ainda, se apresenta o futuro da criança de hoje, cujo acesso á autonomia — o objectivo de toda a educação — parece cada vez mais problemático.

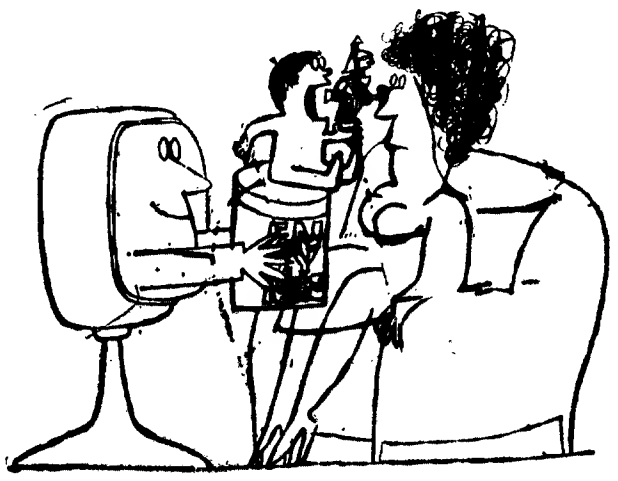
É a este mundo de confli-solina quando à sua prole são distribuídas pequenas prendas ou quando lhes é proposto um concurso.

«Há treze milhões de crianças com menos de quinze anos; eles podem promover ou deitar abaixo a imagem duma marca», declara um director da agência. Então, fazem-se sondagens e testes ás crianças, realizam-se «mesas - redondas», e até mesmo «brain--storming» («tempestades cerebrais») como na Inter--Plan, onde, durante vários meses, todas as quintas-feiras houve crianças que desenharam cartazes e imaginaram «slogans».

Se os adultos, que conheceram tempos diferentes dos da «sociedade de consumo» recebem ainda com desconfiança a publicidade (1), as crianças, que vivem na época do seu pleno desenvolvimento e que são bombardeados desde a mais tenra idade, por uma quantidade de mensagens audiovisuais, admitem-na sem reservas. Para eles, elas constituem um modo de expressão moderno. Eles imitam os filmes, e decoram os «slogans».

## APRESENTADORES DE URSOS

Uma experiência praticada em sessenta e sete crianças das regiões de Paris e do Loire-Atlantico, permitiu constatar que os pequenos parisienses (cujos pais possuíam todos televisão, com excepção de um), podiam completar seis «slogans» em dez, de entre as cento e doze frases publicitárias registadas num magnetofone durante quatro dias consecutivos. Os da província, apenas conseguiram completar cinco «slogans», em média. (Onze dentre eles, é verdade, não possuíam televisão). E os «slogans» publicitários que as crianças melhor completaram diziam respeito a produtos alimentares.



Uma das principais razões do interesse que a criança tem para com os filmes publicitários reside no facto de eles serem, muitas vezes, interpretados por crianças. Assim, eles são, ao mesmo tempo, espectadores e actores. Da mesma forma, as crianças escolhidas para entrar nos filmes ou servir de modelos nas fotografias publicitárias ficam, muitas vezes, contentes por o fazer.

«Há um interesse espontâneo da criança por tudo aquilo que se relacione com o exibir-se, o fazer-se ver, ser tanto espectador como actor, desempenhar um papel. Trata-se dum interesse normal na criança. Isto inscreve-se no prazer que ela sente nos jogos de iniciação. É uma etapa na progressão para a idade adulta. Mas a exploração destas tendências é intolerável, tal como o fazem muitos pais pouco escrupulosos que publicidade. «Elas eram muito sensíveis à moda, e todas queriam um «maxi» e um «pantacourt». Fiquei apreensiva por ver até que ponto as crianças são receptivas à valorização dos objectos. Elas não têm qualquer preocupação de ordem moral, têm mais desejo de «ter» do que de «ser», enquanto o adulto, culpabilizado pelas interdições morais, desejaria travar os desejos das crianças. Sendo o papel da publicidade o de «informar» a criança, ela servir-se-á dela para, por sua vez, informar os seus pais, e exercer pressão sobre eles. O adulto tem medo, e dá à criança os objectos que ela reclama. A criança demasiadamente incluída na intimidade dos adultos, enquanto teria necessidade de ter preocupações de criança, sente-se mal protegida pelos seus pais, muitas vezes ansiosos e desorientados pela sua época. A criança é frágil e muito receptiva aos objectos que lhe dão um sentimento de potência. O «ter» permite-lhe lutar contra a angústia de «ser», essa angústia que os pais não podem ajudar a vencer... A publicidade será uma espécie de remédio para a angústia existencial da criança...

É a partir destes dados psicológicos que se fabrica a «criança - determinante». Aquela que exige uma dada lixívia pelo brinquedo que lhe dá, e a esvazia na pia, para o recuperar mais depressa, aquela que procura o soldado no fundo do pacote de café, a que coleciona interminàvelmente medalhas, conchas ou automóveis (porque existe nela, como em todos nós, uma tendência maníaco - obsessional de que os publicitários abusam), aquela que participa em todos os jogos e concursos de publicidade, de cuja realização o mantém informado o seu jornal favorito.

Em 1970, os anunciantes consagraram 100 milhões de francos para a publicidade na imprensa infantil. Este número sofrerá um aumento de 20 por cento em 1971.

Segundo um inquérito realizado pelo «Centro de Estudos Caseiros» para a agência Dupuy-Campton (Danone), junto de cem crianças dos sete aos quinze anos e dos respectivos pais, 78 por cento destes revelaram que os seus filhos exerciam una influência nas suas compras: dentre estes, 66 por cento compram de preferência um produto que proponha qualquer operação para crianças: 53 por cento das mães têm preferência por um lixívia que ofereça um brinquedo para as crianças, enquanto sòmente 31 por cento optam por uma que apresente um bónus de redução. Para além disso, sabe-se que 20 por cento dos proprietários de um automóvel, franceses, não levados a comprar gatos, a um mundo de semblantes falsos, ao mundo incerto e instável das modas que passam de moda, que a publicidade compara, sem cessar, a criança. A publicidade, definida com justeza como «um universo de sonhos colectivos, um fantasma á escala de grupo, onde cada um, pelo preço de compra, pode gozar dos seus desejos e encontrar um modo de descarga fictício sem angústia». (2).

Tudo permite recear que a criança de hoje não tenha durante toda a sua vida necessidade de amas, para se sentir em segurança no escuro, que ele a substitua contínuamente por novos objectos, resguardo entre ele e os conflitos da sua infância, que, no entanto, lhes são indispensáveis de viver e de ultrapassar, se quiser atingir a autonomia, a idade adulta. Mas, na sociedade de hoje, existirão muitos homens autónomos?

(1) — As campanhas a favor da publicidade do I. P. E. A. C., são uma prova disso. (Instituto para a promoção económica pela acção comercial).

(2) — «Eros polimorfo» ou «O Leque das satisfações publicitárias», por A. Cadet e B. Catelat, in «Les Cahiers de la Publicité», número 21.


GRANDE CAMPANHA

DE

TROCAS

O SEU VELHO TELEVISOR VALE DE ... 1.500$00 a 5.000$00
O » » FRIGORÍFICO » » ... 1.000$00 a 5.000$00
O » » ESQUENTADOR » » ... 1.000$00 a 2.000$00

SE FIZER A SUA TROCA NA «JOVICA» A PRONTO OU EM MENSALIDADES SUAVES DESDE 100$00

SEM ENTRADA / FIADOR

JOVICA

LISBOA: Largo D. Estefânia, 12-C — Telefone 53 45 36
Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telefone 4 77 69
FILIAIS: CACÉM — SINTRA — CASCAIS — VENDA NOVA

# «TEMPO JUVENIL» APRESENTOU AO PÚBLICO MODELOS DA SUA COLECÇÃO DE PRONTO-A-VESTIR

Procurando preencher uma lacuna que, até agora, estava de certo modo em aberto no mercado nacional de pronto-a-vestir para gente jovem, surgiu agora entre nós «Tempo Juvenil». Trata-se de uma empresa totalmente devotada á confecção de vestuário para gente jovem, que está interessada em que a moda deixe de ser um exclusivo de privilegiados e se transforme num hábito e num gosto acessível a todas as pessoas do nosso País.

Tendo ao seu dispor profissionais altamente qualificados, quer sob o ponto de vista de modelagem, reunindo conhecidos nomes nos meios ligados á criação da moda, quer sob o ponto de vista da técnica, em que conta com gente familiarizada com os valores económicos de um modelo á escala industrial, a nova empresa propõe-se, para já, actuar com a intenção de vir a vestir jovens portugueses dos 12 aos 20 anos... ou até mais.

Lançado na concretização dos seus primeiros objectivos, «Tempo Juvenil» apresentou agora ao publico uma colecção de 68 modelos, para rapariga, primeira parte da sua colecção para a juventude, obedecendo todos eles ás mais modernas exigências de elegância e liberdade próprias das raparigas dos nossos d'as. Perante quase duas centenas de convidados, entre os quais estavam proprietários e elementos directivos de casas da especialidade e de «boutiques» de Lisboa, Porto e provincia, os modelos do «Tempo Juvenil» foram apresentados pelos manequins Angela, Suzana, Lidia e Isabel, que desfilaram apresentadas pela popular artista Glória de Matos e sob os aplausos da assistência. Na passagem de modelos colaboraram Mariazinha (Sapatos), Mona Lisa (Cabeleireiras) e Vatsya (Bijoutarias).

Neste seu primeiro contacto com o publico, «Tempo Juvenil» — com sede na Rua Carlos da Maia, 26-2.º Dt.º, em Lisboa — revelou-se uma organização á altura dos desígnios que presidiram á sua criação: auxiliar as pessoas do nosos tempo a acompanhar a evolução e as exigências da moda actual.

# O DENTE

**Na sala de espera do dentista cirandavam dois palmos de gente vestidos de verde. Uma menininha dos seus oito anos, muito viva, que se encantava com todas aquelas revistas velhas e nos encantava, a nós, pela alegria que irradiava. Tinha feito exame naquela manhã — e tinha passado. O primeiro acto sério da vida da criança e tão importante, na sua relatividade, como os mais sérios compromissos dos adultos.**

**Os pais — gente alinada por fora, alta burguesia, pelo menos — cientes do encanto da pequenita, explicaram que no dia seguinte iam todos para Itália e tinham que despachar «aquele dente» antes de seguir viagem. Chegou a sua vez e, cinco minutos depois, os gritos da criança ouviam-se na rua. Perfeitamente transtornada pela visão daquela cadeira, das pinças e sondas, a menina, que nunca tinha ido ao dentista, descontrolou-se completamente. Toda a gente estava cheia de pena, mas eu estava revoltada contra a estupidez e o egoismo dos pais que:**

**1.º — Não tinham feito a necessária preparação psicológica da criança.**

**2.º — Não perceberam que, num dia de exame, os nervos da pequenita estavam em franja e portanto a sensibilidade era máxima: á alegria de ter passado seguiu-se o desespero do tratamento médico.**

**3.º — «Premiaram», daquele modo, um êxito escolar. Por muitas prendas que lhe dessem, depois, aquela menininha vestida de verde não vai esquecer, tão cedo, que depois do 1.º exame lhe tiraram o 1.º dente.**

**Perante estes factos, de nada valem as razões dos adultos. Conveniências de horários, férias programadas com antecedência, planos feitos e bilhetes comprados, nada disso pode ter importância perante uma sensibilidade infantil tão duramente traumatizada.**

**E a gente fica a pensar como é possivel, entre gente dita civilizada, haver tanta ignorância, tão completo desconhecimento de factores essenciais ao desenvolvimento harmónico da criança. As pessoas ficam duras, desprendidas, alheadas dessa maravilhosa responsabilidade que é ter á sua gua da um ser pequenino, completamente indefeso e sujeito portanto a todas as manipulações impostas pelas conveniências imediatas do agregado familar.**

**Pessoas práticas e sensatas, muito conceituadas, tão sensiveis como um cilindro de estradas... Varrem tudo á sua frente com razões muito lógicas, cheias de senso comum: «isto não tem importância nenhuma; daqui a dois dias já não se lembra de nada».**

**Cada vez tenho mais medo das pessoas muito, muito sensatas, todas muito programadas com as máquinas de cálculo rápido. E apetece-me incluir, na velha ladainha dos «Libera nos, Domine» mais um pedido aos deuses:**

**«— De nos esquecermos que fomos crianças, livrai-nos, Senhor!»**

MARIA ADELAIDE

# UMA PEQUENA MUDANÇA

**Por UNITY HALL**

**Exclusivo «NEWS OF THE WORLD»/«D.L.»**

Numa palavra, os «shorts» aqui estão — e, se não para ficar durante bastante tempo, ficarão com certeza até ao fim do Verão

E não se intimide com a ideia de os usar também, se já não for assim tão jovem. Já os usou antigamente, nas praias e nas férias, não é verdade? Então, porque não fazê-lo de novo?

Se souber fazer malha ou «crochet», repare neste engraçado modelo que lhe apresentamos na fotografia da direita. Os calções, como pode ver, têm um aspecto terrivelmente atraente, e, tal como o pequenino «soutien», são fáceis e rápidos de tricotar.

O pequeno bolero, justo e direito, poderá ser usado também, sobre um vestido de Verão, nas noites mais frescas. Apenas leva oito novelos de um fio de nova qualidade, «Lister 2 Spun Douple Crepe», mesclado com «nylon».

Para o «soutien» apenas são precisos dois novelos e para os encantadores «shorts», seis. A patente é livre.

Mas, se você não gosta de tricotar, estes bonitos calções que mostramos à esquerda, assim como a camisa, dão-lhe uma sugestão para aquilo que poderá comprar. Estes foram desenhados para deixar ver um pouco das costas bronzeadas. Em algodão, a criação pertence a Mostyn at John Stratten, e tem as medidas de 10 c 14.

boutique Retoque
*
modelos nacionais e estrangeiros
*
grande colecção de "HOT-PANTS"
*
boutique Retoque
Av. Alvares Cabral, 28 B - Lisboa

SAMPAIO
REI DOS CANDEEIROS ANTIGOS
Rua D. Pedro V, 55-58
Telef. 321573 — LISBOA

# UM TOQUE ORIGINAL

**Este excitante conjunto de três peças — na linha de modelos que alastram agora por Inglaterra — pertence à Colecção Capricórnia para Outono/Inverno 71 dum costureiro britânico. Esta encantadora colecção continha imensos e imaginativos modelos, fazendo um grande uso dos novos padrões e tecidos exclusivos.**

**Estas calças largas, com uma túnica com um colarinho e punhos altos, são em lã creme, alegremente estampada em tons de castanho e de cor de rosa. São cobertos por um gracioso colete, num bonito bordado, e fechado à frente por um laço.**

# PROBLEMA DE ENSIN

## Por HARRY TRINBORN

MOSCOVO — Muitos dos ambiciosos pais soviéticos tentam poder dar aos seus filhos uma educação superior — seja qual for o seu preço virtual.

Eles sabem que as portas para os privilégios e para o Estado na U.R.S.S., são abertas pela educação superior, e, em consequência disto, irão adular, fazer pedidos e tentar subornar os administradores as escolas e os professores para passarem os vários graus e manejarem os outros requerimentos necessários para que os seus filhos possam entrar para as instituições de nível universitário

Utilizarão seja que influência for, política, social, profissional, podendo mesmo tentar influenciar, para conseguir abrir dessa forma as portas das universidades e de outras instituições, que, doutro modo poderão ficar fechadas para os seus filhos

As tentativas de estudantes e dos seus pais para a abertura dessas portas dura cerca de um ano, incluindo mesmo o período das férias de Verão seguintes. Mas atinge o seu ponto máximo no verão anterior. E, tal como o jornal «Komosomolskaya Pravda» afirmava:

« Estranhas transformações ocorrem durante o mês de Agosto e nos princípios de Setembro. Honestos e respeitados engenheiros e professores, pessoas inteligentes... perdem repentinamente a sua dignidade humana, e tornam-se deploravelmente suplicantes, bombardeando proeminentes amigos com telefonemas e implorando, quase de joelhos:

—Ponha o meu filho (ou filha) num instituto...

Nenhuma pedra é deixada por mexer, desde a exploração dos antepassados para jogarem com aquilo que, para nós, é o mais sagrado dos valores».

Os estudantes chegam mesmo a comprar diplomas falsificados para poderem ter o enfeite duma educação superior. Em Maio, três homens foram condenados a penas de prisão, de três a oito anos, por terem falsificado diplomas de candidatos a Ciências que usaram para obter boas posições em empresas industriais. Vários administradores destas estavam também implicados no esquema.

Um pai expressou um sentimento compartilhado por muitas mães e pais em todo o mundo:

«Durante toda a minha vida tenho estado numa mesa de trabalho, a apertar alavancas. Repare, estive nas trincheiras, desde o Volga até Berlim. Mas vai ser diferente para o meu rapaz. A universidade significa uma pofissão para a vida, e vou enviar o meu filho para lá».

Mas, enquanto que a ambição dos pais possa estar envolvida em muitos casos, a causa fundamental reside no próprio trabalho do Governo, longo, intenso, e, em geral, bem sucedido, de elevar o nível educacional dos cidadãos soviéticos, como um elemento indispensável nas relações internacionais e para o progresso material e cultural.

Na Rússia pré-revolucionária, três em cada quatro pessoas eram analfabetas. Hoje em dia, o analfabetismo desapareceu de toda a União Soviética, uma espantosa empresa, se tivermos em conta que a nação ainda tem muitas minorias relativamente atrazadas

O Governo está consciente de que nem todos os cidadãos podem — ou devem — tornar-se médicos engenheiros, cientistas, arquitectos. O país necessita também de agricultores, condutores de tractores, mecânicos e outros trabalhadores não qualificados Tem havido necessidade de cidadãos sem a habilidade — ou inclinação — para entrar na força de trabalho como experimentados ou semi-experimentados trabalhadores.

E isso desagrada definitivamente aos estudantes, pais profe infrin para estu ou lega são nos ilega gam falsif conc prisã

Pa com são prim espa e n riore

Se sovie milh pleta ensi ano) cerc na u dant

E, que os s entra vaga cndi

Ur enco outr envo sobc esta pago do e a qu educ

# GINÁSTICA PARA AS PERNAS

**Exclusivo «THE SUN/DL»**

Apresentamos hoje o grande salto das pernas na Grã-Bretanha: uma maneira de fazer voltar à boa forma os músculos já entorpecidos.

Ponha-se de pé, encostada às costas duma cadeira, apoiando-se nela com as duas mãos. Balance a perna esquerda em frente do seu corpo, e, então, dê pontapés para a direita tão altos quanto puder. Repita cinco vezes, com cada uma das pernas.

Fácil, não é? Então, já que estamos a falar de exercícios, aqui tem alguns mais para a manter perfeita.

— Deite-se de costas, com os braços estendidos para cima, e as pernas igualmente estendidas. Balance a perna direita até que ela toque o chão à sua esquerda. Volte à posição inicial, e repita o exercício cinco vezes, com cada uma das pernas.

— De pé. Eleve a perna direita, agarre o joelho com as mãos e puxe. Cinco vezes para cada perna.

— Deite-se de costas, colocando as mãos nos quadris, como apoio. Levante as duas pernas estendidas e unidas. Quando encontrar a posição de equilíbrio, ande numa bicicleta imaginária. Se tiver problemas com o equilíbrio, ponha um par de toalhas sob as ancas.

— Sente-se no chão com as pernas estendidas e com as mãos apoiadas nos joelhos. Agora, ande, sentada, usando a anca direita para iniciar o movimento.

— Pegue numa corda de saltar, e faça-o devagar, durante cinco minutos, aumentando a velocidade e o comprimento ao fim de uma semana de exercícios.

— Sente-se no chão com as mãos apoiadas lateralmente. Levante cada perna alternadamente, e depois ambas as pernas ao mesmo tempo. Sinta os músculos puxarem.

# INO NA UNIÃO SOVIÉTICA

**Exclusivo «THE LOS ANGELES TIMES»/«D.L.»**

pais e condescendentes professores que contornam infringem os regulamentos para acabar aquilo que os estudantes são incapazes, ou relutantes, de concluir legalmene. Aqueles que são apanhados em subornos e noutras actividades ilegais são levados a julgamento, e, tal como os falsificadores de diplomas, condenados a penas de prisão.

Para além da carência de competência e de conclusão educacional, um factor primordial é a ausência de espaço nas universidades e noutros institutos superiores de educação.

Segundo as estatísticas soviéticas, cerca de três milhões de estudantes completam anualmente o seu ensino secundário, (10.º ano), mas apenas existem cerca de 500 000 lugares na universidade para estudantes em tempo inteiro.

E, mesmo para aqueles que conseguiram apresentar os seus requerimentos de entrada, apenas existe uma vaga para cada seis ou dez candidatos

Uma das razões de se encontrarem professores e outro pessoal de ensino envolvido em situações de soborno reside no facto de estarem notoriamente mal pagos — uma ironia, tendo em vista a importância a que o Governo atribui à educação.

De acordo com as estatísticas soviéticas, a média anual de salários para as pessoas que trabalhavam na educação era, no ano de 1969, de 1234 rublos — mais 129 rublos por ano do que a remuneração dos trabalhadores do campo, o trabalhador soviético com menor salário. A média anual de salários, para o conjunto de todos os trabalhadores, foi, nesse ano, de 1404 rublos

A grande maioria dos profesores soviéticos são sem dúvida, dos mais honestos e dos mais dedicados que existem em todos os países, apesar das dificuldades e do baixo pagamento da sua profissão. Muitos dos visitantes ocidentais que viram salas de aulas soviéticas consideraram-nos como extremamente conscientes e trabalhadores.

Uma medida da honestidade da maioria dos professores e das outras pessoas envolvidas na selecção para a universidade é o enorme número de reclamações apresentadas sobre a «injustiça» das comissões de exames para com os estudantes que reprovaram nos seus testes de aptidão.

E, citando o «Komosomolskaya Pravda»:

«Uma quantidade verdadeiramente gigantesca de tempo e de energia é dispendida por milhares de pessoas, por todo o país, ao enviar estas reclamações... mas muitas vezes essas queixas (ou cartas) não contêm qualquer lógica, sendo apenas ditadas pelo cego amor paternal.»

E o suborno está de tal forma difundido que alguns candidatos consideram-no como uma parte normal dos requerimentos de admissão. Em Lvov, um estudante escreveu, um dia, para a comissão de selecção do Instituto Náutico Liepaya:

«Por favor, desculpem-me de vos incomodar... mas poder-me-iam admitir como aluno sem ser sujeito a exames...? Eu pagaria por isto, evidentemente.»

## UM POSSÍVEL FINAL DE HISTÓRIA

Por detrás dos subornos existe o sistema dos «Protektsia» (protecções ou favoritismos), mas, em geral, este apenas é válido para aqueles que têm influências sociais ou políticas.

Baseia-se em «pedidos» formulados por influentes personalidades ou organizações, que são afinal ordens dissimuladas. Isso foi invocado no caso dum filho dum influente pai, que tinha sido reprovado no exame de admissão.

«Devemos dar ao rapaz uma mão de ajuda», afirmou o principal responsável aos restantes membros do conselho.» Se ele se tornar aluno da nossa escola, o seu pai irá aparecer com alguns pedaços de terra na costa do Mar Negro.»

A referência feita era aparentemente para usar uma propriedade para férias na popular área do Mar Negro.

O Verão é um período de intensa actividade para a instrução privada, que, na pretensa sociedade igualitária da URSS possibilita uma vantagem para os filhos dos privilegiados. A média de pagamentos para essa instrução é de cinco rublos por hora, o que não é pouco na URSS.

As vantagens das instruções privadas estarão fora de dúvida. De acordo com um estudo soviético sobre o assunto, 85 % dos estudantes do primeiro ano de uma faculdade da Universidade de Moscovo receberam aulas privadas num período anterior ao teste de admissão.

Esse ensino é, evidentemente, perfeitamente legal. No entanto, alguns dos instrutores vão mais além do limite legal ao «garantir» — por um preço — a admissão dos estudantes num instituto

*Tina é uma moça bonita, usa um biquini moderno e aparatoso — mas se fez sensação na praia foi por causa... da gravata*

# CASAMENTO-71

**Por NATHALIE MONT-SERVAN**

**Exclusivo «LE MONDE»/«D. L.»**

Estamos a entrar num período no qual as crianças nascidas depois da guerra atingem a idade adulta. Desta forma, para este ano podemos prever 85 000 casamentos e, portanto, 170 000 famílias procurando e comunicando umas às outras as melhores moradas onde encontrar enxovais, de costureiras, de floristas, de estabelecimentos de aluguer de automóveis e de salas de recepção, a menos que elas prefiram uma simples cerimónia com duas testemunhas, e com os fatos de todos os dias.

Mas, se nos mantivermos fiés a uma tradição simplificada, descobre-se a amiga que vende roupa para a casa no sistema de meio-grossista, a costureira que trabalha á nossa maneira, e a roupa interior executada nos conventos. Os preços dos vestidos variam muito consoante o tecido escolhido e é preciso contar com um mínimo de 1000 francos para um pequeno véu. No pronto-a-vestir, onde se tem a vantagem de poder experimentar os modelos antes de encomendar os vestidos por medida, particularmente em «Dominique», os preços variam entre 500 e 2000 francos. As costureiras executam, nas lojas, modelos por medida a partir de 1500 francos. «La Samaritaine» oferece uma escolha bastante importante a pequenos preços, enquanto que armazéns como «Franck et Fils», e «Aurore» têm gabinetes especializados em modelos deste tipo. «Pronuptia», que tem concessionários espalhados por toda a França, acaba de assegurar uma colecção de prestígio, com o reaparecinento de Jacques Heim Division, sob a direcção de Claure Saint-Cyr, que, durante muito tempo, penteou a rainha Elisabeth de Inglaterra. Riffault é a costureira mais conhecida pelos seus modelos desenhados num exemplar unico, de acordo com a personalidade da noiva, que aqui encontrará também pertinentes conselhos acerca da maneira de vestir das crianças do cortejo.

E, quanto ao noivo, ele tem agora uma maior possibilidade de escolha para o aluguer do seu fraque cinzento, desde a abertura no «Bon Marché» da casa de «Moss Bros»., fornecedor da aristocracia inglesa há mais de 100 anos. Se as formas se mantêm ainda clássicas, os novos modelos são menos afectados e assemelham-se ao de Ascot. «Le Cor de Chasse», «Jean-Jacques» e «Latreille» são mais tradicionalistas, vendendo alguns elementos que se podem alugar no «Bon Marché».

Até estes ultimos anos, o dia do casamento era para uma rapariga uma verdadeira coroação, o objectivo para o qual tinha sido educada e para o qual os seus pais se tinham sujeitado a sacrifícios mais ou menos importantes. Nos dias de hoje, se dermos crédito ás más-línguas, alguns jovens consideram o casamento como uma etapa social... Terminados os estudos, os rapazes nascidos de 1945 a 1947 arranjam um lar desde a primeira situação que encontraram, com raparigas que seguiram o mesmo caminho profissional ou universitário. Aliás, não é raro ver, nestes novos casais, as mulheres trazerem, à guisa de dote, um salário, até mesmo um automóvel... já pago. Com efeito, as noções tradicionais da família francesa têm tendência para perder este aspecto balzaquiano do rendimento, em favor de um realismo mais imediato: criar uma vida a dois desde a sua maioridade, mesmo que para isso seja preciso ir puxar a cauda ao diabo.

Esta forma que os jovens têm de encarar a existência não deixa de provocar, sobretudo desde 1968, uma modificação na organização da cerimónia e da recepção, que tendem ambos a simplificar-se, e nas quais parecem estar muito mais interessados os pais do que próprìamente os futuros esposos.

As mães são jovens, na maior parte dos casos, casaram-se no fim da guerra, num período de restrições, e desejavam recriar para as suas filhas esta cerimónia da qual ficaram frustradas. E esta separação faz-se sentir a todos os escalões, desde o enxoval ao vestido, assim como á recepção. Adivinha-se que o futuro casal preferirá muito mais uma instalação de cozinha ao «almoço-conversa» dos seus pais.

E a modificação mais marcada verifica-se na recepção que, na grande maioria dos casos, tem lugar no campo, nas tardes de sábado. Pode mesmo alugar-se castelos nos arredores de Pari: Maisons-Laffitte, Breteuil, Malesherbes ou Nantouillet...

# O LUGAR DO «DESIGN» NO MOBILIÁRIO

**Por JANY AUJAME**

**Exclusivo «LE MONDE»/«D.L.»**

Um debate recentemente realizado reuniu criadores de modelos, editores e industriais para tentarem definir qual a posição e as perspectivas de futuro do «design» no mobiliário contemporâneo. Pierre Voisin, que servia de moderador, precisou em primeiro lugar que este mobiliário (compreendendo móveis, artigos de cama, peças pequenas), constitui um mercado internacional. «Criar, disse ele, um móvel ou um objecto, é desejar vendê-lo tanto em Nova Yorque como em Copenhaga, Roma, Paris, Milão ou Munique. E nem os industriais franceses nem os próprios criadores pensam nisso suficientemente.»

## A REALIDADE DO MERCADO FRANCÊS

Actualmente, em França, o mercado do mobiliário doméstico (por oposição ao «colectivo», que corresponde ao dobro), representa cerca de 9 biliões e meio de francos, ou seja, perto de 600 francos por ano e por casal. Mas a parte de mobiliário contemporâneo aí incluída é mínima, constituindo 6 % do mercado. E porquê tão pouco interesse por estas criações novas? Em primeiro lugar, por uma resistência natural à modificação, depois, a herança de móveis (que não são forçosamente de valor, mas dos quais não sabemos como nos desembaraçarmos), e ainda uma relação «preço do móvel contemporâneo — poder de compra» muitas vezes pouco favorável.

Apesar destes obstáculos, são os jovens casais que se sentem mais atraídos pelo mobiliário contemporâneo, e por categorias socio-profisisonais: as profissões liberais, os quadros médios e superiores e os jovens patrões. Mas, em todos estes meios encontra-se uma antinomia entre o gosto pelo «design» (com o que isto representa de moda e de desejo de renovação) e a despesa a fazer para uma única compra.

## O TRIÂNGULO CRIAÇÃO-EDIÇÃO--NEGÓCIO

O «design», precisou o sr. Pierre Voisin, «deve ser a conjunção duma ideia estética do criador, duma realização industrial, duma rede de distribuição e dos gostos duma clientela». O que parece evidente, mas nem sempre é realizado — como ouvimos afirmar ao longo desta troca de ideias — uma vez que cada um fica prisioneiro dos seus próprios problemas.

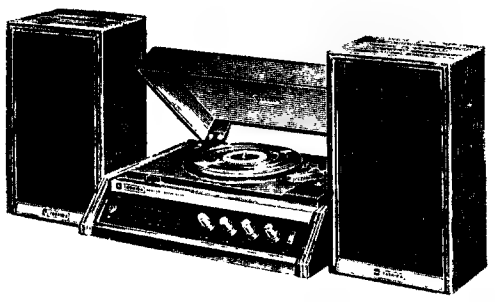
Um industrial, o sr. Doubinski (fabricante da colecção DF 2000, criada por Raymond Loewy), constata que, tendo uma instalação industrial importante, é-lhe necessário produzir artigos em grandes séries, especializando-se num número restrito de modelos. «Para isto, afirmou ele, é preciso que os negociantes nos abram as suas portas, para que possamos expor em todo o lado.» Lançar-se na produção de mobiliário contemporâneo exige importantes investimentos, mas, se o produto for depois vendido muito caro, não existem compradores. Para além desta quadratura do círculo no qual se cai em qualquer discussão deste género, existe o problema do pessoal de venda, que nem sempre está suficientemente qualificado. É esta a razão porque o esforço que actualmente está a ser feito na sede da casa Lévitan é de assinalar Se o mobiliário contemporâneo aí representa cerca de 10 % das vendas, é porque os vendedores da secção «design» conhecem bem a matéria e a fazem apreciar.

Nesta «mesa-redonda» os criadores foram os mais discretos. Jacques Charpentier afirmou que o papel do «designer» é o de conseguir uma síntese entre uma forma, uma função e um preço. François Monnet lamenta que o criador, preso entre o editor e o negociante, não saiba qual o tipo de clientela a que o artigo será vendido. Se nos quiséssemos arriscar a traçar o «retrato-robot» do cliente do «design», diríamos que ele gosta das formas despidas (que lhe permitem viver à vontade), que aprecia as modificações (muda de situação, de residência, aumenta o seu apartamento), e não deixa de seguir uma certa moda: o plástico, a cor.

Mas, como afirmava um criador: «Para que o móvel contemporâneo possa «desabrochar», é necessária uma certa gama de preços que estejam verdadeiramente ao alcance dos orçamentos a que se destinam.» Mas este problema não será resolvido enquanto os esforços não se estenderem da fabricação à distribuição.


Intimidade
Juventude
Fidelidade

Toshiba



SM - 130
RADIOGRAMOFONE ESTÉREO COM AMPLIFICADOR INCORPORADO

Especificação
Faixas de sintonização MW 535-1605 Khz
SW 3,9-12 MHz (77 25 m)
FM 88 108 MHz
Potência de saída. 7 W (2 canais)
Consumo 18 W
Velocidades: 2 (33 ⅓, 45 r.p.m.)

Especificação
Faixas de sintonização: MW 530 1600 Khz
FM 88-108 MHz
SW 3,9-12 MHz (77-25 m)
Frequência de resposta: 50-20.000 Hz
Potência de saída: 32 W (2 canais)
Semi-condutores: 2 transístores F.E.T.
23 transístores e 14 diodos

SM - 290
RADIOGRAMOFONE ESTÉREO COM AMPLIFICADOR INCORPORADO

SM - 500
RADIOGRAMOFONE ESTÉREO COM AMPLIFICADOR INCORPORADO

Especificação:
Faixas de sintonização: MW
KHz SW1: 2-6 MHz FM 88-108 MHz
SW2: 6-18 MHz FM-ST
Potência de saída: 45 W (máx.) (2 canais)
Velocidades: 2 (33 ⅓, 45 r.p.m.)

Um ambiente criado por jovens onde a perfeição de som foi exigida.
Eles sabem até que ponto a música e o espírito se fundem e se entendem.
Eles criaram

Ambiente TOSHIBA

Toshiba QUALIDADE DESDE 1875 ALTA FIDELIDADE

À venda em todos os bons estabelecimentos e nos Agentes Toshiba



# SOL NASCENTE

Já aqui nos referimos há meses às galerias do Sol Nascente, mas vale a pena insistir porque não se trata de uma loja estática, definitivamente contente consigo. Uma segunda visita mostra-nos novos aspectos destas galerias. Aos brinquedos japoneses de corda ou radar, às utilidades também japonesas (vibradores, escovas vibratórias, shapers, almofadas para emagrecer, etc. Tudo funcionando a pilhas) que já nos tinham chamado a atenção, juntam-se agora máquinas, todas elas do melhor fabrico alemão (máquinas de lavar roupa, loiça, frigoríficos, fogões, aspiradores, grelhadores, televisões, rádios estereo de alta fidelidade, gira-discos, etc.) Tudo isto pode ser vendido em mensalidades sem necessidade de fiador. Outra utilidade do Sol Nascente é o pronto a vestir expresso. Quem preferir escolher o modelo e mandá-lo fazer, tem tudo pronto em 48 horas. O sistema é o seguinte: nos tecidos está marcado um preço, e esse preço mantém-se para qualquer modelo, para qualquer medida.

Uma loja sem dúvida útil neste nosso tempo em que não há tempo a perder.

# UM PEDAÇO DE LÃ SUAVE ESTÁ A FAZER MILHÕES

Um dos produtos de exportação mais conhecidos da Irlanda é a lã grossa. Traduzido, isso quer dizer «whiskey», pronunciado com um «e».

Mas a lã mais leve, como a destes modelos encantadores que aqui vemos, não muito tradicionais, estão a absorver todas as encomendas das indústrias de modas irlandesas, até atingir a soma dos 20 milhões de libras. O que não é nada mau, para uma indústria que começou com alguns toscos desenhos de fatos em «tweed».

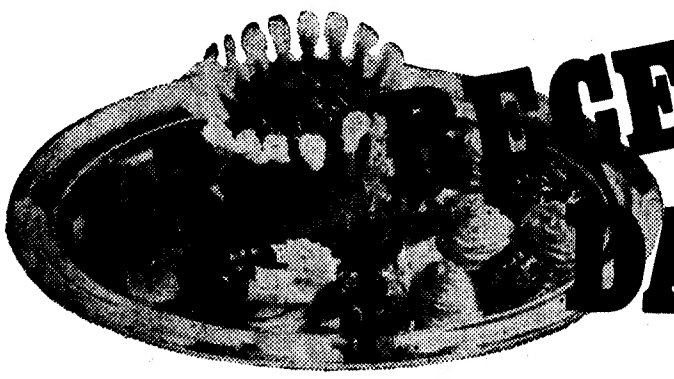
Conseguir que a moda irlandesa seja encantadora não constitui problema, se tivermos connosco Maggie Morton. Este modelo de 21 anos, com o cabelo da cor dum «setter» bem escovado, e um sorriso sedutor, passa todas as suas férias a pescar em Co. Donegal.

Naturalmente, a sua avó é irlandesa. Assim como os antepassados de Clodagh, que sabe como fazer transparecer toda a emoção dessas regiões.

Então, para decorar a ondulante capa de camurça e os encantadores «hot pants», que vemos na fotografia, Clodagh utilizou estes enrolados e complexos desenhos da antiga arte céltica.

E estes modelos de há duzentos anos atrás, não poderiam estar mais a propósito do que em Chelsea, onde as camurças de Clodagh serão expostas no próximo Outono.

DEIDRE MC SHARRY
(Exclusivo «The Sun»-DL»)



# RECEITAS DA LEITORA

## SOPA DE GALINHA COM GRÃO À MODA DA GUARDA

### Ingredientes

1 galinha média; 250 grs. de presunto; 1 chouriço de carne, pequeno; 1 litro de grão; Sal e pimenta em grão, q. b.; Água, q. b..

### Preparação

Põe-se o grão de molho durante 12 horas. Tira-se-lhe a pele e põe-se a cozer numa panela juntamente com as carnes, a pimenta e água bastante. Só se junta o sal depois do presunto já ter fervido e largado o sal que contém. Quando tudo estiver bem cozido, cortam-se as carnes em bocadinhos, misturam-se com o caldo e serve-se em tijelas individuais, devendo estar a sopa bem quente.

## LOMBO DE VACA À MODA DO MINHO

### Ingredientes

1 kg de lombo de vaca; 1 decilitro de azeite; 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro; 2 cálices de vinho do Porto; 1 limão; 1 raminho de salsa; 1 colher, das de sopa, de farinha; Sal e pimenta, q. b..

### Preparação

Esfrega-se a carne com sumo de limão e sal. Passada 1 hora envolve-se na farinha e põe-se numa vasilha de barro (ou num «Pyrex») com o azeite, a salsa, o vinho e a pimenta. Mete-se no forno para assar. Pouco antes de se tirar do forno junta-se-lhe a margarina. Quando seja necessária adicionam-se algumas gotas de água. Serve-se acompanhado com puré de batata.

## BAVAROIS DE CHOCOLATE

### Ingredientes

1 «tablette» de 250 grs. de chocolate; 6 ovos; 1/2 litro de leite; 1/2 litro de natas; 15 g de gelatina; 150 g de açúcar; Oleo para untar a forma, q. b..

### Preparação

Derrete-se a «tablette» de chocolate no leite a ferver. Separadamente, batem-se muito bem as gemas dos ovos com o açúcar e juntam-se ao leite com o chocolate. Leva-se ao lume muito brando, apenas para engrossar e sem que chegue a ferver, devendo mexer-se constantemente com a colher de pau. Tira-se do lume e junta-se-lhe a gelatina que deve ter sido posta de molho em água fria. Mexe-se até a gelatina ficar bem ligada ao creme. Passa-se tudo por um passador de rede e quando tiver esfriado completamente juntam-se-lhes as natas que devem ter sido batidas com um garfo. Deita-se numa forma lisa, untada com o óleo, e mete-se no frigorífico para gelar. Não havendo frigorífico — o que acontece por vezes durante as férias — faz-se o «Bavarois» na véspera e guarda-se em sítio fresco. De qualquer modo só se desenforma no momento em que vai ser servido.

# horóscopo da moda

Eis um interessante vestido, confeccionado em «nylon» branco e preto, que não se enruga nem se suja fàcilmente. Tudo isto o transforma num presente ideal...

A nova moda para os trajos de noite está na saia ampla e com um corte em viés. Isto permitir-lhe-á caminhar ou dançar com a mais requintada das graças...

Agora, o ênfase é dado aos cinturões... São muito largos, e de todos os materiais que se possam imaginar. No entanto, o segredo do seu atractivo reside principalmente nas fivelas e nos enfeites. Aqui tem o que nos dita a ultima palavra...

Cada vez mais, as mulheres fazem agora a sua própria roupa. E uma boa razão disso é a facilidade que existe em aprender ou em aperfeiçoar-se nessa arte, dada a abundância de textos que ensinam a fazê-lo.

Alguns tipos de calçado desafiam qualquer definição: serão sandálias, sapatilhas ou botas? Mas, seja qual for o seu nome, todos têm em comum a grande variedade de cores e as engraçadas formas de solas e de tacões.

Um conselho sobre perfumes: não os use quando for para a praia, porque, devido ao Sol, podem deixar manchas escuras na pele, ainda que temporàriamente. E nunca leve um frasco de perfume já aberto entre as suas roupas.

# «SÓ UMA VOLTINHA!»

A feira das feiras. É sempre um bocado comprometedor quando os homens conhecidos passeiam com as raparigas bonitas.

Mas ninguém pensou nisso quando, recentemente, Stanley Baker galopou com Imogen Hassell, num potro dum carossel.

Toda a gente estava contente por estar na 18.ª Gala das Estrelas, organizada com fins de beneficência pelo Clube de Variedades da Grã-Bretanha e pelo jornal «News Of The World».

Stanley Baker estava lá como convidado dessa tarde de diversão com Reg Varney, «estrela» dos programas de televisão «On the buses».

E a mulidão de feira da alegria de Battersea teve muito por onde andar.

Tony Blackburn, um «dic jockey» do programa do pequeno almoço, teve à sua roda todos os jovens apreciadores da música «pop» que lhe pediam o autógrafo, enquanto raparigas encantadoras como Liz Fraser eram rodeadas pelos homens.

Os corações das mamãs estiveram também irrequietos. Os actores de Televisão Shaw Taylor, Nicholas Parsons, Patrick Cargill, foram os responsáveis por isso.

Uma outra de entre as grandes atracções foi o concurso para eleger a «Miss» Clube de Variedades da Grã-Bretanha, tendo o voto final caído sobre Linda Hooks, uma rapariga de 19 anos, de Crowther Road, em Bournemouth.

Ela ganhou 50 libras, duas semanas de férias no continente, um conjunto de roupas e um estojo de beleza.

Contou-nos Linda, que estava encantada: «Na realidade, eu nunca pensei em vencer, mas agora estou contente por ter tomado parte».

**(Exclusivo «News of the World»-«D. L.»**

# O EXÓTICO FABRICADO

**Exclusivo «LE MONDE»/«D.L.»**

As francesas que visitam longínquos países trazem do Afganistão, do México ou da Índia, fatos tradicionais, ricamente bordados, talhados em belas matérias naturais, que se distinguem da moda parisiense, ao mesmo tempo que se integram nela.

Gera-se portanto um movimento que os importadores e alguns armazéns tentam captar, fornecendo-se de blusas de flores multicores junto das cooperativas dos países do Leste, enquanto que da India ou do Nepal chegam vestidos - camisas mais ou menos longos, que se combinam com calças em cardaço. O México é também uma origem de vestidos bordados nas extraordinárias gamas de coloridos, retomando os desenhos índios. Estes países dispõem duma mão-de-obra maravilhosa o que permite oferecer a preços acessíveis estas distintas novidades.

Mais perto de nós, o Mercado Comum favorece as trocas, particularmente para o Verão. De Itália chegam-nos os «tricots» e os «jerseys» de seda, os leves fatos para homem, assim como inimitáveis sandálias, e, da Alemanha, os fatos de 2 peças, e as calças em «jersey» de «polyester», muitas vezes em grandes tamanhos. «A Inglaterra em Paris», permite todas as escolhas, desde Burberrys and Jaeger até Mary Quant, que recentemente abriu uma «boutique», na Rue des Quatre-Vents.—N.M.S.

**M. G. STORE — Conjunto em linho bordado romeno, cim motivos de ponto-de-cruz, e franjas na parte de baixo da saia. As sandálias, em cortiça escavada, com correias vermelhas, de Durer.**

**JEAN - LOUIS DAVID — Pijama de noite, com franjas, em «jersey» de seda estampado, com desenhos chineses de Missoni; sandálias em metal dourado, de Bruno Magli.**

**LA FACTORERIE — Conjunto de túnica longa e de calças tecidos à mão, no Boutão, com um chapéu colonial em bambu das Índias, e um cinto de pérolas do Nepal. As sandálias, em corda e pele de cabrito castanha, foram desenhadas por Mario Valentino.**

**ELYSÉES-SOIERIES — Trajo de desporto de Brioni, em gabardina de algodão, lavável, dum tom de azul claro.**

**GERARD SAINT - ALBIN — Vestido para casa mexicano, com grandes multicores sobre um fundo negro, amarelo, violeta ou branco. Sandálias de harém de Mario Valentino.**

**GALERIES DE VENUS — Um «duas-peças» em grandes medidas, de Maris Maressa, em jersey» mesclado com «trevira» 2000 branca, com a frente «Jacquard» e a saia direita. O turbante é de Jeannine Montel.**

A recusa do mau gosto = altamira

R. Viriato, 23-D
Tel. 53 08 24

R. do Ouro, 175
Tel. 32 17 94

UMA OPORTUNIDADE ÚNICA!

esta OFERTA é limitada-
Aproveite-a!

williams

# À PROCURA DE UM SALÁRIO

**Por ANN BUCHANAN** — **Exclusivo «THE SUN»/«D. L.»**

Charmaine Lopez era uma apresentadora de escovas de fatos, numa loja de West End. E parecia não ter falta de compradores.

Os clientes eram impulsivos em dar-lhe o dinheiro, quando Charmaine abria para eles os seus grandes olhos negros.

«Eu só trabalho em comissões — diz-nos ela. — Assim, tenho de andar a vender durante todo o dia e todos os dias.»

Sendo demonstradora, Charmaine, de 19 anos, tem de estar preparada para sair da sua casa, em Hove, em Sussex, apenas com um aviso de um minuto de antecedência.

E isto porque, ainda que o seu trabalho seja feito em Londres durante o Inverno, o seu agente estará ao telefone todo o ano, com novidades de assinaturas de contratos em todo o mundo.

«Não há muito tempo, estive a trabalhar em Espanha e em Acapulco», diz-nos Charmaine, que poderá ir vender qualquer coisa, desde as escovas até aos automóveis.

Apesar do seu nome, Charmaine cujo avô era brasileiro, só fala o inglês. Mas quando se tem quase 1,80 m. e um forte aspecto sul-americano, parece que os compradores foram feitos para entregar o seu dinheiro, ainda que não tenham compreendido nada da conversa da venda.

Charmaine era uma daquelas raparigas com sorte, a quem aconteceu estarem no lugar certo na altura própria. Ela estava a assistir a uma demonstração num grande armazém londrino. O patrão fazia ele próprio a demonstração, porque tinha perdido a sua demonstradora.

«Ele chamou-me — diz-nos Charmaine — e perguntou-me se eu seria capaz de vender. Por acaso, disse que gostava de ver.»

Agora Charmaine trabalha num sistema livre, vivendo no estilo de ter 15 pennies de comissão em cada libra. Ela consegue fazer 40 libras ou mais, por semana.

«É uma vida adorável», diz ela. «Trabalha-se bastante, mas é engraçado».

«Há pouco tempo, tive dois convites para ir até ao continente nas férias do Verão, e alguns super-presentes... frascos de perfume de 15 libras, um anel com safiras e diamantes, bilhetes de teatro e vários jantares com champanhe. Ninguém consegue estas coisas num emprego das 9 ás 5 da tarde».